Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 356 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000

Semestre.............. 15$000

LIÇÃO DE COISAS

A intoleravel balburdia produzida pela recente questão das carnes verdes foi uma excellente lição de coisas em que se demonstrou por absurdo que na nossa organisação judiciaria, no nosso processo civil, no regimen legal do Districto Federal e nas attribuições das autoridades administrativas, ha muito que reformar. Bastou levar até ás ultimas e aliás legitimas consequencias, a acção de cada uma das autoridades em jogo, para pôr bem em evidencia o odioso absurdo do regimen actual.

Assim tivemos de um lado o poder judiciario erigido em legislador supremo, julgando da conveniencia de arrecadar taxas, apreciando a qualidade sanitaria de carnes por intermedio de medicos de sua confiança, inutilizando de todo a acção da autoridade municipal e prendendo o importantissimo assumpto da saude publica ás formalidades morosas e complicadas de um processo judiciario.

De outro lado, vimos a policia se constituir o verdadeiro arbitro da situação, no conflicto entre os dous poderes, pois a questão em ultima analyse se resumia em saber a qual dos dois ella concederia a força publica solicitada. A policia é considerada um orgão do poder local, a municipalidade lhe custeia metade das despezas e o Supremo Tribunal entende que os cofres municipaes são responsaveis pelos damnos que causaram os seus agentes. Entretanto, quando se pretende tornar effectiva pela força uma determinação dos poderes municipaes, têm elles que pleitear perante a policia como si se tratasse de um poder inteiramente estranho.

Em summa, o que se deduz de tudo isto é que em uma questão de direito que só pelos meios legaes se podia resolver, e só no terreno legal devia encontrar solução, o que é mais importante é procurar um meio violento. Para o caso não se trata de saber quem tem razão ou quem adduz para os autos melhores argumentos juridicos. O que convém apurar é quem póde mandar prender, commandar cargas de cavallaria, ou ordenar disparos de carabinas. A sequencia do processo pouco importa.

Basta isto para concluir que tudo está torto e precisa profunda reforma. Os membros do Congresso que tomam o tempo destinado á apuração da eleição presidencial com a discussão do caso concreto melhor serviço prestariam ao paiz, propondo os meios demelhorar este estado de coisas, que, a continuar, fará do Rio de Janeiro a mais ingovernavel de todas as cidades conhecidas, digna de invejar a posição do mais infimo burgo podre de Matto Grosso ou Goyaz.

O abuso das manutenções de posse é proveniente da excessiva, da estupenda, da vergonhosa demora dos processos. Supponhamos que um individuo qualquer, que se julgue prejudicado por um contracto celebrado com a administração publica, queira propor uma acção tendente a annulal-o. Ainda que elle proponha uma acção summaria, nunca poderá ter uma sentença definitiva e executoria antes de dois annos, tanto é o tempo gasto em dilações, arrazoados, traslados e prazos consummidos em formalidades dispensaveis, perfeitamente anachronicas, acabadamente ridiculas. Accrescente-se a isto o tempo gasto na mão dos juizes para proferir as sentenças, e calcule-se si vale a pena propor acção quando o contrato tiver pouco mais de dois annos, porque convem saber que, emquanto dura a acção, o contrato continúa a ser executado e a decisão final, proferida inteiramente no vacuo, terá o caracter de uma regra abstracta, sem a menor applicação pratica.

Para fugir a estas desesperadoras e inevitaveis consequencias os interessados lançam mão dos recursos possessorios, e começam obtendo do juiz um mandado de manutenção, que não é uma sentença como a muitos se affigura, mas não passa de um despacho inicial em que se reconhece, em quem o requereu, o *facto* de estar na posse de uma coisa ou de um direito, até que a questão seja definitivamente julgada. Como, porém, começa o processo por este reconhecimento de posse, qualquer acto em contrario da outra parte emquanto durar a acção, é considerado attentado. E porque se introduziu o costume de requisitar força publica para assegurar *manu militari* a execução do mandado, as partes preferem, em vez de offerecer seus artigos de attentado, começar desde logo pedindo o auxilio da policia. Com effeito, é muito mais pratico entrar na demanda, collocando logo na balança da justiça o chanfalho policial, do que esperar mezes e mezes, que os autos corram a via sacra pelas mãos dos advogados juizes e escrivães. Podem os jurisconsultos do Congresso ou da imprensa accumular avalanches de citações sobre posse e interdictos. Não destruirão, porém, a verdade do que acabo de dizer. A causa de tudo é a demora dos processos.

Assim, pois, o que se deve fazer é determinar a revisão do processo civil, com a instituição do debate oral, a suppressão das formalidades inuteis, e a simplificação das formas processuaes, segundo são usadas hoje em todos os paizes cultos. Reduzida a manutenção de posse ao que deve ser ella, seria um processo como os outros de natureza summaria que as partes poderiam adoptar quando julgassem conveniente á defeza de seus direitos, mas não um golpe de sorpreza e de audacia com que se colloca de repente o adversario em posição desvantajosa. Logo que as partes souberem que dentro de poucos mezes obterão sentença definitiva, poderão ter confiança em propor as acções competentes.

E, no caso do Districto Federal, é indispensavel, é urgente que venha a apregoada reforma, que é mais de minudencias do que de generalidades. Convém definir uma vez por todas a verdadeira feição da policia; passar para a municipalidade as attribuições de caracter local, que estão sendo exercidas por funccionarios da União; commetter á União uns tantos serviços que sem razão nenhuma o municipio custeia; restituir á municipalidade os impostos municipaes que a União arrecada; os bens municipaes que a União usufrue e deslindar claramente as attribuições das autoridades municipaes. Estas medidas, de caracter todo pratico, independem da interminavel questão da autonomia municipal que pode ficar para quando houver mais vagar, para os costumados exercicios de rhetorica que provocam questões dessa natureza.

Por ora, e na minha opinião, emquanto o Rio de Janeiro fôr capital da Republica, pode ficar o prefeito nomeado pelo presidente, uma vez que a escolha recaia em pessoa capaz, e o Conselho eleito pelo povo, uma vez que a eleição seja uma coisa decente. O que é urgente é tomar um certo numero de medidas secundarias das quaes as mais importantes são as que acabei de apontar.

Si, porém, não se cuidar disto, e como é inveterado costume, passado o momento critico se esquecer completamente a questão a situação do Rio de Janeiro se tornará cada vez peior pois o governo da cidade viverá completamente á mercê de duas anarchias, cada qual de peiores effeitos: a anarchia dos poderes constituidos e a anarchia da praça publica.

Souza Bandeira

Topicos e Noticias

O TEMPO

Durante o dia conservou-se limpo o céo, estendendo-se por toda abobada infinita um azul puro e sem mancha.

Momentos houve em que o calor augmentou em demasia, lembrando dias de verão.

O thermometro do Castello oscillou entre 20 e 27 gráos.

A POLITICA

RESTAURAÇÃO DO CREDITO

O maior titulo de gloria que se arroga o governo do sr. Campos Salles, bem como o que com o mais enthusiasmo lhe attribuem os seus louvaminheiros é o de haver restaurado o credito nacional. Por havermos satisfeito pontualmente as obrigações para com os credores externos, pensam e bradam os pregoeiros dos serviços do governo que temos abertos todos os mercados financeiros do mundo.

Entretanto, a realidade é mui diversa. Ainda não auferimos, por esse lado, a minima vantagem. O nosso descredito continúa inalterado, como tambem ainda não foi alliviada a pesada carga de impostos lançada sobre a nação, que se explicava e se justificava pela imperiosa necessidade de darmos execução fiel ao que tinhamos pactuado com os nossos credores.

A razão é obvia. E' que o credito de um paiz não depende exclusivamente do pagamento em dia, de suas dividas. Está sob a influencia de outras muitas e variadas circumstancias, entre as quaes a manutenção da ordem interna e externa. Depende, sobretudo, da organização do paiz.

Ora, um paiz desorganizado, cujas leis, cujo governo, cuja justiça deixam de inspirar confiança, não póde aspirar a credito. O capital, naturalmente cauteloso, o evita. A's melhores remunerações preferirá a segurança, e esta, força é confessar, seja embora triste fazel-o, é o que não encontra no Brasil o capital estrangeiro.

Deixando de parte outros factos, por demais conhecidos e batidos, assignalemos para comproval-o o que ultimamente se passou com as companhias estrangeiras de seguros. Estas aqui se estabeleceram confiantes numa legislação que lhes assegurava o livre exercicio de sua industria, e no emtanto se viram da noite para o dia forçadas a suspender as suas operações, a fechar suas agencias e escriptorios, por causa de um regulamento iniquo, inventado exclusivamente para prejudical-as, arredal-as do paiz, em beneficio de meia duzia de empresas nacionaes ou assim rotuladas. Retiraram-se por completo do paiz, em vista da legislação oppressiva do governo brasileiro, na phrase do *Times*.

O que fizeram com as companhias de seguros, obrigando-as a ganho depositos, a empregar aqui parte de seus lucros, em vez de retiral-os para a Europa, podem fazer amanhã a quaesquer outras empresas. Nestas condições, o estrangeiro não virá empregar o seu dinheiro neste paiz, sujeitando-se a sorprezas, expondo-se, pela incerteza do direito, a lutas com o governo, como naturalmente vae acontecer com as poucas empresas estrangeiras de seguros que muito legitimamente, na defeza dos seus proprios direitos, não se quizeram conformar com um regulamento inconstitucional, e que como tal absolutamente a ninguem obriga.

Si temos o maior empenho em restaurar o credito, para que se possam expandir as energias naturaes da nação, com o concurso benefico do estrangeiro, é mister antes de tudo implantarmos outras normas de governo. E' indispensavel que a olygarchia usurpadora e insaciavel, que domina a nação no centro e nos Estados, ceda o passo ao puro regimen republicano, que é o regimen da lei e do direito. E' preciso que se torne uma realidade o codigo fundamental da nação, com o cortejo de garantias que elle assegura tanto ao cidadão brasileiro, quanto ao estrangeiro, que vem aqui residir e trabalhar para o nosso engrandecimento e prosperidade.

E' obra de patriotismo a restauração do nosso credito, a que se deve seguir fatalmente a nossa restauração economica e financeira. Mas é utopia emprehendel-a com esperança de exito, emquanto formos dominados por esse governo absorvente, que pretende concentrar a summa de todos os poderes, e para o qual a lei é letra morta e o direito um mytho. A' restauração do credito tem que preceder forçosamente a restauração republicana: a reintegração do regimen em sua pureza.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da marinha e assignou os seguintes decretos:

Nomeando o capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanary) para commandar o cruzador *Trajano*;

Nomeando o capitão-tenente Pedro Max Frontin para immediato do couraçado *Floriano*;

Exonerando do cargo de capitão do porto do Estado do Espirito Santo, o capitão-tenente Manuel José Gonçalves;

Jubilando o professor de technologia maritima em francez, da Escola Naval, dr. Pedro Macedo de Aguiar.

O recinto do Senado apresentava um aspecto desusado e imponente, devido á extraordinaria concorrencia que ali affluiu para ouvir a palavra sempre brilhante do eminente senador pela Bahia, conselheiro Ruy Barbosa.

Todos os logares das bancadas destinados aos congressistas estavam occupados; nas tribunas notava-se a presença de muitas senhoras, do sr. ministro do Chile e seu secretario, de pessoas de alta representação social e politica, dos magistrados, advogados e militares, etc.

Nos corredores e nas galerias notavel era o numero de pessoas.

Em conferencia com o sr. ministro das relações exteriores, o dr. Suaviela Guarch, ministro oriental, occupou-se das medidas sanitarias impostas aos navios procedentes dos portos d'aquella republica, solicitando certas concessões, que, segundo ouvimos, serão feitas, aguardando-se para isso sómente diversas informações pedidas ao ministro da justiça.

O consulado do Brasil em Paris enviou ao ministerio do exterior as certidões de obitos dos nossos compatriotas ali fallecidos, Francisco Marques Rodrigues, Fabio Dutra e bem assim a do illustre deputado Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

O sr. ministro das relações exteriores concedeu *exequatur* á nomeação do sr. Ricardo Giovannini para agente consular de Italia, na cidade do Rio Grande.

Estiveram no palacio do governo em visita ao sr. presidente da Republica os srs. deputado Gonçalo Souto e general Leite de Castro.

O sr. presidente da Republica recebeu á 1 hora da tarde, em audiencia especial, o sr. Julien Descrais, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de França, que lhe foi agradecer em nome de seu governo o donativo enviado para auxiliar os sobreviventes da catastrophe da Martinica.

A' audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores compareceram os srs. ministros: dos Estados-Unidos, da França, da Italia, do Perú, da Bolivia, do Estado Oriental e secretario da Republica Argentina.

O sr. de Cariati, ministro de Italia, tratou, em sua conferencia com o sr. ministro das relações exteriores, da reclamação apresentada em 1877 por diversos subditos italianos residentes no interior da Bahia, victimas das arbitrariedades e crimes praticados por uma autoridade policial do logar.

HOJE

Desce de Petropolis o sr. ministro da justiça e negocios interiores afim de attender o expediente de sua secretaria.

Reune-se ao meio-dia a congregação do Gymnasio Nacional, para o julgamento do concurso de mathematica.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Museu Nacional, Benjamin Constant, montepio e diversas pensões da guerra e Bibliotheca Nacional.

O sr. presidente da Republica deverá assignar, por occasião do seu despacho com o sr. ministro das relações exteriores uma mensagem ao Congresso solicitando a concessão de um credito supplementar á verba — despezas extraordinarias do exterior.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

Lucinda—Festival artistico em beneficio de Silva Pinto, com um grandioso «pot-pourri» de revistas.

Apollo—Primeira representação, nesta epoca, de «Boccacio», de Suppé.

Recreio—«O mais feliz dos tres», pela companhia [illegible] Braga.

Parque Fluminense—Festa da moda.

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS, á rua dos Ourives 20, 25, continua a receber grandes novidades em tecidos, guarnições, e confecções compradas em Paris pelo chefe da casa.

Corpo diplomatico.

Ouvimos que, na ultima conferencia do sr. presidente da Republica com o sr. ministro das relações exteriores, ficou definitivamente assentada a remoção do sr. Regis de Oliveira, ministro do Brasil junto ao Quirinal, para a nossa legação em Vienna.

Ouvimos egualmente, que o governo resolveu consultar, por telegramma, ao dr. Joaquim Nabuco, ministro em Londres, si acceita o logar de substituto do sr. Regis de Oliveira.

EMPRESTIMOS—Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece é Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

As moedas inglezas.

Logo após a coroação do rei Eduardo VII, começará a cunhagem das moedas com a sua effigie.

A cabeça do monharcha será voltada para a direita, ao contrario, pois, das que circularam com a rainha Victoria, cuja cabeça olhava para a esquerda.

E, parece, da tradicção mudar-se a direcção, nas moedas, das cabeças dos soberanos.

Na França, os novos *suns* têm a effigie da Republica para a direita e para a esquerda as moedas que circularam com Napoleão, Luiz Philippe, a Republica de 1848, Napoleão III e a Republica de 1870.

MANTEIGA DE UBERABA. Moinho de Ouro.

VIDA PORTUGUEZA

Hoje, na 8ª pagina, carta do nosso correspondente especial em Braga.

Amanhã, chronica de Lisboa.

Ministro do exterior.

E' bem possivel que o dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores, solicite do governo uma curta licença para tratamento de saude.

R. SAMUEL HOFFMANN & C.—Empresta dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 5.

FUNEBRES

MISSAS—Rezam-se hoje, por alma de d. Carolina Corrêa Neves Pereira, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto; depois de amanhã por alma de d. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos, ás 9 horas, na egreja da V. O. T. de Nossa Senhora do Carmo e na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERRO—De dr. João Baptista Maia de Lacerda, sahindo o feretro ás 4 1/2 horas da tarde, da rua Santos Rodrigues n. 43 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

APOLICES de 10:0 com sorteios mensaes. Prestação annual de 12$. Na «Economica», rua Nova do Ouvidor, 35

Contratos de carnes verdes.

Ouvimos que o sr. prefeito do Districto Federal, de accordo com a firma, Salgado & C, contratante do serviço de abastecimento de carnes verdes á população, está resolvido a suspender temporariamente a execução do contrato, decretando a matança livre.

CIGARROS Desobriâtora. Marca Veado. Nova collecção Guerreiros antigos. Novidade.

A condessa dos oitenta amantes.

Contam os jornaes de S. Petersburgo trechos picantes de um processo escandaloso.

A condessa de Nieroth, antiga artista lyrica, viuva de pouco tempo, pretendia ter dado á luz um filho posthumo de seu matrimonio com o finado conde de Nieroth. Procurava, dest'arte, obter para a criança uma opulenta fortuna.

A familia Nieroth, no transcurso do processo, conseguiu provar que o parto da condessa fôra simulado. A requerimento dos medicos, o tribunal interrogou a oitenta officiaes do exercito—generaes, coroneis, capitães, tenentes e sub-tenentes, que haviam conhecido intimamente a condessa, nos dois ultimos annos da vida de seu marido.

O tribunal dispensou-se de ouvir outras testemunhas, que tinham conhecido a condessa quando era cantora.

O advogado da familia Nieroth considerou justificada a recusa do tribunal pois que a vinda dessas testemunhas desorganizariam o exercito russo, durante alguns dias.

Escusado é accrescentar que a sentença foi contraria ás pretenções da sra. condessa.

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção da Bichos, alta novidade.

INJUSTIÇA E SACRILEGIO

Essa religião confortadora e pura, cujos dogmas os nossos antepassados repetiam como exemplos de bondade, de misericordia e de amor, cujos conselhos encerram o grande consolo para os corações magoados e doridos, implantou-se por tal fórma na alma crente do povo, que, cada desrespeito aos seus principios constitue uma offensa e um insulto á sua fé. E' por isso que a indignação se alastra e se estende, num crescendo constante, quando se procura falsear a doutrina do Christo; é por isso que a revolta fervilha, quando, á face do Homem Deus, se quer atirar a mentira, deturpando as suas santas palavras; é por isso, emfim, que nasce, cresce e se avoluma o despreso para os homens, que na hypocrisia passam os annos sem que o arrependimento, um dia sequer, venha lhe despertar o amor pela verdade, que procuram esconder sob as mascaras do fingimento.

O amor foi a pedra sagrada sobre a qual se levantou o edificio secular do Christianismo; foi o alicerce vigoroso de que ergueu-se o immorredouro monumento da Bondade.

Negal-o, feril-o, é conspurcar a santidade da religião, sob a qual se aguardam das miserias da vida todos aquelles que não têm o coração petrificado pelo mal.

Que representa então o supplicio interminavel a que condemnaram esse pobre sacerdote, esse infeliz padre Lopes Vigo, que por ahi róla, estendendo a mão á caridade publica? Que quer dizer esse martyrio que ha longos mezes soffre uma pobre e desgraçado ancião, lesado em seus bens, perseguido á bala e ainda suspenso de missa, unico meio de conseguir o pão para a subsistencia?

Que crime tem esse padre para não ser digno do perdão? Qual a monstruosidade por elle praticada para só merecer o castigo e nunca a misericordia dos seus irmãos? Por ventura aquella batina que elle veste é indigna de se approximar do altar, aquelles labios que pelas ruas murmuram um pedido de esmola pronunciaram tal heresia que não pódem mais tocar no calice sagrado?

Não, a falta do padre Vigo foi protestar pelo que era seu; foi não esconder o crime e arrastal-o para a rua, não consentindo que o templo servisse de escondrijo para quem infringia as leis da egreja.

Que recompensa lhe foi dada pelo sr. arcebispo? Mandou denuncial-o como louco e atiral-o no carcere, onde, em meio de desbriados e vagabundos, passou a noite toda, jogado no assoalho, rogando as suas vestes sacerdotaes na poeira immunda da prisão.

Não fosse a caridade bemdicta de uma dedicada e carinhosa familia brasileira e o padre Lopes de Vigo talvez estivesse por ahi morrendo á fome.

Não param ainda ahi as injurias que sobre a religião dos nossos paes querem lançar; ainda não terminaram os desrespeitos que por este mundo se praticam, os quaes, porém, resiste firme e intacta a nossa crença.

A missão sacratissima que desempenham as irmãs de Caridade conquistou para estas boas creaturas a sympathia e o coração de todos os que amam o bem. Ellas têm sabido cicatrisar muita chaga, consolar muita magua, amparar muita miseria, enxugar muita lagrima.

Ha ainda pouco algumas dessas dedicadas irmãs de S. Vicente de Paula, andaram em longas caminhadas, percorrendo ruas infindaveis, queimando a tez ao sol, unicamente para receber um obulo dedicado ao asylo que desejavam fundar.

Foram a pouco e pouco guardando os vintens que conquistaram, até que somma avultada foi attingida. Aquelle dinheiro era conservado como uma reliquia, adquirida nas estradas insoladas e colhida pelas mãos que se estendiam para receber o bem que queriam espalhar. E, para que em guarda honesta e firme ficasse o fructo da dedicação e da philantropia, as boas irmãs procuraram pessoa intima de d. Joaquim Arcoverde, o arcebispo do Rio de Janeiro.

Entregaram-lhe o dinheiro; mas, até hoje, sumiço tal foi dado que as incansaveis creaturas choram, não a falta delle, mas a sorte dos desgraçados que não terão essa outra casa de caridade onde recolher a sua desventura.

Sabedor disso, o sr. arcebispo deixa-se ainda acompanhar pelo autor de semelhante crime, affrontando a indignação dos que, religiosamente, concorreram para a formação do sagrado peculio.

Outras faltas ainda nos têm sido trazidas e das quaes daremos contas ao publico.

Por hoje, porém, basta a narração desses dois factos, que são bastante para synthetisarem os inqualificaveis attentados, fructos de uma irreverencia para a Religião, que tão bem soube implantar no mundo a doutrina do bem, do amor e do perdão.

A legação do Brasil em Vienna enviou ao ministerio do exterior o texto da lei relativa á creação dos syndicatos agricolas, publicada na gazeta official em 10 de maio do corrente anno.

O consul do Brasil em Malta enviou ao ministerio do exterior um quadro demonstrativo do movimento d'aquelle porto durante o mez de abril do corrente anno.

Mascagni na côrte d'Austria.

Os jornaes de Vienna relatam d'este modo a entrevista do autor da *Cavallaria Rusticana* com o imperador Francisco José:

O imperador recebeu em palacio o maestro Mascagni, que foi agradecer a s. magestade a commenda da ordem de «Francisco José», com que foi agraciado no anno passado.

O imperador, falando perfeitamente em italiano, lhe disse: «Tenho muito prazer em conhecel-o pessoalmente.» Mascagni respondeu: «Sinto-me commovido deante do generoso acolhimento de vossa magestade.» Em seguida agradeceu ao imperador a distincção que lhe havia conferido.

O imperador perguntou-lhe, então, se lhe agradava Vienna, e Mascagni respondeu fazerem já dez annos que elle lá ia todos os annos; que se sentia um pouco viennense e que n'essa cidade encontrara os seus melhores amigos.

—Onde costuma demorar-se mais tempo? interrogou o imperador.

—Em Pesaro e em Roma.

—Em que trabalha agora?

—Em uma nova opera, magestade.

—O senhor escreve bellissimas coisas e tem enriquecido o theatro com trabalhos de grande valor. E, estou persuadido de que ainda póde escrever muito.

Quando se retirou o grande maestro, disse o imperador: —«Creia que estou muito contente de tel-o visto aqui.»

O consul do Brasil, em Alexandria enviou ao ministerio do exterior um exemplar do relatorio da commissão de conservação dos monumentos de arte arabe no Egypto.

A legação de França offereceu ao ministerio do exterior um exemplar de estatistica da industria mineral na França e na Algeria, em 1900 e sete exemplares do boletim de estatistica sanitaria das cidades d'aquelle paiz no referido anno.

CARNES VERDES

A despronuncia

Não me foi sorpreza o despacho do dr. Moura Carijó, despronunciando o pessoal das carnes verdes, denunciado pelo digno e honrado dr. 3º promotor.

Já o esperava. Esperavam-no tambem aquelles que sabem que, por via de regra, é maravilha os grandes peixes se deixarem entralhar nas malhas da justiça.

O dr. Moura Carijó é,—não ha duvida, —excellente creatura, mas padece de uma inferioridade mental que o pode levar á pratica de coisas deploraveis, sem malicia. A razão é esta:

Elle não dá, nem raciocina os seus despachos e sentenças: tão sómente os copia.

Succede dahi saber a gente cá por fóra como é que o juiz dos feitos da fazenda municipal deve pensar em certos casos nos quaes—valha a verdade—elle não pensou nem pensará...

Desde logo se vê, que aqui não vae proposito de offender. Tenho até motivos para ser reconhecido ao dr. Moura Carijó, e quero proclamal-os.

Ha dias, para pagar uma conta de papel tive necessidade urgente de vender por qualquer preço uma pequena propriedade, adquirida muito antes de apparecer o *Correio da Manhã*. O dr. Carijó veiu em meu auxilio. Comprou a minha casinha e, gentilmente, me pagou o preço em notas novas.

A escriptura de compra foi passada em nome de sua digna consorte, naturalmente porque o dr. Carijó entende, e muito bem, que a maledicencia desta terra não permitte que os juizes comprem casas...

Ahi está por que eu sou reconhecido ao honrado juiz dos feitos da fazenda municipal.

Está claro que si o dr. Moura Carijó fosse o autor de seus despachos muito teria eu de o accusar, mórmente por este das carnes verdes em que, pela primeira vez, vejo um juiz de pronuncia exigir corpo de delicto como elemento essencial para a prova de um crime de suborno!

Eu sabia, e, como eu, sabia muita gente qual ia ser o despacho do dr. Carijó no processo das carnes verdes. Publiquei até, ha muito tempo, uma noticia nesta folha, predizendo isto, que agora aconteceu.

Por causa dessa noticia houve, entre nós dois, numa mesa do Paschoal, este dialogo:

Dr. Carijó.—O sr. foi injusto na sua noticia, dizendo que vou proferir uma decisão em favor dos homens. Garanto-lhe que ainda não li os autos nem sei como vou decidir.

Eu:—Mas sei eu.

Dr. Carijó:—Posso assegurar-lhe que hei de fazer justiça.

Eu:—Não duvido. Mas deixe-lhe dizer uma coisa, que naturalmente o sr. não sabe, e por isso está tão atrazado na questão:..

Ha nesta cidade pessoas que sabem como é que o sr. decidirá certas questões e vendem os seus despachos e sentenças... Ora, essas pessoas garantem que o sr. vae despronunciar os homens das carnes verdes.

Folgo muito em saber que ellas não falaram verdade, pois que o dr. acaba de me dizer que ainda não estudou os autos e vae fazer justiça... »

E separámo-nos.

O dr. Moura Carijó fez a justiça que me promettera (sem que eu lhe houvesse pedido), despronunciando o pessoal das carnes...

Sem pôr em duvida a sua justiça, sustento que não foi o dr. Carijó quem fez o despacho que vae adiante publicado.

Digo isto porque quando conversámos no Paschoal, o dr. Carijó estava convencido de que o dr. Cotrim e seus cumplices eram criminosos e dessa criminalidade nos autos ha uma abundancia enormissima de provas.

Felizmente, o despacho do dr. Moura Carijó não é a ultima palavra. Os autos vão para o Conselho do Tribunal Civil e Criminal, onde ha juizes como Viveiros de Castro e Montenegro.

Elles é que nos vão dizer si o corpo de delicto é coisa essencial num processo por crime de suborno, onde, aliás, depuzeram seis testemunhas, affirmando o facto criminoso.

Edmundo Bittencourt

Eis o teôr do despacho:

«Ouvido o dr. 3º promotor publico, repetiu em sua promoção os factos da denuncia, deslocando trechos de alguns depoimentos para concluir que o resultado do summario dá logar á pronuncia, o que visto e examinado, etc.

Considerando que o corpo de delicto é a constatação do crime, é a base essencial de todo o processo criminal nos delictos «facti permanentis», deve-se proceder ao exame de sua existencia material por profissionaes nomeados pelo juiz nos delictos «facti transeuntis» supprese o dito exame pelo depoimento de testemunhas que informem sobre o facto e suas circumstancias (Ortolan, Droit Pen. Cod. Proc. Crim. arts. 134 e 135, lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841, art. 44 do Reg. n. 120, de 31 de janeiro de 1842, arts. 256 e 262, Revista do Supremo Tribunal de Justiça de 6 de julho de 1861);

Considerando que dos autos não consta corpo de delicto que atteste a enfermidade de reses expostas á venda e dadas ao consumo da população, como refere a denuncia num facto desta ordem, póde e deve ser comprovado pelo corpo de delicto;

Considerando que essa lacuna não tem justificação possivel, pois tratando-se de factos repetidos da mesma natureza, como se deprehende da denuncia, nada impedia o exame pericial, mas disso não cogitou o ministerio publico nem para instruir o primeiro acto do processo, nem no periodo de formação da culpa para roborar a prova testemunhal, produzindo nova phase de procedimento criminal;

Considerando que essa falta do processo não foi supprida pelos depoimentos do summario, bastando attender a que a enfermidade das reses só póde ser verificada por profissionaes e resultado contesto; nestas condições não estão as declarações das testemunhas, que se referem á limpeza das carnes no tendal de S. Diogo; alludindo a esse facto, não affirmam as testemunhas que as reses em questão soffressem de molestia que as tornassem imprestaveis á alimentação; a rejeição da rez completa só deve ser feita tratando-se de molestia constitucional infecciosa ou infecto-contagiosa; fóra desse caso, nas affecções locaes, traumatismos e mais lesões que não affectam o systema geral, rejeitam-se as visceras, ou sómente parte das reses, o que dispõe o art. 17, § 1º, do decreto n. 40, de 18 de dezembro de 1880, que deu regulamento para o matadouro de Santa Cruz;

Considerando que á vista do exposto falta por completo a base da presente acção criminal e a pronuncia não tem cabimento sem que esteja provada a existencia do crime e este no caso dos autos devia ser verificado pelo exame das reses de que trata a denuncia, ou ao menos com o auxilio de depoimentos que [illegible] certa a existencia das reses nos termos do art. [illegible] do Cod. do Proc. Crim., art. 144 [illegible] do Reg. n. 120 [illegible];

Considerando que a responsabilidade penal é exclusivamente pessoal nos crimes em que tomam parte membros de corporação, associação ou sociedade, a responsabilidade penal recahirá sobre cada um dos que participarem do facto criminoso (Cod. Penal art. 25 § unico);

Considerando que a denuncia infringiu este preceito de lei penal, denunciando como criminosa a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., dizendo que foi esta firma quem subornou [illegible] denunciados, que, é, não sómente contrario á lei expressa, mas é repellido pela doutrina e repugna á propria razão natural de todos, pois que o ente moral é uma ficção de direito [illegible] apenas a responsabilidade civil nos termos da lei reguladora da personalidade juridica;

Considerando que, não obstante a intenção do ministerio publico de attribuir aos individuos que compõem a sociedade exploradora do contrato de carnes verdes, os factos denunciados [illegible] com relação a cada um delles, a denuncia resultou de modo vago, não imputa com segurança o crime a todos os associados daquella firma, consistindo apenas por inducção da circumstancia de pertencerem elles á mesma empresa;

Considerando que a prova do delicto e a de quem seja o delinquente são elementos essenciaes para a pronuncia e na hypothese vertente não está demonstrada a existencia material do crime por ausencia do corpo de delicto ou prova equivalente, e quanto ao suborno não estão claramente especificadas quaes as pessoas, ou si todas as que constituem a firma Salgado Cardoso, Lemos & C. tiveram parte no crime e o modo por que agiram;

Considerando que as testemunhas nada esclarecem a esse respeito, e tambem quanto aos outros denunciados, não indicam facto ou circumstancias taes que autorisem a considerai-os indicios vehementes; indicio vehemente é uma quasi certeza e resulta de um conjuncto de elementos de probabilidades de tal ordem que pela sua estreita dependencia com o facto principal conduz á comprovação d'este e sem esses indicios não ha logar a pronuncia (cit. Cod. do Proc. Crim. art. 145; cit. reg. n. 120, art. 286);

Considerando que nenhuma das testemunhas do summario indica de sciencia propria ou baseada em circumstancias serias, a corrupção dos funccionarios denunciados, todas essas testemunhas referem-se de outiva, recusando-se apontar a origem de suas informações ou declarando que o ignoram; e algumas das que citaram as fontes onde colheram as suas referencias não puderam confirmal-as, porque as testemunhas referidas negaram o que por aquellas lhes tinha sido attribuido;

Considerando que isto posto os precedentes autos não forneceram a prova e crime, nem a existencia de criminosos; não ha siquer indicios vehementes como exige a lei em relação a estes; julgo improcedente a denuncia de fls. 2 e deste despacho recorro para o conselho do Tribunal Civil e Criminal e delle dê-se sciencia ao dr. 3º promotor publico e aos denunciados.

Rio, 4 de julho de 1902. — *Pedro Augusto de Moura Carijó*.

A SECÇÃO de roupas feitas da Casa Colombo é completa, desde o simples costume de paletot, á fina casaca, e tudo ao alcance de todas as bolsas.

O ARRENDAMENTO DA CENTRAL

Pessoa da intimidade do governo nos informa que, effectivamente, este vae submetter á approvação do Congresso uma proposta do illustre engenheiro dr. F. P. Passos, para o arrendamento da Central.

O dr. Passos se obriga, entre outras coisas, a prolongar a estrada até o S. Francisco, estabelecer uma linha dupla até Belém e fazer installações de luz electrica nos suburbios.

O governo reserva para si o direito de declarar rescindido o contrato de arrendamento quando lhe approuver, e exige que a estrada seja dirigida pelo dr. Passos, pessoalmente, sendo-lhe vedado transferir a quem quer que seja o seu contrato de arrendamento.

20:000$, hoje, extracção da loteria da Candelaria. 5.000 bilhetes apenas.

As companhias de seguros.

Informam-nos que, na lista das companhias de seguros cuja autorização para funccionar foi cassada pelo governo, por não se conformarem com o novo regulamento, não está incluida a *Nord Deutsche*.

Dizem que a razão disto é ter esta companhia como seus representantes no Brasil os srs. Theodoro Wille & C., credores do presidente da Republica.

HOJE extracção da loteria da Candelaria. 20:000$. 5.000 bilhetes.

O consul do Brasil em Liverpool propoz ao sr. ministro das relações exteriores a nomeação do sr. Felippe Arthur Scott para vice-consul em Cork, em substituição ao respectivo funccionario sr. Charles Mead Harveg, fallecido ha tempos.

INGLEZES E BOERS

A PAZ

O PRESIDENTE KRUGER

HAYA, 4 — O ex-presidente do Transvaal, Paulo Kruger, recebeu, por fim, os delegados boers que o procuraram em Utrecht depois do tratado de paz celebrado em Pretoria.

O venerando chefe da nação, que desappareceu, não se conforma com a solução tomada pela assembléa que se reuniu em Vercening, e accusa os chefes boers, classificando-os de caudilhos, quando elle os tinha na conta de generaes.

Na opinião do velho chefe os burghers deviam desconhecer completamente a legalidade da convenção firmada pelos delegados em Pretoria.

Os representantes dos boers declararam ao sr. Paulo Kruger que a paz foi imposta pelas circumstancias, e desde que falharam os meios de resistencia e a impossibilidade absoluta de prolongar a luta por tempo indeterminado, unico meio de vencer a Inglaterra, forçoso foi acceitar as condições propostas, sacrificando embora a independencia das duas republicas.

Kruger não se conformou com as explicações e o seu desespero é enorme.

Na sua opinião houve fraqueza e por fim cobardia e temores infundados sobre o exito da guerra, de modo que todos os sacrificios se perderam e o trabalho enorme para manter o prestigio das armas republicanas e a posse de sua independencia cahiu no laço armado pela astucia de um inimigo visivelmente enfraquecido e talvez disposto a transigir, acceitando em vez de impor condições.

LONDRES, 4.—Na Camara dos Communs foi lida uma mensagem do rei Eduardo, pedindo a concessão do premio de 50.000 libras esterlinas ao general Kitchener, em recompensa dos serviços prestados á patria, como commandante em chefe do exercito britannico, em operações na Africa do Sul.

Os deputados conservadores e muitos liberaes receberam a mensagem com applausos e os irlandezes hostilizaram-n'a, travando-se a respeito calorosa discussão, durante a qual foram trocados insultos entre alguns conservadores e irlandezes.

Serenados os animos, procedeu-se á votação da mensagem que foi approvada por grande maioria.

LONDRES, 4— Sir Hicks-Beach declarou na Camara dos Communs que, apezar da pacificação da Africa do Sul, era necessario manter por algum tempo os impostos addicionaes ultimamente creados.

AMSTERDAM, 4—O sr. Paulo Kruger vae enviar circular ás diversas potencias, protestando contra a capitulação de alguns chefes boers e declarando de nenhum effeito o tratado de paz por elles firmado.

NO SENADO

O discurso do sr. RUY BARBOSA

A seguir publicamos o resumo do brilhante discurso proferido hontem no Senado pelo illustrado sr. Ruy Barbosa:

S. ex. começa dizendo que, homem de direito, habituado a defender o direito, dentro da lei, lhe será permittido que antes de entrar na discussão trate ligeiramente de um facto cujo conhecimento teve ao entrar no recinto. Refere-se ao solemne protesto feito hoje na grande imprensa contra os factos que se têm passado, nestes ultimos dias, no Congresso Nacional.

Não tem o orador a responsabilidade desses factos e nem se achava na casa quando se encetou o debate. Confessa que teve duvidas sobre a correcção desses factos, mas, reflectindo depois e ouvindo as explicações dadas pelo sr. presidente ao Congresso, deixou de tel-as, ficando com a convicção de que a mesa e o Congresso têm procedido correctamente.

A seriedade e a amplitude da materia em que vae entrar não lhe permittem dar maior resposta a essas censuras. Nota, porém, a incongruencia dellas quando confessa que nos debates destes dias não se tratou de nenhum acto a que se podesse chamar de indicação ou requerimento, acolmando ao mesmo tempo o Congresso de proceder como convenção nacional. Uma convenção impõe, delibera, vota e não é o que faz esta assembléa politica deliberante que não póde ficar indifferente diante dos factos occorrentes.

Não fala já do caso de um attentado contra um membro do Congresso, nem figura a hypothese da decretação do estado de sitio, sem que no Congresso ouvisse uma voz de protesto contra estes desvarios.

O orador é obrigado a estes reparos, porque esta nota da imprensa surgiu quando lhe coube a vez da palavra, depois do defensor do governo usar della, com applausos, durante muitos dias.

E' possivel que a palavra autorizada do nobre deputado pela Bahia não encontre, da parte dos seus collegas do Congresso, a consideração que merece? Torna a dizer: o sr. presidente procedeu bem e o orador não fala como membro de uma convenção, vindo defender no Congresso os principios elementares do systema que nos rege.

Precisa dessa corrente de sympathia que viu formar-se em torno dos principios que enunciou em apartes, durante a discussão, porque não poude ser insensivel ao supplicio porque passou, vendo torturado despiedadamente nas suas velhas idéas, no seu passado, no sangue do seu sangue, na carne de sua carne. Dessa sympathia precisa o orador, e tanto mais quanto é obrigado a dirigir-se ao Congresso, no meio de um monte de livros, por ser necessario, em um paiz onde nada se dá por provado, principiar na discussão de todas as discussões, pelo ABC das noções elementares.

Lamenta o orador este encontro com o illustre deputado pela Bahia e desejava evital-o.

As suas idéas, os antecedentes da sua vida, os seus sentimentos, tudo o obrigava a tomar parte no debate, mas era seu proposito não entrar nelle. Infelizmente, um aparte indiscreto o trouxe á peleja, infelizmente os themas constitucionaes sustentados pelo seu nobre amigo foram capazes de fazel-o levantar-se da sua cadeira.

Acredito o nobre deputado pela Bahia que na sua attitude ha muito que admirar: o arrojo e a bravura com que s. ex. se bate por uma causa condemnada. Todos sabem quanto custam certas posições sem tyrannisados pela disciplina dos partidos, mas, s. ex. não é dos que são mandados. S. ex. é dos que mandam. O seu valor e a sua autoridade o collocam na vanguarda. S. ex. é, portanto, um convencido, sincero nas idéas porque luta.

Confessando o orador para com o nobre deputado a sua admiração até este ponto, é, entretanto, obrigado a dizer que quando s. ex. falava era profundissimo o seu sentimento de ver nas suas idéas a demonstração da incompatibilidade do regimen que adoptamos com o temperamento antijuridico da nossa raça.

Da primeira edição das obras de Blackstone feita em 1769, pouco antes da independencia das colonias inglezas da America, foram para ali vendidos dois mil e quinhentos exemplares. A população da Nova Inglaterra era de tres milhões e quinhentos mil habitantes, lavradores, armadores, homens rudes.

E' neste espirito juridico que os povos podem manter o regimen republicano e o povo americano o mantem porque é, por assim dizer, uma nação jurista, tendo ao lado da Biblia, o livro do Direito, a Constituição.

O mesmo não se póde infelizmente dizer da nossa terra, mas, si não nos podemos orgulhar da mesma felicidade, ao menos podiamos ter alguns principios depois de doze annos de regimen federativo.

Depois de doze annos de federação, um professor de direito, um dos homens eminentes do paiz, vem pôr em duvida os principios da inviolabilidade da justiça perante a dictadura do poder executivo...

O nobre deputado pela Bahia leu em apoio de suas idéas um livro, o *Tratado de Direito Federativo* do dr. Amaro Cavalcante, mas o orador já tinha escripto sobre o assumpto dois volumes que trazem a defeza politica e parlamentar dessas materias. Na obra do dr. Amaro Cavalcante são citados dois ou tres autores americanos hoje de leitura corrente e, então, o orador disse em aparte que tinha por si a universalidade desses autores. O nobre deputado confundiu universalidade com unanimidade.

A theoria do nobre deputado pela Bahia culminou hontem no momento em que s. ex. formulava duas proposições, cuja enormidade deixa o orador á apreciação do Congresso.

Disse s. ex. que os juizes inferiores, em cujo numero incluia os juizes federaes não podem sentenciar, declarando inconstitucionaes as leis. Que especie de juiz é este, na magistratura federal creada para manter a Constituição, sem competencia para julgar desses actos inconstitucionaes?

Na citação lida pelo nobre deputado ha omissões de palavras que contribuiam para dar ao texto toda a sua clareza. Nesta citação o ponto essencial é saber o que o autor americano diz ser «juizes inferiores». Esta é a questão.

A expressão «juiz inferior» não se póde applicar ao juiz seccional no Brasil. A Constituição creou o Supremo Tribunal e aquella magistratura que estando a baixo do «Supremo» não póde ser «inferior», porque é o «superior» que se segue ao superlativo. Os juizes seccionaes não são, pois, juizes inferiores.

Nos Estados Unidos são sómente considerados juizes inferiores os que têm jurisdicção limitada. São a esses juizes que se refere o autor americano que o nobre deputado pela Bahia citou. Essa qualificação não cabe aos nossos juizes seccionaes.

A nossa Constituição conferiu aos juizes federaes a attribuição de julgar da constitucionalidade dos actos do governo e para isso têm de examinar si esses actos estão ou não de accordo com a Constituição.

Disse ainda o nobre deputado que o poder judicial, não póde declarar inconstitucional uma lei pelo fundamento de que esta lei viola os direitos e as garantias dos cidadãos. Seria phenomeno estupendo, inverosimil que qualquer escriptor em qualquer parte do mundo pudesse ter affirmado isto. Não é essa attribuição o fim primordial da organização dessa justiça e o primeiro dos seus deveres constitucionaes?!

Declara que nunca se contestou o direito de um juiz declarar uma lei inconstitucional; ella, é certo, continua a vigorar, porque não foi revogada, continua a vigorar, mas com a declaração judicial de que é inconstitucional.

Quando interrompido por apartes do nobre representante do Piauhy, o sr. Anisio de Abreu, dizia o orador ser impossivel ter havido um escriptor de cuja penna sahisse esta proposição: negar ao poder judiciario o direito de declarar inconstitucional uma lei ou acto administrativo, sob o unico fundamento de violar direitos do cidadão, e que tinha razão, se vê da conclusão do texto lido do nobre deputado pela Bahia.

O que o escriptor citado diz é precisamente o contrario do que tinha dito si o topico acabasse no ponto em que seu amigo terminou a sua leitura.

Cooley, que é o autor citado, diz em uma de suas obras: «Nem póde um tribunal declarar inconstitucional e invalida uma lei unicamente sob o fundamento de [illegible]

ções injustas ou expressivas; assim como porque ella se supponha violar os direitos naturaes, sociaes ou politicos do cidadão, a não ser que essa injustiça seja provada, ou esses direitos garantidos ou protegidos pela Constituição.»

Exigir que o direito seja garantido pela Constituição, não é exigir que na Constituição elle seja expresso, porque ha direitos que não são expressos na lei, mas que são egualmente garantidos por ella. Referindo-se, portanto, Coley aos direitos garantidos na lei, não se referiu a direitos expressamente garantidos, mas áquelles cujas garantias subsistam na lei, expressa ou implicitamente.

Outras autoridades em que se apoiou o illustre sr. Seabra foram Jefferson, Jakson, Lincoln.

Quem era Jefferson quanto ao respeito que devia á justiça, dil-o claramente Brice, cuja competencia não póde ser discutida.

Relata o incidente do mais notavel jurisconsulto até hoje conhecido, John Marshall, e lê a carta que a respeito do Supremo Tribunal escrevia Jefferson, verdadeiro titulo contra a justiça, contra o poder judiciario e, portanto, esta autoridade é demasiado suspeita nesta questão.

Jackson, outra autoridade citada, quem elle era? Um grande patriota, uma grande energia de vontade, um grande elemento de progresso material ao desenvolvimento de seu paiz, mas um soldado bravo, tenaz, mas convencido das prerogativas de sua autoridade, habituado a collocar-se sempre em cima de todos os embaraços da justiça.

Jackson era a negação de todas as qualidades que podiam tornal-o juiz em uma questão de direito constitucional entre o governo e o poder judiciario.

O SR. PRESIDENTE—Previno ao honrado senador que está finda a prorogação.

O SR. RUY BARBOSA pede para continuar com a palavra na sessão seguinte, visto como apenas está na parte inicial de seu discurso.

O SR. PRESIDENTE—V. ex. ficará com a palavra para a hora do expediente de amanhã.

Continúa a venda extraordinaria com 80 °/. de abatimento, só nas vendas a dinheiro. Novos saldos por menos do custo. Novidades diariamente sahidas da alfandega. Barbosa Freitas & C. Rua do Ouvidor 74 A.

NA ILHA DO VIANNA

Castigos corporaes

E' já do dominio publico o facto, occorrido ha dias, de haver sido deshumanamente enxovalhado um humilde operario, que á circumstancia de nenhum delicto haver praticado, merecedor de correctivo, accresce a de não ser praça da armada, não assistindo, mesmo nessa hypothese, a um official daquella corporação o direito de mandar espancal-o e após mettel-o a ferros.

Aquelle official, de serviço no transporte *Carlos Gomes*, em concertos na ilha do Vianna, não póde ser estranho o Codigo da Armada, que veda os castigos corporaes, mesmo em se tratando de inferiores.

Como, pois, se arroga o direito de castigar um paisano, um simples trabalhador, submettendo-o aos rigores que abusivamente se praticam em relação ás praças?

O operario Francisco de Paula Gomes está a serviço de uma empreza particular, e a esta competia pugnar pela reparação do aggravo soffrido pela victima.

Como nada indique que dessa procedencia seja reclamado o justo desaggravo, é nosso dever appellar para as autoridades da nossa marinha.

O appello ahi fica, e estamos convencidos de que a elle não serão indifferentes os srs. ministro da marinha e chefe do estado maior.

Foi uma scena commovente a que se passou, hontem, entre duas senhoras, ali na praça Tiradentes, ponto dos bonds da Companhia Villa Izabel.—Ah, minha querida amiga! dizia uma dellas, num estado de indizivel afflicção, os ladrões entraram-me esta noite em casa e roubaram-me tudo. Tudo! Eu e as meninas ficámos sem uma só peça de roupa! E imagina, numa época de difficuldades, como a actual, em que é preciso um dinheirão para comprar qualquer simples chita...

—Enganas-te, querida, volveu a outra. Não te assustes. Vamos ali á esquina da rua do Theatro, á casa *A' la Maison Rouge*, onde com uma insignificante quantia tu fazes um completo sortimento de roupa.

E lá se foram para a rua do Theatro n. 87, esquina da praça Tiradentes, onde se está fazendo a mais espantosa liquidação de fazendas, modas, confecções etc., que já se viu nos ultimos tempos. Aquillo sim, é uma verdadeira *queima!*

CORREIO DO CONGRESSO

CONGRESSO NACIONAL

Lida a acta da sessão antecedente, o sr. Moreira Alves pediu fossem rectificados diversos apartes seus, publicados conjunctamente com o discurso proferido na ultima sessão pelo sr. Seabra.

Dada a palavra ao sr. Ruy Barbosa, s. ex. occupou durante hora e meia a attenção da casa, ficando com a palavra para continuar o seu discurso na sessão seguinte.

O resumo respectivo vae publicado em outro local da nossa edição de hoje.

A's 2 horas passa-se á ordem do dia e o sr. presidente convidou aos srs. membros das commissões a proseguirem em seus trabalhos.

Nada mais havendo a tratar são encerrados os trabalhos ás 2 e 10 minutos da tarde.

E. Central do Brasil

O trem M 12 ao entrar no coração da chave superior da estação de Bocaina teve descarrillado o truck de traz do carro 11 D.

O serviço de encarrillamento foi feito pelo pessoal do trem, partindo o M 12 com 1|2 hora de atraso.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias ao conductor de 3ª classe Manoel Francisco Pereira, e de 90 dias, ao de 4ª classe Domingos Urbano Rothier Duarte.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 154:698$741, tendo em caixa o saldo de 949:344$148.

—Começa hoje, ás 10 horas da manhã, a prova oral do concurso para auxiliares de escripta.

—As reclamações que publicámos sobre os factos que se dão nas officinas do Engenho de Dentro, mereceram de pessoa conceituada a seguinte carta, para a qual pedimos a attenção do sr. director, que tem por dever mandar syndicar, por uma commissão de confiança, a respeito de tantas irregularidades:

«Sr. redactor. — Por duas vezes reclamastes, sobre o estado do armazem, ha pouco tempo construido e sobre as "férias" obrigatorias, a que não preside a verdadeira justiça.

Ambas as reclamações foram a expressão da verdade e si a Estrada de Ferro Central tivesse um director amigo do seu pessoal e si as taes sociedades "protectoras" dos operarios não fossem um mytho, ha muito que providencias energicas teriam sido dadas. Mas o director não dá importancia á gente pequena, e os *protectores* dos operarios só os procuram quando precisam dos seus votos.

Nas officinas foram estabelecidos os tres dias de férias obrigatorios para alguns operarios, quando outros têm feito serão e trabalham aos domingos!

Uns têm regalias e outros só prejuizos, quando não haveria necessidade disso. E o culpado dessa desordem, dessas injustiças, é o mestre geral das officinas, um sr. Carvalho, que domina até os grandes da directoria de locomoção e do qual o dr. Nascimento, ajudante das officinas, recebe e cumpre ordens.

Sei de muitas irregularidades que ali se passam, o que é facil verificar.

E' grande a quantidade de material novo, quer rodante, quer fixo, que se acha atirado em um telheiro de zinco e que vae sendo retirado aos poucos para ser vendido como ferro velho.

O armazem, que empreiteiros particulares fizeram, está sendo reconstruido pelos operarios, que tiveram necessidade de amarrar as «tesouras» por meio de cabos, afim de evitar o seu desabamento, que produziria não poucas victimas.

Voltarei ao assumpto e citarei certos factos sobre as férias, e outros, que são alguma coisa de mais grave do que pouco caso...

Acreditando que as providencias se façam sentir, sou, etc.»

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Londres, 4.—Causou geral satisfação a resolução do governo, suspendendo os impostos sobre cereaes.

Londres, 4. — A terminação da guerra sul-africana trouxe maior animação aos preparativos para as festas da coroação do rei Eduardo VII.

Alugaram-se hoje, em ruas por onde desfilará o prestito real, janellas por mil libras esterlinas.

Londres, 4.—O dr. Santos Dumont persiste em acreditar que as avarias na sua aeronave foram feitas por malevolencia, a mandado de algum dos seus rivaes.

O aeronauta brasileiro mostra-se desanimado, visto serem importantissimos os damnos soffridos pelo balão.

Pariz, 4—O presidente Loubet conferenciou com os presidentes da Camara e do Senado sobre a reorganização ministerial.

Em rodas politicas affirma-se que o general André e os srs. Delcassé e Leygues permanecerão no gabinete.

Roma, 4.—Continúa o julgamento do celebre bandido Musolino.

O promotor pediu a condemnação do réo no maximo da pena.

Roma, 4—Discutindo-se na Camara o orçamento da agricultura, o deputado Gavotti tratou das relações commerciaes entre o Brasil e a Italia, pedindo a reducção dos direitos sobre o café brasileiro, desde que os productos italianos gozem de igual favor no Brasil.

Madrid, 4 — Propala-se a noticia de casamento do principe Nicoláo com a infante d. Maria Thereza, irmã de S. M. o rei d. Affonso XIII.

Madrid, 4 — A procissão de *Corpus-Christi* em Valencia foi interrompida por conflictos de gravidade, provocados pelos liberaes que atacaram o cabido pondo em debandada os padres.

A força do exercito conseguiu a custo restabelecer a ordem.

La Paz, 4 — O desgosto contra o governo da republica Argentina augmenta constantemente, mórmente agora, depois que o governo declarou que o accordo de Santiago dá ao Chile posse deffinitiva dos territorios conquistados á Bolivia.

Santiago, 4 —Continuam as tempestades no sul da republica.

A provincia de Concepcion tem soffrido bastante com as inundações.

As pontes da estrada de ferro foram levadas pelas torrentes e a agricultura teve ali graves prejuizos, sobretudo nos vinhedos.

Santiago, 4 — Algumas intendencias estão organizando festas populares em regosijo pelo accordo entre esta e a Republica Argentina.

A imprensa estudando esse tratado provê uma nova era de felicidades para os dois paizes.

Nesta capital e tambem em Valparaiso serão banqueteados os srs. dr. Terry e W. Lowther, ministros plenipotenciarios da Argentina e da Inglaterra.

Santiago, 4 — O general Holley foi esta noite atacado de uma embolia cerebral, achando-se paralytico.

Santiago, 4—O Gabinete reuniu-se para discutir os convenios ultimamente celebrados com a Republica Argentina.

O sr. Donoso Vergara, ministro das relações exteriores, fez longa exposição sobre os convenios, que foram unanimemente approvados.

Santiago, 4—O governo insiste pela actividade necessaria para se concluir dentro de pouco tempo as estradas de ferro transandina.

Santiago, 4—O dr. Concha Subercaseaux, ministro plenipotenciario do Chile junto ao governo da republica Argentina, vae ser transferido para dirigir a legação chilena na capital da Bolivia.

Santiago, 4—Deu-se publicidade a um facto criminoso que causou grande sensação.

Individuos de má fé percebendo que a Mme. Chau, proprietaria de importantes jazidas de salitre, achando-se fóra daintegridade de sua razão, obtiveram, estellionatariamente, a sua assignatura em documentos na importancia de quinze milhões, que foram, com facilidade levantados em institutos de creditos.

Os parentos da inditosa senhora procuram descobrir os autores de semelhante torpeza.

Buenos-Aires, 4—Agio do ouro 238, 40 °/.

Buenos-Aires, 4 —Nos depositos de cereaes da estrada de ferro de Buenos-Aires a Rosario, manifestou-se violento incendio.

O fogo desenvolveu-se com rapidez, destruindo os armazens.

Os prejuizos são calculados em mais de um milhão de pesos.

No sinistro morreram tres pessoas.

Buenos Aires, 4—Violento incendio destruiu completamente os armazens de cereaes da estrada de ferro de Buenos Aires a Rosario.

Os depositos continham, na occasião do sinistro, bastante porção de mercadorias, e por esse motivo o prejuizo eleva-se a um milhão de pesos.

Buenos Aires, 4—Sabe-se agora que a Republica Argentina adquiriu ultimamente, nas fabricas allemãs, armamentos no valor de dez milhões, empregando o Chile oito milhões no mesmo mercado.

Buenos Aires, 4—E' esperado no porto desta capital, amanhã, o cruzador italiano *Umbria*, o qual seguirá na proxima semana para o Rio de Janeiro.

Assumpção, 4 — Nomeou-se uma commissão technica para examinar as obras da estrada de ferro belga entre esta republica e a Bolivia.

Assumpção, 4—O dr. Cecilio Baez, ex-delegado paraguayo no Congresso Pan Americano, foi convidado para dirigir a pasta do ministerio da justiça, vaga pela renuncia do dr. Gonzalez, candidato á presidencia da republica.

Assumpção, 4 — O ministerio das relações exteriores enviou saudações ás chancellarias das republicas do Chile e Argentina, pelo accordo entre ellas celebrado em Santiago.

PARTICULARES

JANUARIA, 4— Assumimos inteira responsabilidade civil e criminal perante o paiz, pelos telegrammas por nós dirigidos e relativos aos acontecimentos de Januaria.—Redacção da *Luz*.

O Socialismo no seculo XX

De ha muito tempo se fazia sentir a falta de uma instituição commercial, que se preparasse para vender todos os generos necessarios a uma casa de familia, desde o pão, mantimentos e molhados, chá, calçado, fazendas, ferragens, moveis, louças, crystaes, roupas feitas etc., até ao chapéo, bengala ou guarda-sol, mas que fizesse essas vendas a preços baratissimos, e ao mesmo tempo considerasse o seu freguez como um contribuinte cooperador, para merecer favores e auxilios quando esses lhe fossem precisos, sem ter, por isso, mais dispendio, isto é, só *pelo facto de ter sido freguez*.

Realizou agora essa idéa a «Alliança Cooperativa» com escriptorio á rua da Quitanda n. 58.

Todo o freguez que comprar em qualquer dos estabelecimentos espalhados nesta cidade, que tem exposto um cartaz colorido com o distico *Alliança Cooperativa* tem direito por cada 1$ a um brinde cooperativa, gratuito, que offerece as seguintes vantagens:

a) Pelo seu numero pode ser premiado com uma apolice de seguro dotal, do valor de 5:000$ a favor de uma criança até 10 annos de edade.

b) Juntando 10 brindes do mez corrente, apresentando no escriptorio da Alliança para obter, gratuitamente, um cartão de inscripção com o qual, o possuidor e sua familia, terão direito, durante o mez, ao bom serviço medico-cirurgico, installado em seu consultorio geral, á rua da Constituição n. 5, sobrado, ou a domicilio, se assim o exigir o estado do doente.

c) Juntando 100 brindes receber, *em dinheiro*, no escriptorio da Empreza, 25 réis por cada um.

d) Juntando 500 brindes, receber, *em dinheiro*, 40 réis por cada um.

e) Juntando 1.000 brindes, receber, *em dinheiro*, 50 réis por cada um.

f) Pelo numero de seu cartão de inscripção (vantagem b) ficar preparado antecipadamente para os mais favores que a Alliança tem de conceder, conforme o auxilio que vá merecendo do publico, como sejam: educação de creanças, distribuição de objectos domesticos, auxilio funerario, mobilias por sorteio, casas a construir para alugar por prestações, durante 10 annos, passando, porém, no caso de morte, a pertencer immediatamente á familia do freguez, sem mais nenhum pagamento de aluguel, etc., etc.

Experimentar, não custa nada, porque, como já está dito, o freguez apenas paga o genero que compra, e recebe, como brinde, o direito a esses favores.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

AUGUSTO SEVERO

No salão de banquete da confeitaria Paschoal reuniram-se hontem as diversas commissões que se constituiram para prestar homenagens a Augusto Severo, e resolveram eleger uma commissão de nove membros, encarregada de receber e trasladar, com toda a solemnidade, o corpo do nosso inolvidavel compatriota.

O dia da trasladação será opportunamente annunciado.

A commissão eleita reune-se diariamente á rua da Quitanda n. 76, para onde as associações e corporações que desejem comparecer ao prestito funebre, devem enviar as respectivas commissões, com bastante antecedencia para que haja a maior regularidade.

Os srs. coroneis Leite Ribeiro e Ildefonso Azevedo e Francisco de Barros membros da commissão, vão, hoje, em seu nome entender-se com o sr. presidente da Republica acerca d'aquellas solemnidades.

—Trecho de um despacho telegraphico enviado a *O Primeiro de Janeiro*, do Porto, pelo seu correspondente em Paris:

«Apezar das ordens do governo brasileiro, com referencia ao funeral, fazem-se em torno do cadaver do mallogrado aeronauta vergonhosas mesquinharias.

O representante do Brasil assiste ao funeral como simples particular! Não pronunciará allocução alguma.

Pelo Aero Club fallará o conde de Vaulx que egualmente offereceu o seu prestimo á familia.»

—A direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto telegraphou immediatamente após o terrivel accidente, ao seu consocio A. de Souza, de Paris, encarregando-o de a representar nos funeraes de Augusto Severo.

—Nas officinas de fundição do Arsenal de Marinha está sendo fundida em bronze a ancora que a mestrança desse mesmo estabelecimento pretende, como prova de gratidão, collocar sobre a lapide do tumulo que tem de receber os restos mortaes do nosso mallogrado compatriota, o aeronauta Augusto Severo.

Chocolate Bhering—7 de Setembro, 63.

ESCANDALO POLICIAL

Facto altamente escandaloso, passou-se hontem na delegacia da 1ª urbana, e que as autoridades procuram rodear do maior sigillo.

Ao xadrez foi recolhida Beatriz Augusta de Castro, moradora á rua da Conceição, accusada de haver detractado no dono da taberna da rua Visconde de Inhauma n. 80, Alberto Ribeiro Maltez.

Esta mulher, indo á presença do delegado, declarou haver vivido algum tempo em companhia de Alberto, que a obrigou a entregar-se á vida infeliz que ora tem.

Fez outras accusações áquelle negociante, inclusive de haver sido preso devido a conchavo de Maltez com um inspector da 1ª urbana.

Foram tambem tomadas as declarações de Maltez.

Por estas declarações e mais a de uma praça do destacamento, soube-se que o implicado nesta questão é o inspector Renato de Lorena, que segundo as declarações contidas nos depoimentos recebeu certa quantia para arranjar a prisão de Beatriz.

O inquerito está iniciado e esperamos que o sr. delegado da 1ª urbana, pondo de parte as suas sympathias pessoaes, nelle prosiga, para a punição dos responsaveis por tão asqueroso caso.

Collegio Reuanet, 134, Rua Haddock Lobo, 134. Recebem-se alumnas internas semi-internas e externas.

A Associação Commercial da Parahyba nomeou, para representai-a na Conferencia Assucareira da Bahia, o dr. Antonio Bernardino Santos.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

ESTADO FALLIDO

Escreve-nos o sr. Tertuliano Guimarães:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Tomo a liberdade de dirigir-vos a presente carta pedindo que pelo vosso conceituado jornal, reclameis dos poderes competentes do Estado do Rio, o remedio preciso e urgente ás irregularidades que se dão nas transacções com as apolices do ultimo *emprestimo popular* do referido Estado. Como sabeis, o Estado do Rio, completa e patentemente fallido, na carencia de numerario para occorrer ao pagamento de seus credores, lançou na praça do Rio, por intermedio do corrector Palhares, um, já agora celebre emprestimo, ao typo de 95 °/., em apolices e quarto de apolices do valor nominal de 100$000 e 25$000.

Como é natural, não appareceram nem appareceráõ jámais, tomadores para esses titulos, o que afinal não perturba o objectivo financeiro do Estado, cujo unico intento foi, com esses titulos a typo descommunalmente elevado, pagar aos seus credores mais irrequietos. De facto quem fôr credor do Estado e quizer liquidar as suas contas, é obrigado a receber a importancia da divida de que é credor, em apolices e pelo typo da emissão; o Estado não introduziu, além disso, esses titulos na bolsa official, naturalmente porque, si o fizesse, teria que subordinar-se á cotação official da praça nos pagamentos que fizesse com elles.

Mas, afinal, o que de mais grave ha no meio desta vergonheira toda, é que, reconhecida pelo Estado a obrigação de pagar a alguem o que lhe deve e expedida a respectiva ordem de pagamento, não dá a esse seu credor directamente as apolices que lhe couba, fazendo-o entretanto assignar uma quitação de como recebeu do Estado a importancia da divida *em dinheiro*; o que lhe dá o Estado é uma guia não sei de quê, que deve ser apresentada ao corrector Palhares para que este então dê as apolices a que tem direito o desgraçado credor do Estado. Isto quer dizer que o corrector Palhares percebe commissão dessas apolices que, aliás, foram tomadas directamente da thesouraria do Estado. Acontece além disso que, muito embora se prefira e se peça apolices ao portador, ellas, o thesoureiro, o corrector e não sei quem mais, por qualquer conveniencia, dão cautelas de apolices nominativas, isto tudo para embaraçar, supponho, as transferencias e dar ensanchas ao corrector de collocal-as em mãos incautas. Acontece tambem que o proprio corrector do Estado, no acto de entregar ás partes as taes apolices, offerece-se logo, como corrector, a comprai-as pelo metade de seu valor nominal! Elle mesmo, portanto, é que se incumbe de mostrar o valor venal dellas!

Ora, sr. redactor, eu sou um desses pobres credores do Estado, a quem foi passado o conto do vigario administrativo.

Dei quitação á thesouraria do Estado, em Petropolis, e entregando a papelada que me habilitava a receber as apolices ao sr. Palhares, declarei-lhe que as queria ao portador, declaração aliás, ociosa, pois nem de outra especie me poderiam dar, visto que, como procurador, o que ia receber pertencia em parte a uma senhora viuva e em parte a seus filhos orphãos, o que bem ficou determinado no processo administrativo, para salvar a parte desses orphãos da prescripção em que havia incorrido a divida. Apesar, porém, disso tudo deram-me apolices nominativas e como não as quero assim, oppõem-me os encarregados dessas operações uma porção de formalidades cada qual mais absurda, com as quaes absolutamente não concordo. Fiz esta exposição assim longa para que fiquem salientes o abuso e as irregularidades que não me affectam isoladamente, num caso singular, senão que é uma praxe perniciosa e lesiva dos interesses publicos.

Publicando estas linhas, sr. redactor, fareis além de um elevado serviço ao publico, particular obsequio ao vosso admirador, sincero e grato.»

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63.

Commercio da França.

O consul do Brasil, em Paris, enviou ao ministerio do exterior o relatorio concernente ao commercio externo da França, no primeiro trimestre do corrente anno.

Os algarismos officiaes, consignados no boletim da administração das alfandegas, apresentam naquelle periodo um aspecto favoravel, comparados com os do anno anterior, como se vê do quadro seguinte:

Para a importação—Em 1902.......... 1.290.900.000 francos contra.......... 1.217.766.000 em 1901; 1.345.680.000 em 1900 e 1.208.787.700 em 1899.

Para a exportação—Em 1902.......... 1.046.747.000 francos contra.......... 942.421.000 em 1901; em 1900, 956.395.000 e 858.616.000 em 1899.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Orçamento da Prussia.

O *Reichsanzeiger* publicou o orçamento do reino da Prussia para o anno de 1902.

Eleva-se a 2.614 milhões de marcos, sem incluir as despezas dos ministerios da marinha e da guerra, que figurarão no orçamento do imperio.

UM TELEGRAMMA

AFRICA FRANCEZA

DR. CANDIDO MENDES

Dakar, 30— Chegou a este porto, em transito para Europa, o vapor «Cordillère», a cujo bordo seguem viagem para Lisboa o dr. Candido Mendes de Almeida, redactor-gerente do «Jornal do Brasil» e sua exma. familia.

Mano!

Estou escrevendo a lapis no meu *carnet* de viagem as impressões que vou tendo de minuto a minuto, á medida que a grande *náu* em que me acho com os *nênês*, se approxima do continente africano. Hontem, ao anoitecer, começaram os *garçons* de bordo a cobrir com brins e lonas as pinturas da sala de jantar, o estofo das cadeiras e sofás e os *aubussons* do salão de musica. Assim paramentado, o *Cordillère* parece um viajante das nossas estradas de ferro com o seu *guarda-pó*. Os oculos das *cabines* estão bem fechados. Todas essas precauções, mano, soube por um habil *interview* a que submetti o *maitre d'hotel*, que são tomadas, em vista do pó de carvão que vamos apanhar em Dakar. Como desejo que estas notas fiquem bem documentadas (a seriedade e o escrupulo na fonte de informações são a base da prosperidade da CASA), reproduzo o dialogo, aqui:

EU—*Mossiú le maitre d'hotel?*
MAITRE D'HOTEL—*Monsieur désire?*
EU—*Pourquoi avoir encapoté tout?*
M. D'H.—*A cause du charbon, monsieur*...
EU—*Ah, charbon! Está bom. Beaucoup merci.*

Que calor na *cabine*! Como sabes, quiz a minha porte das machinas, para ter a impressão, durante a noite, das NOSSAS. Do navio, contra o navio ou pelo navio, nada tenho a dizer. A limpeza dos nickeis e dos cobres rivaliza com a da CASA. *Queixas*, ha muitas. Contra o pessoal.

Mas para quem appellar? Imagina, mano, que não encontrei entre as illustrações de bordo a nossa segunda filha, a já popularissima *Revista da Semana!* Veja você, mano, como fui providente trazendo a collecção completa dos NOSSOS *Annuarios*...

Eu bem dizia que talvez não houvesse a bordo. Felizmente, graças aos *annuarios* tive sempre bôa leitura, distrahindo-me muito com as interessantes charadas. A' noite, sobre a tolda, divirto-me cantando as *cantigas populares* das nossas edições do domingo.

Que poesia, mano, cantarolal-as *emquanto o luar brilha sereno e placido sobre as cristas das ondas!* Bôa comida, mano. Sómente a carne é que *não vae*. Bem se vê que não é da NOSSA: bôa, macia e barata! Já fiz uma inspecção á prôa, onde se acham os nossos *amiguinhos*.

Ah, mano, que *cabeças* tristes! Aquillo é certamente *pessoal* do monopolio (leias *odioso monopolio*, mano, que me esqueci de escrever!).

Tenho sido tratado com muito carinho pelas irmãs de caridade que vêm a bordo em viagem para Bordeaux. Ellas e eu, estamos desesperados, mano. Nenhum padre para uma *missazinha!* Ainda não communguei desde que sahi do Rio! O que me vale é a consolação que tenho sabendo que me acompanham as preces fervorosas do NOSSO reverendo collaborador da secção religiosa, e tambem o tenro abraço que me deu o NOSSO santo Laet...

O navio parou neste momento. Chi, que tristeza nesta cidade! Já lá vem uma porção de barcaças cheias de carvão... Uê, que é isso, santo Ignacio de Loyola? que vem a ser esses negrinhos todos nús? Cruzes, que indecencia. Olha ali, aquelle, pulando da canôa. Misericordia!... Foi ao fundo,... o outro tambem! Olha, tambem aquelle...

Todos n'agua! Ah, agora estou vendo. Estão mergulhando para apanhar moedas de prata. Pois vou atirar-lhes um tostão (dos novos). Elles vão pensar que é prata. Vamos vêr, que gente amavel!

Estão me chamando *mossiú joli!*
— *Venez moléque, apanhez ça!*
— Hein? O que? Insolente!

Ah, mano, elle disse uma *palavrada* muito feia.

∴

Até que enfim, mano, acabo de ver um exemplar da NOSSA 2ª edição. Está nas mãos de um *tio velho* que vem na primeira barca de carvão. E brincam com a nossa popularidade. Até aqui, n'Africa!

Bom, isso me dá idéas. Estou vendo emfim essa arida costa, cujas terras se prolongam até o invicto Transvaal, onde se batem com denodo os valentes boers. Ah, que impetos eu sinto de deixar o paquete e ir nas costas de um camello pelo grande deserto afóra, angariar assignaturas para a CASA! Mas não, impossivel por ora!

Preciso primeiro desempenhar-me da missão que me confiastes, mano, em nome dos quatrocentos empregados da CASA. A representação do *Jornal do Brasil* (ambas as edições e tambem a *Revista* e o *Annuario*) nas festas de Londres por occasião da coroação (falem-me n'isso) do velho Eduardo!

Do teu.

Candinho

P. S. Manda-me por telegramma o resultado do nosso negocio das carnes verdes. Tenho muito medo que o Albuquerque nos passe a perna. Perdemos os cinco contos do monopolio; é preciso andarmos agora de olho vivo para não ficarmos sem os lucros da matança livre.

O mesmo

PELAS ASSOCIAÇÕES

Retiro Litterario Portuguez—Na sessão de hoje fallará o sr. dr. Augusto de Carvalho, acerca do rei d. Manoel, o Venturoso.

MARINHA

O estatuario Benevenuto Berna, encarregado do busto em bronze, que a arma da brasileira pretende inaugurar, no dia 11 de junho corrente, no salão nobre do Club Naval, ao ter de o retirar das officinas de fundição do Arsenal de Marinha para as suas officinas, apreciando a perfeição do trabalho dos nossos operarios, fez as mais honrosas referencias áquelle estabelecimento, cuja tradição merece, na sua opinião, os mais francos elogios.

O trabalho da fundição em bronze foi executado sob a direcção do mestre das officinas de fundição do Arsenal de Marinh, João Paixoto da Costa Maia.

A inauguração do busto do glorioso almirante da nossa marinha de guerra, o heróe do Riachuelo, será precedida de uma sessão magna, no Club Naval.

Como já tivemos occasião de noticiar, a directoria dessa aggremiação militar, commemorando a data do combate naval do Riachuelo, offerecerá aos seus convidados uma *soirée*.

— No dia 11 de junho corrente, designado para a distribuição das primeiras medalhas aos officiaes do Corpo de Armada e das classes annexas, formarão no pateo do Arsenal de Marinha contigentes do corpo de alumnos da Escola Naval, da Escola de Aprendizes Marinheiros, e dos corpos de Infanteria de Marinha e de Marinheiros Nacionaes.

Serão iniciados hoje os trabalhos de reconstrucção do pavilhão, de onde o sr. presidente da Republica e os convidados, altas autoridades da Republica e representantes do Exercito, do corpo de bombeiros, da brigada policial e da guarda nacional, assistirão á solemnidade do acto da distribuição das medalhas, bem como ás manóbras militares que serão executadas, em continencia ao chefe da nação.

— E' provavel que assumam os respectivos cargos, no proximo dia 7 do corrente, os srs. capitão de mar e guerra Carlston (Montanari), commandante do navio-escola *Trajano*, e capitão de mar e guerra Andrade Leite, vice-inspector do Arsenal de Marinha.

—Ao que nos consta, dentro de breves dias serão dictadas pelo chefe do estado maior as instrucções para a viagem de instrucção da 2ª turma dos guardas-marinha confirmados, pelo navio-escola *Trajano*.

—Já se acham em mãos do sr. ministro da marinha as propostas da concorrencia para as obras do edificio da contadoria da marinha.

Ao que nos consta, offerece vantagem sobre as demais a proposta do engenheiro architecto Heitor de Mello.

—Obtiveram licença, para tratamento de saude: de 3 mezes, o aspirante a commissario José Gomes Ferreira; de 2 mezes, o fiel do almoxarifado do arsenal de marinha, Antonio Gomes de Araujo.

—Os aspirantes do 1º anno do curso da Escola Naval visitarão hoje acompanhados do respectivo instructor, as diversas officinas do Arsenal de Marinha, bem como os diques do Estado *Guanabara* e *Santa Cruz*, na Ilha das Cobras.

—Como aprendizes sem vencimentos, foram admittidos no Arsenal de Marinha: na officina de torneiros de machinas, o menor Nelson Abercambrie dos Passos Perdigão; na officina de limadores, o menor Julio Mario Bittencourt Nascentes; na officina de caldeireiros de ferro, o menor Marcolino Pereira de Souza.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada, o sr. capitão de mar e guerra Francisco Gavião Peixoto Pinto, ex-commandante da barra do Rio Grande do Sul.

— Detalhe do serviço:

No Arsenal, ajudante, 1º tenente Luiz Henrique de Noronha; sub-ajudante, 1º tenente Hormam Carlos Palmeira.

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenente Eduardo Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira; inferior de dia, 1º sargento José Ramos Marinho.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official do estado, 1º tenente Jorge de Castro e Abreu.

Navio-registro, cruzador *Barroso*.

Uniforme 5º.

Photographo da ex-Casa Imperial, Insley Pacheco, premiado com o habito de Cavalheiro da Real Ordem de Christo, menção de honra na exposição de Vienna, e mais 16 medalhas nas exposições de Philadelphia, Porto, Brasil, Chile, Buenos Aires e Chicago. Os profundos conhecimentos do annunciante obtidos na longa pratica de sua profissão desde 1848, lhe dão o direito de se recommendar ao publico illustrado desta capital, principalmente áquelles que queiram um retrato reproduzido pela arte e sciencia que, de mãos dadas, elevam ao sublime o producto dos maravilhosos inventos de Daguerre, Niepe e Talbot. Rua dos Ourives n. 38.

ENTRE MENORES

José Pinto Romario, residente á rua do Riachuelo, depois de ligeira discussão com o menor João Ribeiro de Sousa feriu-o na cabeça com uma lata de kerosene, sendo, por isto, preso e recolhido ao xadrez da 4ª delegacia urbana.

O offendido foi medicado e submettido a exame de corpo de delicto.

Fazendas? Modas...? Armarinho...? Ide á Paulicéa, largo de S. Francisco n. 8, que vende pelo custo para vender tudo.

A CACETE

Hontem, á tarde, Francisco Coelho Gomes, morador á rua Madre de Deus n. 6 d, dirigiu-se a uma casa de quitanda situada á rua Torres Sobrinho n. 1 para effectuar algumas compras.

Ahi chegando, travou conversa com o respectivo quitandeiro Luiz Roca sobre um assumpto frivolo. Esta conversa terminou, em forte altercação, em meio da qual Gomes ergueu um cacete que levava, dando em seu adversario forte cacetada no craneo, contundindo-o.

Preso em flagrante foi o aggressor trancafiado no xadrez da 12ª urbana.

Meias pretas, qualidade superior, unicas que se póde garantir não tingir o pé. Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74 A. 80 °/. de abatimento nas vendas a dinheiro.

CRIME?

Hontem, com a epigraphe acima, dissemos constar ter havido um assassinato em Inhaúma, sendo a victima o guarda-nocturno d'aquella localidade Balthasar Pimentel, que ali se achava em cobranças.

O facto foi transmittido por intermedio do conferente Costa da estação do Meyer ao agente de do Engenho de Dentro, que por sua vez, delle inteirou a 1ª delegacia suburbana.

A pessoa que se dirigiu ao conferente Costa foi o proprio Balthasar que, por ter extraviado parte do dinheiro da cobrança, procurou fazer constar ter sido elle victima de um roubo e até de assassinato.

Hontem, pela manhã, apresentou-se elle ao commando da guarda nocturna, onde se achava já o conferente Costa, que o reconheceu como o proprio que lhe pedira para telephonar ao agente da estação do Engenho de Dentro dando sciencia do supposto assassinato, que tanto deu que pensar á autoridade da 1ª suburbana.

Balthasar Pimentel foi demittido da guarda e acha-se preso no xadrez daquella delegacia.

Perfumarias dos melhores fabricantes, antes de comprarem é lucrativo vêr os preços por que está vendendo a casa Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74 A, preços de custo, venda extraordinaria.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

No morro da Favella deu-se hontem mais uma scena de sangue, de que foi victima Casimiro Pedro, ex-praça do exercito.

São innumeros os crimes praticados naquelle local, sem que a policia se mova no sentido de os evitar.

A's 4 horas da manhã de hontem, caminhava em direcção ao centro da cidade o referido individuo quando, casualmente, se encontrou com o seu antigo desaffecto Antonio Moleque.

Este, vendo o seu adversario, começou a injurial-o, provocando-o por essa forma.

Embora Casimiro tentasse evital-o, Antonio Moleque sacou de uma navalha, vibrando-lhe profundo golpe no ventre.

A victima, banhada em sangue, poz-se a gritar por soccorro, acudindo varias pessoas, que não puderam obstar a fuga do criminoso. Communicado o facto á 9ª delegacia urbana esta passou ao ferido a competente guia afim de ser o mesmo recolhido ao hospital de Misericordia.

Cretone superior inglez, para lençóes, liso, ou trançado, largura 1m,80 metro 2$100; largura 2m,20, metro 2$700. Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74-A.

Installação de luz electrica

A Western Telegraph Company realizou hontem, ás 6 horas da tarde, na estação telegraphica, nesta capital, a inauguração da illuminação electrica.

O motor, de systema Hornsby Akroyd, é de typo horisontal, fixo, tendo um unico cylindro e desenvolvendo a força de 912 cavallos á vapor, com 220 rotações por minuto.

O dynamo é de corrente continua, produzindo 6 kilometros a qualquer pressão, de 100 a 185 voltas, com a velocidade não excedente de 800 rotações por minuto.

Os conductores são de cobre, com a conductibilidade igual á do cobre puro, isolados e revestidos de uma coberta de chumbo.

A installação serve para 100 lampadas do systema *Edison* de 16 velas cada uma.

As differentes secretarias estão providas de lampadas portateis, e no lado de fóra do edificio está collocada uma lampada de 40 velas, tendo os seguintes disticos «Cabo Submarino Western.»

A sala de apparelhos está provida de lampadas montadas de tal modo que os telegraphistas podem collocal-as na altura que desejarem.

A installação foi montada pela conhecida casa J. R. Whyte & C., desta praça, sobre a direcção do dr. Mc. Lauchlan.

Após a inauguração foi servida, em um uma das salas da companhia, uma taça de *champagne* aos representantes da imprensa e demais convidados, usando da palavra o sr. dr. Ernesto Drysdale, subdirector, que agradeceu em nome do representante o comparecimento da imprensa.

A este brinde agradeceu um dos representantes de imprensa.

Percale francez (morim sem gomma) — Chegou nova remessa, desde o mais barato até ao que ha de mais superior. 80 °/. de abatimento sobre os seus preços antigos. Barbosa Freitas & C. Ouvidor 74 A.

POLICIA CRIMINOSA

O nosso collega de redacção Vicente Piragibe dirigiu hontem ao dr. chefe de policia a seguinte petição:

«Exm. sr. dr. chefe de policia do Districto Federal—O bacharel Vicente Piragibe, desejando, basoado na Constituição Federal, requerer do Colendo Conselho Supremo da Corte de Appellação uma ordem de *habeas-corpus*, precisa que v. ex. se digne mandar certificar junto a esta o motivo por que se acham presos os individuos de nomes: Roberto Ribeiro Filho, Manuel Rodrigues, Manuel dos Santos, João Napoleão, Joaquim Pinto da Motta, Gabriel de Carvalho Maia, Theotonio Jordão, Benjamin Francisco de Menezes, José Alves de Mello, Virgilio Alves Moreira, Augusto dos Santos, João Francisco, Antonio Ferreira Sobrinho, Albino José dos Anjos, João Raphael da Conceição, Paulo Gonçalves, João Luiz Gregorio, Alexandre Pereira Lima, José Antonio da Silva Vastos, José Lopes, Sabino Carlos Monte Zumba, Pedro Cabo Frio, Amaro José dos Santos, Manuel Joaquim de Oliveira, Francisco Fernandes Machado, José Francisco do Nascimento, Francisco Paes da Costa, Gastão da Cunha, Manuel Palencia, Manuel Godoy, Antonio Carneiro, Ricardo Tompson, Joaquim Paiva Monteiro, Alfredo Luiz Dupont, Arthur Ferreira, Olympio Lagoa, João Soares, Arnaldo Bianchi, Eduardo Monteiro, Arthur Machado e Alvaro José da Silva. Nestes termos—P. deferimento.»

Essa certidão instruirá o pedido de *habeas-corpus*, que será apresentado na primeira sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

Hoje será requerida, a um dos juizes do Tribunal Civil e Criminal, a ordem de *habeas-corpus* em favor de Raul de Oliveira, Theodomiro Olivas, José dos Santos e Antonio Alves, presos á disposição dos delegados da 2ª, 3ª e 7ª circumscripções urbanas.

Phenix, phosphoros em carteirinhas, proprias para algibeira.

RECLAMAÇÕES

C. VILLA IZABEL

O cocheiro chapa n. 106, do bond mixto da linha do Engenho Novo, conducto chapa 90, tem, ao que parece, motivos serios de queixa contra a companhia em que serve. E' isso, pelo menos, o que se deprehende dos esforços que faz para desgostar passageiros constantes daquelle carro.

No referido bond, que, em uma das viagens sahe do ponto do Engenho-Novo ás 9 horas e 49 minutos da manhã, viajam diariamente passageiros certos, que vão tomar o expresso na estação de S. Francisco Xavier.

Esse trem ahi chega ás 10 horas e 6 minutos, emquanto que o bond mixto deve passar ás 10 e 7. Pela differença de cinco minutos entre os relogios da Villa Izabel e Estrada de Ferro, têm aquelles passageiros quatro minutos a seu favor.

No entanto raro é o dia em que apanham o expresso, pela má vontade do cocheiro, que *propositalmente* atraza o carro, como hontem ficou provado e foi testemunhado pelo fiscal, em vista da reclamação dos passageiros.

—Que «nada tem que ver com o expresso e só sabe da hora da chegada aos pontos terminaes», é a resposta que dá o cocheiro 106, quando lhe falam que toque o carro afim de ecumprir horario».

Para esses factos, tantas vezes repetidos e comprovados, pedimos a attenção do sr. gerente, que certamente aconselhará esse cocheiro a não alienar desse modo as sympathias de que goza a companhia de Villa Izabel.

POLICIA

O sr. capitão do Exercito Liberato Ribeiro veiu á nossa redacção queixar-se de que, tendo desapparecido no dia 1º do corrente pela manhã da casa de sua familia, um menor seu afilhado, a quem cria desde a edade de 6 mezes, orphão de pae e mãe, de 9 para 10 annos de edade, e de nome Hermenegildo, pardinho fula, vestindo camisa de riscado em quadro, calça de panno garance e chapéo preto de baeta, não lhe consta que nenhuma das delegacias a quem communicou o facto tenha tomado providencia no sentido de descobrir o paradeiro do menor.

A nossa policia tem mais o que fazer.

PREFEITURA

O sr. José Domingos, morador numa das casinhas da estalagem ns. 33 e 35 da rua Senador Pompeu, veiu nos dizer que o seu domicilio foi violado pelo dr. Valle, que, segundo lhe informaram, é delegado de hygiene. Na sua ausencia e na de sua familia, aquelle senhor abriu a casa do queixoso, tudo até á alcova e dizendo, ao sahir, que havia encontrado uma immundicie.

Contra esse abuso protesta o sr. José Domingos, pedindo-nos chamemos a attenção da autoridade competente.

THESOURO FEDERAL

Nesse estabelecimento publico estão se dando irregularidades que precisam ser quanto antes sanadas.

Nas tabellas affixadas para pagamento dos diversos repartições publicas está estabelecido que os funccionarios da Bibliotheca Nacional receberão seus vencimentos no segundo dia util, quando o Congresso Nacional estiver fechado e no terceiro quando funccionando.

A folha daquella repartição seguiu para o Thesouro no dia 1º, no entanto o pessoal não recebeu hontem seus honorarios porque foi ella extraviada na segunda sub-directoria.

Tendo hontem seguido uma 2ª via, ás 2 horas lá se apresentaram alguns empregados que ainda não conseguiram receber, apezar de ser o dia designado.

AVISOS FUNEBRES

D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

O tenente-coronel Silvino Mattos, cirurgião-dentista, sua esposa d. Ermilinda Mattos e seus filhos Godofredo e Hilda convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua saudosa e sempre chorada mãe, sogra e avó, **d. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos**, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas em ponto, sabbado, 7 do corrente, setimo dia de seu passamento, e por este nobre e justo acto de caridade, cuja fé confessam-se sincera e antecipadamente agradecidos.

Dr. João Baptista Maia de Lacerda

✝ D. Francisca da Rocha Maia de Lacerda e seus filhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu prezado filho e irmão **Dr. João Baptista Maia de Lacerda** e convidam para acompanhar os restos mortaes, da rua Santos Rodrigues n. 43, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

✝ Luis Maria de Mattos e seus filhos, cunhada, genro, noras e sobrinhos, agradecem penhoradissimos as pessoas que, espontaneamente se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremada esposa, mãe, irmã, sogra e tia **D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos** e participam que a missa do setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, será mandada celebrar sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento.

D. Carolina Corrêa Neves Pereira

✝ **Manoel José Pereira e seus filhos convidam seus parentes e amigos para ouvirem uma missa do sexto mez de passamento, que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa e mãe Carolina Corrêa Neves Pereira, na egreja de Nossa Senhora de Pariz hoje, 5 do corrente, ás 9 horas, desde já se confessam summamente agradecidos.**

NAVALHADAS

DOIS FERIDOS

Maria dos Santos, esposa de Manoel Antonio dos Santos, reside no logar denominado Cantagallo, em Campo Grande, onde é situada uma fazenda de seu marido.

Nesta são empregados Antonio e Tiburcio José da Costa, a quem Santos entregou a guarda do seu dominio ao partir para Santos.

Foi bastante seu patrão emprehender viajem, para que Tiburcio entrasse a commetter uma serie de desvarios, maltratando a todos de casa e tentando seduzir a patrôa.

Vendo Maria oppor-se tenazmente ás suas pretenções, Tiburcio começou a experimentar por ella uma manifesta aversão.

Ante-hontem, á noite, voltava ella de uma pequena digressão quando, ao chegar em casa, Tiburcio armado de uma afiada navalha, em attitude ameaçadora, segurou-a pelo vestido, no intuito de feril-a; mas na occasião de o fazer Maria conseguiu libertar-se das suas mãos, fugindo.

Nesse momento passava Bertholina, uma moça de 16 annos, filha de Antonio dos Santos e enteada de Maria.

Vendo-a, Tiburcio, colerico, como verdadeiro alluciuado, atirou-se a ella e, erguendo a arma de que se achava munido, pretendia golpeal-a, no que foi obstado pela sogra de Santos, d. Laudelina da Conceição, uma pobre velha de 70 annos de edade.

Travou-se então uma terrivel luta em que, como era de esperar, sahiu sobrepujada a infeliz senhora, que recebeu profunda navalhada no ventre.

Em soccorro de sua avó, acudiu Bertholina que, procurando desarmar o feroz aggressor, foi golpeada seis vezes em varias partes do corpo.

Diversas pessoas se acercaram do desalmado homem para o prender, o que não conseguiram, devido á resistencia que elle oppoz, procurando feril-as; e desapparecendo em seguida, internou-se nas mattas proximas.

As offendidas foram hontem submettidas a exame de corpo de delicto pelos medicos legistas da policia.

A autoridade da 5ª suburbana tomou conhecimento do facto, achando-se no encalço do criminoso.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem ás 6 horas da tarde, nesta capital, victimado por prolongada molestia cardiaca, o dr. João Baptista Maia de Lacerda, engenheiro civil, e intendente municipal.

O finado foi por muitos annos empregado na Estrada Ferro de D. Pedro II, Central do Brasil, chegando até o cargo depois de chefe do trafego. Gozou sempre de geral estima, e mais de uma vez honrou-o o voto popular com a eleição para o Conselho Municipal.

Foi tambem director de obras da Prefeitura, cargo que exerceu com zelo e dedicação.

Será hoje seu corpo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da casa de sua residencia, á rua Santos Rodrigues, 43 ás 4 1|2 horas da tarde.

—Finou-se hontem o sr. José de Souza Lopez, portuguez, casado e de 73 annos de edade. O seu corpo foi dado á sepultura hontem, ás 11 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foi dado hontem sepultura, ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista, ao corpo do antigo negociante Domingos José Freitas, portuguez, casado e de 57 annos de edade.

— De tuberculose pulmonar falleceu hontem a exma. sra. d. Elisa Miranda Fernandes da Silva, brasileira, casada e de 40 annos de edade. No cemiterio de S. João Baptista foi o seu corpo inhumado ás 5 1|2 horas da tarde.

— Enterrou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista Manuel Mario de Salles, portuguez, casado e de 70 annos de edade.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado, ás 4 horas da tarde o conhecido empregado publico Francisco Tavares de Mello, brasileiro, casado, de 36 annos de edade, ante-hontem fallecido de syncope cardiaca.

— Da rua Senador Vergueiro n. 60, sahirá hoje ás 11 horas da manhã para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro conduzindo o corpo do capitalista Miguel de Sá Pereira, brasileiro, solteiro e de 40 annos de edade.

—Falleceu hontem, á 1 hora da madrugada, em Nictheroy, o industrial José Scarsi, proprietario da fabrica de phosphoros *Fiat Lux*, estabelecida na travessa do Ounha.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de Maruhy.

O feretro do estimado industrial teve extraordinario acompanhamento de amigos e operarios de todas as fabricas de Nictheroy.

VIDA PORTUGUEZA

BRAGA,

19 DE MAIO.

Causou profunda impressão em todo o Minho a morte tragica do aeronauta brasileiro Augusto Severo.

Em Braga, principalmente, essa noticia commoveu a colonia brasileira aqui residente, que procurava avidamente os jornaes para saber pormenores da grande catastrophe que acabava de roubar á sciencia mais um filho illustre, um patriota sincero, um brasileiro altamente considerado pelo seu caracter nobre e pelas suas ideaes, todos tendentes a fins proveitosos e dignos de admiração.

Verdadeiro martyr da sciencia, Augusto Severo, o brasileiro querido, que nunca esquecera a sua patria idolatrada, na occasião em que o balão largou, no meio dos vivas da multidão, espalhou impressos com os seguintes dizeres:

«De bordo da barquinha do balão *Pax*, o Brasil saúda a França.»

E' que elle, o patriota sincero, ainda que ha muito tempo vivesse em Paris, nunca se esqueceu do nome abençoado do Brasil, que faz despertar sempre em todos os seus filhos os encantos intimos, que só a patria sabe inspirar.

Trabalhando de ha muito na descoberta da direcção dos balões, o sr. Severo esperava obter, na experiencia que lhe custou a vida, os resultados dos seus cuidados e das suas aturadas vigilias.

Essa descoberta, que o havia de tornar celebre nos annaes da sciencia, não se realizou, mas o seu nome fica immortal, porque Augusto Severo lutou com todas as forças proprias de um sabio e de um homem de vontade, e si não venceu foi porque a sorte não o amparou naquelle momento terrivel e assombroso.

Severo, além dos seus trabalhos de aerostação, por que era apaixonado, foi um jornalista illustre e um deputado energico. Era um homem importante, emfim, cuja perda não deixaremos de lamentar.

Em nome da colonia brasileira, aqui residente, e em nome de todos os bracarenses, que amam o Brasil, como nação amiga, enviamos á sympathica Republica do Brasil os nossos sentidos pesames.

— Realizou-se no Bom Jesus do Monte a importante romaria do Espirito Santo, que chama a esta cidade milhares de forasteiros. E' uma das nossas festas mais importantes, muito frequentada de povo das nossas aldeias, que em alegres bandos atravessa a cidade com destino á sublime estancia do Bom Jesus.

As illuminações foram brilhantissimas, á moda do Minho, sobresahindo dentre todo aquelle conjuncto de luzes o arco do templo e a vasta esplanada fronteira, que era um verdadeiro primor de illuminação.

O fogo, muito e dum bello effeito, queimou-se até ás 4 horas da madrugada. Alegravam o arraial bandas de musica, que tocavam ao despique as melhores peças do seu repertorio.

A solemnidade religiosa constou de triduo, com exposição do S.S., sermão e procissão na segunda feira de tarde.

A musica em toda a festa religiosa foi da capella do grande maestro Souza Moraes.

A concorrencia de forasteiros, este anno, foi muito numerosa, tendo os americanos e carros de aluguel um movimento extraordinario.

Daqui a pouco temos o S. João, outra romaria, a primeira do Minho, de que daremos aos leitores deste importante jornal os pormenores indispensaveis para uma completa discripção.

—Apezar de estarmos na primavera, as ultimas geadas tem flagellado a nossa agricultura. De toda a parte do paiz referem os jornaes que a geada, que cahiu durante a noite de sabbado para domingo ultimo, queimou por completo vinhedos, fructeiras, batatas, etc., causando em algumas localidades avultados prejuizos.

No conselho de Braga, felizmente, ainda não são muito notaveis os prejuizos causados pelos frios dos ultimos dias da semana passada.

Ainda assim, em algumas terras fundas, e principalmente nas marginaes dos rios, appareceram mais ou menos queimados pela geada os batataes, feijões de trepa e outros renovos, bem como os fructos das arvores.

O vinho tambem soffreu por toda a parte, embora não se possa avaliar já todo o prejuizo, que só apparecerá bem patente por occasião da *alimpa*.

Vê-se porém que o *tinto* de terras frias *puchos* lerando e os fracos pampanos, retrahidos pela neve, não espigaram a tempo de vingarem os caches.

Nas proprias terras altas esta qualidade de uvas abunda pouco, de modo que póde seguramente affirmar-se que a futura colheita vinicola será escassa em tinto ou vinhão.

Quanto ás outras qualidades, tiveram bôa nascença e achavam-se regularmente vingadas, especialmente o borraçal e o mourisco; mas os ultimos frios com certeza hão de cercear muito a quantidade da colheita.

Os centeios, apanhados em plena *purga* pela geada, tambem hão de resentir-se do rigor do tempo, embora o seu estado anterior fosse auspicioso de rasoavel producção.

Não ficaram indemnes os proprios milhares serodios, semeados em geral desde o principio deste mez, e *entalados* na terra pelo excessivo frio que tem feito: o aspecto amarellecido e debil do que se encontra nascido não é de molde a inspirar grandes esperanças.

Apezar de o anno agricola se prever pouco farto em vinho, comtudo esperemos pelas colheitas.

—O sr. arcebispo primaz tem, desde 4 este mez, andado em visita pastoral pelas freguezias desta archidiocese, sendo recebido festivamente pelo povo.

—A policia remetteu para a administração do povoado de Lanhoso Abilio Richter Durães, de Font'Arcada, accusado de se ter apoderado da quantia de 11$100, que fazia parte do capital, com que o pharmaceutico Luiz J. ão do Valle Rego entrou para o negocio de que o arguido era gerente.

— Sexta-feira celebram-se missas na capella particular do sr. Alexandre José da Silva, nosso compatriota que residiu muitos annos no Brasil, e na egreja dos Congregados, mandadas dizer pela confraria de S. Vicente de Paulo (senhoras), para solemnizar o 2º anniversario da morte da sra. condessa de S. Joaquim, esposa que foi do sr. visconde do mesmo titulo, o illustre portuguez, que na cidade de S. Paulo, onde reside e é estimado, tem honrado a sua patria querida, protegendo os desvalidos, seus patricios, e contribuindo poderosamente para a florescencia do hospital portuguez daquelle Estado.

— Falleceu a sra. d. Maria do Patrocinio Torres e Almeida, mãe do sr. dr. Carlos Braga, distincto advogado e actual governador civil d'Aveiro, e madrasta do sr. visconde de S. Luiz Braga, activo e arrojado emprezario do theatro D. Amelia de Lisboa. Os funeraes, na egreja de S. João do Loreto, estiveram muito concorridos.

— Consorciou-se na capella da Quinta de Fraião, o sr. Manoel Maria de Oliveira Carvalho, professor do Lyceu e commandante dos bombeiros voluntarios, irmão do sr. visconde de Fraião, com a sra. d. Laura da Motta Bello, filha do sr. José Maria Gomes Bello, guarda-livros do Banco do Minho.

—Os fiscaes dos impostos aprehenderam na freguezia de Regadas, concelho de Fafe, grande porção de phosphoros e utensilios do respectivo fabrico clandestino, estando eminente um grave conflicto por causa da excitação, que este facto produzio entre os povos da freguezia.

—Na egreja da freguezia de S. Thiago da Carreira, em Santo Thyrso, penetraram os ladrões, por meio de arrombamento, levando todo o dinheiro que encontraram nas differentes caixas das esmolas.

Tentaram tambem arrombar a porta da sachristia, o que não conseguiram por ter quebrado o ferro com que pretendiam fazer o arrombamento.

—Na feira annual de Famalicão fizeram-se importantes transacções em gado. A commissão da remonta do exercito comprou ali differentes cavallos.

—Nos paços do concelho houve uma reunião de proprietarios, resolvendo crear em Braga uma adega social, com a protecção do governo. Foi assignada a escriptura, estando já subscripta, em acções de réis [illegible]$000, quantia superior a 30:000$000.

E' um grande melhoramento para os lavradores e proprietarios.

—Está funccionando nesta cidade uma companhia equestre, dirigida por madame Maestrick e Ancillotti.

Tem agradado muito, tendo a companhia diversos artistas de merecimento.

—Morreu no logar de Estrebaria, proximo de Clerigo de Bastos, Domingos Ribeiro, victima de uma pancada, que na noite anterior lhe fôra vibrada na cabeça pelo seu visinho Avelino Coelho. Movel do crime: O assassino protegia um seu cunhado, para que elle succedesse como caseiro, nas propriedades que o assassinado trazia de arrendamento, e como presumisse que a sua victima faltaria á promessa, que havia feito de no proximo S. Miguel deixar o granjeio das mesmas propriedades, provocou uma altercação com o seu desventurado visinho, prostrando-o mortalmente.

—Falleceu a sra. baroneza de Esponhenda.

R. S.

Noticias diversas

Confirma-se a viagem de Sua Magestade, el-rei d. Carlos, á ilha da Madeira.

El-rei embarcará no corrente mez, a bordo do seu magnifico yacht «Amelia», e consta que terá uma demora de oito a dez dias na Madeira, devendo realizar-se ali, em sua honra, uma caçada nas Desertas.

Diz-se tambem que o principe de Monaco visitará por essa época a Madeira, onde se encontrará com o soberano portuguez.

—De volta da Allemanha, onde esteve mais uma vez, durante alguns annos, estudando e honrando a arte portugueza, acha-se no Porto, hospedado em casa do seu amigo o violinista Moreira de Sá, o conhecido pianista Vianna da Motta.

Vianna da Motta e Moreira de Sá, artistas que o Rio de Janeiro já teve occasião de admirar, preparam-se para voltar ao Brasil, onde darão uma serie de concertos.

—Na manhã do dia 12 do mez passado foi preso, no Porto, um infeliz alienado, que tem uma extraordinaria mania de perseguição.

Levado para o commissariado, verificou-se chamar-se Manoel da Silva Agueda, e ser da casa do Souto, em Bustello, Penafiel, de onde fugira para o Porto, disse elle, em busca de uma protecção, que o salvasse dos terriveis inimigos que lhe estavam matando toda a familia.

—Em minha casa já estão 8 pessoas mortas.

E' uma carnificina medonha, querem matar tudo! Eu me raspei.

O infeliz queixou-se ainda de que, ha uma infinidade de inimigos, que não o largam, para ver se lhe tiram todos os bens.

—Uma desgraça.

Na tarde do dia 12, ás 4 horas, naufragou a barca da passagem de Lanhellas, que trazia da Hespanha 8 homens, com destino a Villa Nova de Cerveira.

Desses 8 passageiros conseguiram salvar-se 6, entre estes o proprio barqueiro e um seu filho.

—Com 107 annos.

O advogado e notario publico do Porto, dr. José Fernandes de Magalhães Bastos fez ha dias uma escriptura de revogação de testamento, cujo outorgante, residente na freguezia de Fanzeres, está com a bella edade de 107 annos, goza excellente saúde, e tem uma vivacidade de espirito inteiramente moço.

—Nova cornucopia.

Na casa do sr. José Joaquim Dias de Oliveira, no logar de Xisto, freguezia de Alpenas, Conselho de Valongo, fazendo-se em dias do mez findo umas escavações no sólo, foi encontrado um chifre contendo 680 moédas antigas, todas portuguezas, e além disso uma grande quantidade de ouro.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

CURSO DE PHARMACIA

Resultado dos exames effectuados hontem:

2º ANNO—*Pharmacologia* (2ª parte)—José Candido de Souza, plenamente; Oséas de Castro Neves, João das Virgens Lima, Francisco Borges Ramos, Antonio Ramos de Carvalho Duarte, Manoel Fernandes de Paula Bastos, Dyonisio Tolomeu Junior e Antonio Magalhães, simplesmente; um faltou.

Serão chamados hoje a exame os alumnos:

CURSO ODONTOLOGICO

1º ANNO—*Histologia* — Mario Darmana, Uriel Antunes de Azevedo, Lucio Sampaio, Antonio Sergio Virgolino Brasil, Raymundo Baptista Costa Carvalho, Sebastião de Figueiredo James, Custodio Dias Nogueira, José Martins de Souza Mendes, Aida Augusta de Mello Araujo e Alvaro Miguel Eyer.

CURSO DE PHARMACIA

2º ANNO—*Chimica*—Luiz de Azevedo Branco, Jayme Scheing, Thomaz Cirne Collares, Humberto da Costa Alves, José Teixeira de Carvalho, Fernando de Castello Simões e Sebastião Capper.

Pharmacologia (2ª parte)—Anfrisio Epaminondas da Costa Gouvêa, prova escripta.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

CARTAS—Alvaro Gentil de Souza Mendes, Arthur Henrique Garcia, Alfredo Flôro Cantalice, Antonio Odorico Henrique, Aristoteles Paes de Souza Brasil, Annibal Antonio de Menezes Dias, Adolpho José Moreira, Antonio Joaquim de Souza, alferes Silva Faro, Carmerio Gondin, Corbiniano Cardoso, Euclides de Moura, Gastão Pinto da Silveira, Horacio F. de Queiroz, Joaquim Marques da Fonseca, Innocencio de Barros e Vasconcellos, Manoel Joaquim Pereira Lobo, Pedro de Albuquerque Vasconcellos, Raphael V. Vianna e Rubem de Silveira.

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Wanderley; estado-maior, alferes Azambuja Villanova; adjuncto, alferes Castro Brasil; contingente, alferes Cerqueira; serviço medico, dr. Sodré, e inferior de dia, alumno Raymundo Sampaio.

Uniforme, 7º.

VIDA ESCOLAR

Collegio Abilio

O anniversario natalicio do dr. Joaquim Abilio Borges, digno educador nacional, foi muito festejado pelos seus queridos discipulos.

A primeira parte da festa constou de bem organizada sessão litteraria, presidida pelo 6º annista A. Maia, sendo orador official o 5º annista Mauricio Franca. Falaram entre outros os futuros bachareis Silva Araujo, portador do nome do immortal medico brasileiro, Pompêa de Vasconcellos, a creança notavel, Romulo Baptista, excellente declamador, Luiz Ary Faro, Edgard Gomes, Cardoso de Abreu Filho, Sebastião Franco, Mario Vasques e muitos outros.

Dentre os trechos em prosa e verso de poetas e prosadores nacionaes figuraram alguns de Olavo Bilac, Luiz Murat, Guimarães Passos, Emilio de Menezes, Pires de Almeida e dos mortos Pardal Mallet, Castro Lopes, Rozendo Muniz, Villa da Barra e Barão de S. Felix etc.

De improviso falou o dr. Joaquim Abilio, que foi muito applaudido.

Na parte musical tomaram parte varios artistas de merito.

Diversas noticias

Formou-se hontem em pharmacia o talentoso 3º annista de medicina Dionysio Tolomei Junior, secretario do Club Academico e filho do conceituado negociante desta praça sr. Dionysio Tolomei.

— Completa hoje mais um anno de existencia o distincto academico Abelardo Rocha, terceiro annista da Faculdade de Medicina.

—Faz annos hoje o intelligente estudante João Alves Borges, applicado alumno do Collegio Militar.

Curso de preparatorios regidos pelos mais notaveis professores desta capital. Vide a lista no *Correio da Manhã* de 20 de março.

Cursos praticos de linguas vivas, especiaes para academicos.

Instituto de idiomas modernos (Escola [illegible]) [illegible] 112.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:383$388 ao amanuense dos Correios do Estado de Minas Geraes, Antonio Quintino dos Santos, de gratificação que deixou de receber pela commissão especial de que esteve incumbido na agencia de Bello Horizonte, nos annos de 1898, 1899 e de 1º de janeiro a 7 de julho de 1900; de 5:000$000 ao engenheiro das obras do ministerio de justiça e negocios interiores, Henrique José Alvares da Fonseca, para occorrer ao pagamento dos operarios encarregados do saneamento do Lazareto da Ilha Grande; de... 5:000$000 ao mesmo para pagamento dos operarios encarregados das obras do mesmo ministerio; de 207$557 ao Thesouro Federal para pagamento dos vencimentos de lente da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Manoel Victorino Pereira, relativos ao prazo de 1º de abril a 18 de agosto p. futuro; de 73$000 a Antonio de Padua Mamede, de ajuda de custas.

EXERCITO

Julgamos não errar, dizendo que serão transferidos os majores Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça e Antonio Caetano da Silva Junior, este do 2º para o 26º e aquelle do 26º para o 2º.

—Pediu exoneração do cargo de escripturario da secção do pessoal do commando do 7º districto militar, o alferes Antonio Rodrigues de Araujo.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao medico adjunto dr. Manoel Marcilliac Motta; de 4 mezes, ao alferes Antonio de Carvalho Lima; de 90 dias, com soldo simples, ao 1º sargento Carmelio Baptista Poppe, e de 60 dias, ao alferes Alberto Emygdio de Oliveira Machado.

—O tenente do 27º de infanteria Arsenio Borges foi nomeado escripturario da secção do material do 2º districto militar.

—Foi dispensado do cargo de interno do hospital central do Exercito o alumno da 6ª serie do curso medico da Faculdade de Medicina Lindolpho Costa.

—O valor da etapa da guarnição do Estado de Santa Catharina foi fixado em 1$083.

—Ficou sem effeito a portaria de 22 do mez findo, demittindo o tenente Alvaro de Souza Portugal do logar de almoxarife da colonia militar do alto Uruguay.

—Por intermedio do ministerio das relações exteriores recebeu o sr. ministro da guerra innumeros volumes dos relatorios e almanachs do departamento da administração da guerra da Republica dos Estados Unidos do Norte e bem assim alguns exemplares da obra do nosso compatriota F. Badaró, intitulada—«Tiro ao Alvo.»

S. ex. mandou agradecer em officio a gentileza dos offertantes e determinou que fossem destribuidas pelas diversas repartições e estabelecimentos militares as obras a que acima nos referimos.

O sr. marechal Mallet, com a fidalguia que lhe é peculiar, offereceu ao nosso representante um destes exemplares.

—Os officiaes ultimamente promovidos foram classificados nos corpos abaixo mencionados:

Ao 2º batalhão de engenharia, o 1º tenente Canrobert de Lima Costa; no 2º batalhão de artilheria, o 2º tenente Epaminondas Teixeira Guimarães; no 31º batalhão de infanteria, o tenente Antonio Francisco de Azevedo Valle; e no 18º da mesma arma, o alferes Benedicto Passos de Carvalho.

—Para servir como agente da enfermaria militar de S. Luiz de Carceres foi nomeado o alferes José Paulo de Oliveira.

—O arraçoamento do 12º batalhão de infanteria foi fixado do seguinte modo:

Etapa 1$521, extraordinarios $937, forragens 1$003, ferragem $106.

— Mandou-se recolher ao corpo a que pertence o alferes do 1º batalhão de infanteria Leopoldino Brasil de Oliveira, que se acha addido ao 23º da mesma arma, visto ter cessado os motivos que o obrigavam a servir neste corpo.

— O sr. ministro da guerra mandou fornecer ao governador do Estado da Bahia 10.000 cartuchos embalados de Mauser, 5.000 de Manchester, e outros tantos dos mesmos armamentos para festim.

— O capitão Rondon, chefe da linha telegraphica de Goyaz a Matto Grosso, telegraphou ao sr. ministro da guerra, communicando a s. ex. ter regressado do serviço de explorações parciaes e locomoção, tendo deixado o Pique a 811 kilometros de Coxim e á margem direita do rio Negrinho.

— A junta medica composta dos drs. Guimarães Padilha, Marques Junior e Monteiro Junior, reune-se hoje, ao meio-dia, no quartel general.

—Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, foram julgados 8 processos de praças de pret, sendo um delles o do sargento do 40º batalhão de infanteria Argemiro Ferreira Lima, accusado de crime de tentativa de ferimento, que foi absolvido; e outro do 2º sargento do 1º batalhão de artilheria Gualter José Ferreira, accusado por crime de furto, que tambem foi absolvido por falta de provas.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Joaquim Lourenço da Silva Ramos; ao districto, o alferes Manoel Vianna de Carvalho; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 23 dá á guarnição; o 1º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 8º.

CATASTROPHE DE MARTINICA

A commissão, incumbida de angariar donativos pelas victimas da horrorosa catastrophe da Martinica, enviou, conforme haviamos noticiado, officios a todas as academias, clubs, centros, sociedades, lyceus e collegios.

Pede-nos a commissão para noticiar que a reunião terá logar no proximo sabbado, ás 7 horas da noite, na rua da Assembléa n. 78, 1º andar. Os officios enviados aos clubs e demais sociedades acima indicados, darão ingresso aos representantes das sociedades que os receberam.

NAVALHADA

Exercem a profissão de carregador Miguel Palastrino, e Antonio Lancelote, residentes ambos na rua D. Manoel n. 8.

Por questões de carretos desavieram-se os dois, hontem, ás 6 horas da tarde, na praça das Marinhas.

Depois de forte discussão, Lancelote vibrou profunda navalhada em Palastrino, que ficou com os intestinos á mostra.

O aggressor evadiu-se.

Sciente do facto, a delegacia da 1ª urbana mandou recolher o ferido ao hospital da Misericordia, tendo sido iniciado inquerito.

Esteve hontem n'esta redacção o sr. Antonio Elias Chaves, que nos veiu declarar não ter fundamento a queixa contra elle apresentada, na 1ª delegacia urbana, pela firma F. A. Baptista & Comp., estabelecida á rua do Ouvidor 97.

Os documentos que esses negociantes reclamaram, e que constavam unicamente de contas, lhes foram entregues hontem mesmo.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão M. Couto; dia ao hospital, capitão dr. Vieira; promptidão, capitão dr. Amilcar; interno de dia, alferes Garçon; musica a do 1º batalhão; theatros, o alferes Limoeiro; promptidão, um official do 1º batalhão; rondam, um official do regimento, um do 3º batalhão, dois inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º o capitão Nusmann; ao 2º o major Octaviano; ao 3º o capitão Lima e Silva; ao regimento o capitão Sampaio; coadjuvante, alferes Raymundo; guarda do quartel o alferes Arlindo; auxiliar de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a guarnição e o piquete á Brigada, e 2º a conducção de presos e o 3º extraordinarios.

Uniforme 3º.

O sr. ministro da industria e viação, attendendo ao pedido da Sociedade Nacional de Agricultura, concedeu autorisação para o transporte de productos lacticinios pelos trens nocturnos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

QUEIMADA

Em additamento á nossa noticia de hontem, sob a epigraphe supra, temos a accrescentar que Thomasia Ferreira Peixoto, que se havia queimado com uma garrafa de espirito de vinho, na rua da Providencia n. 51, falleceu hontem, pela manhã, não obstante os esforços do dr. Affonso Nery, seu medico assistente.

O cadaver foi examinado pelos medicos legistas da policia.

Foram promovidos: na administração dos Correios de Pernambuco, a 2º official o 3º Francisco Xavier de Athayde e a 3º official o amanuense Gastão de Mello Guerra.

Acha-se nesta redacção, á disposição do verdadeiro dono, um embrulho contendo varias peças de roupa, que será entregue a quem der informações exactas do seu conteúdo.

AGGRESSÕES E FERIMENTOS

Em completo estado de embriaguez, vagava pela rua Dr. Furquim Werneck, em Paquetá, Francisco Victoriano quando, passando na occasião a rondante daquella rua, o advertiu pelo seu proceder, dando-lhe, em seguida, voz de prisão.

Victoriano exaltou-se com isso e, resolutamente, avançando para o soldado, deu-lhe formidavel dentada em uma das mãos.

O aggressor, que é conhecido como desordeiro e ébrio, foi preso e recolhido ao xadrez da 7ª subalterna.

— A's 7 1|2 horas da manhã de hontem foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª urbana o individuo de nacionalidade hespanhola Raphael Martinez, por ter ferido á Pastora Barreiros, arremeçando-lhe ao rosto uma chicara.

— A' autoridade da 2ª urbana queixou-se hontem, pela manhã, Thereza Maria da Silva, moradora á travessa dos Melões, de que fôra, em sua casa, aggredida por um individuo cognominado *Barbeirinho*.

GENERAL FONSECA RAMOS

O sr. major Ernesto de Azevedo Marinho, thesoureiro da commissão incumbida da construcção do mausoléo para o general Fonseca Ramos, recebeu mais a lista n. 67, a cargo do coronel João Candido Jacques, que foi subscripta da forma seguinte:

Quantia já publicada, 482$000; coronel C. Jacques, 10$000; Telles Pires, 2$000; tenente Cavalcanti, 2$000; 2º tenente J. J. F. Brito, 2$000; capitão Moreira Guimarães, 2$000; tenente Costa Filho, 2$000; somma, rs. 502$000.

Foram exonerados, a pedido: o cobrador municipal Gustavo do Rego Macedo e o agente interino Francisco Gonçalves Liberal.

Foram nomeados: cobrador municipal, Francisco Gonçalves Liberal; agente interino, Euzebio Martins da Rocha; fiel de thesoureiro, Gustavo do Rego Macedo; e guarda municipal Demetrio Rodrigues Macedo.

ACCIDENTE

Conduzindo a carroça n. 223, passava hontem, ás 4 horas da tarde, pela rua Chile, Miguel Pereira da Silva, morador á rua das Laranjeiras n. 82.

Os animaes que puxavam o vehiculo se espantaram, derrubando por terra o seu conductor, que ficou debaixo das rodas.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 1ª urbana, foi o ferido, depois de medicado na pharmacia Figueiredo, recolhido ao hospital da Misericordia.

O estado de Miguel é gravissimo.

Foi concedido titulo de garantia provisoria por tres annos a Euzebio Maximiano Pires Ferreira, para novo torrador para café, em fórma de troncos de cone reunidos pela base, com parede dupla, articulado e de fogo indirecto, para conservar as propriedades nutritivas e odorantes do café, denominado *Ideal*.

OS OPERARIOS

AS 8 HORAS DE TRABALHO

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

Continúa no escriptorio desta folha, á disposição dos operarios que a quizerem subscrever, a mensagem que, por iniciativa do Congresso Central dos Operarios no Brasil, vae ser dirigida ao Congresso Nacional.

Assignaram mais os seguintes operarios: Maximiano José Telles, Ernesto Narciso Teixeira Queiroz Alvaro Theodoro de Oliveira, Joaquim Nunes de Faria João Martins Ferreira, Rodolpho Ignacio Pacheco, Pedro José de Arruda, Francisco Fontes Fernandes, Luiz de Carvalho Fernandes Roldão João de Santa Catharina Alfredo A. de Souza Carlos Crass Junior, Antonio José de Souza Joseph Lanusse, Manoel Joaquim e Moraes Corrêa Francisco de Carvalho Alfredo Manoel de Castro, Thiago dos Santos Barbosa, José Gaspar do Amaral José Brava, Cleto Marcellino Cantero, Carlos Lopes do Lago Nestor João Pires José Ignacio Monteiro, Antonio Martins de Castro Oscar Alves Antonio, Francisco Hostilio Cervantes, Luiz de Francisco Rodrigues Manoel Rodrigues Coelho, Manoel Mendes Martins José Martins Hourens dos Benedicto de Almeida Rebello, Domingos Vaz Gaudencio Lopes Ferreira, Manoel da Costa, Joaquim Torres, José da Silva Braga, João Fernandes de Silveira, Augusto Pereira Mattos Joaquim Costa Leonardo Magalhães, Carlos da Silva, Theodoro da Cunha, Pedro da Silva Moreira, Henrique R. de Oliveira Arthur Alves da Fonseca, Ernani Theodoro Leite Julio de Araujo Coutinho João Francisco Victor, Delphino Ribeiro da Cunha, José Fernandes Pillon, Seraphim Villaverde, Joaquim Belgeiro Gonçalves, Antonio Asovel David Luiz Nogueira Antonio Henrique Alberto Gonçalves Marques, Sebastião de Almeida, Ramiro Augusto da Costa Manoel Augusto da Costa, Antonio Lourenço Gomes, Arthur da Silva, Antonio José Fernandes Manoel José Garcia Sebastião José Lopes, Custodio de Souza Dias, Altamiro Vieira Loureiro Julio Silva, Francisco de Sá Belles Justiniano de Serra Gualberto Ignacio da Fonseca, Bernardino Joaquim Pereira, Juli o Fernandes João Bernardo de Souza Justino Anthero dos Santos, Joaquim Almeida Barbosa Justiniano de Almeida Junior, João Homem da Costa Manoel Teixeira de Pinho, André dos Santos Gomes, João da Costa Junior, José Bernardo de Silveira, Antonio Porto da Luz, Domingos dos Santos Querido, Antonio Fernandes da Costa Bento Ventura Garcez, Marcelli Marcellini, Joseph Rodier, Pedro Sancho da Silva Jesus Blanco Gutierre, Camillo de Souza Fortuna William Anderson os seguintes operarios da officina do [illegible] do Destro: Joaquim Siqueira Bravo Belbino Alves Barreto Manoel de Jesus, Luiz Ignacio Nobrega, Roberto Pires Octaviano Zacharias da Rocha, Antonio Marcolino Carlos Penna Luiz Reguearo Carvalho mestre geral, Alfredo Estevão, Manoel Araiza Frederico Candido de Oliveira, Antonio Gaspar José Antonio Ribeiro, Antonio Castano, Francisco Mendes João Vieira, José Vieira, Manoel Vieira, José Alves Macedo Ribeiro Carlos Gomes Manoel Netto, Domingos Pereira de Castro, Bernardino de Carvalho, Frederico Baho, Manoel da Silva, Augusto Basto Antonio Pacheco, Francisco José Faria de Souza, Francisco José Faria de Souza Junior, João Maigre, João Maria R. Santos e Agostinho Ricardo Gonçalves.

Até hontem assignaram a mensagem 1.758 operarios.

POLICIA

Chamamos a attenção do delegado da da 10ª circumscripção urbana para a circumstancia de andar uma preta embriagada, noite e dia, vagando pelas ruas de José Vicente, do Visconde de S. Vicente e outras do Andarahy Grande, proferindo improperios, injurias a torto e a direito, palavras obscenas, de tal sorte que as familias não podem chegar ás janellas e nem estar nos seus jardins.

O sr. Manuel Ferreira da Cunha, procurador da União Beneficente Protectora dos Cocheiros, procurou-nos e nos declarou que o inquerito que corre na 7ª delegacia, sobre a morte de um menor na rua Machado Coelho, ainda não foi remettido ao juiz respectivo, por falta do auto de autopsia, requisitado dos medicos legistas.

CORREIO DOS THEATROS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

Apollo — CAVALLERIA RUSTICANA, opera em 1 acto, de Mascagni.

Acompanhada por dois actos da velha «Traviata», a companhia Tomba deu-nos ante-hontem a «Cavalleria Rusticana».

A opera de Mascagni, como acontece todas as vezes que apparece nos cartazes, com a probabilidade embora de ser detestavelmente cantada, attrahiu ao theatro que a annunciava um publico numeroso.

A «Cavalleria» é a opera popularissima do Rio de Janeiro, a que mais desperta o enthusiasmo da massa, que não morre de amores pela musica complicada e scientifica, que vae desthronando as melodias da escola de hontem.

A sra. Marchesi-Coniglio, para entrar logo em assumpto, conquistou brilhantemente as palmas com que a platéa coroou o seu trabalho. Cantou e viveu com alma o papel — [illegible] todas as emoções diversas e desencontradas que se chocam, que tumultuam, que fervem, naquella Santuzza ardente e apaixonada, ciumenta e vingativa.

A sra. Marchesi deve ser incluida entre as melhores interpretes da heroina da tragedia passional de Verga.

Almand, si não nos deu um trabalho perfeito na Turiddu, mereceu comtudo referencias elogiosas pelo modo por que cantou a «Siciliana» e o brindisi.

Na [illegible] Lucia, a sra. Razzoli não brilhou, assim como Setubiana não conseguiu darnos um Alfio digno de citação. Um maldito pigarro, que o não deixou em paz, prejudicou-lhe todo o trabalho.

Côros, registre-se com certa surpreza o facto, excellentes.

Coniglio o bravo Coniglio, que regeu com enthusiasmo a partitura de Mascagni, deve agradecer ao violoncello um pequeno cochilo. Salvo essa ligeira falta, a orchestra sahiu-se galhardamente na execução da opera, que o intermezzo, executado com muito carinho, valeu prolongada salva de palmas ao sympathico maestro.

Hontem, tivemos mais uma vez «Os Grenadeiros», por haver adoecido um dos interpretes da «Miss Helyett».

N. S.

NOTICIAS E RECLAMOS:

Proseguem activamente, no theatro Recreio Dramatico os ensaios das duas comedias originaes de Cunha e Costa e João Mathens, as quaes devem subir á scena no proximo domingo, no esplendido festival a Gil Vicente, fundador do theatro portuguez.

«Natal na Aldeia» teve a seguinte distribuição: — Maria do Amparo, Mlle. do Castro; João, seu marido, Ferreira de Souza; Maria do Céo, sua neta, Lucilia Peres; Luiza, idem, Odette; Manoel, seu neto, Marzulo; Maria do Carmo, sua irmã, Georgina Vieira; Ruy, o engeitado, Eduardo Vieira; Maria de Jesus, creada, Maria Piedade; Zé da Vinha, creado, Olympio.

«O Primo Alvaro» foi assim distribuido:—Alvaro, 25 annos, sobrinho de d. Engracia, portuguez, Grijó; Queiroz, 50 annos, negociante de seccos e molhados, portuguez, Rangel; d. Engracia, 40 annos, esposa de Queiroz, portugueza, Georgina; Deolinda, 19 annos, filha de Queiroz e de d. Engracia, nascida e creada no Rio, Delorme; Roberto, 30 annos, caixeiro guarda-livros, portuguez, Ramos; Ricardina, 26 annos, creada, nacional, morena, bonitota, Pepa.

◆ Noticiámos ha dias que a actriz japoneza Sada Yacco ia dar duas recitas no D. Amelia, de Lisbôa.

«Kosan e Kinkoro», peça de estréa da artista é a «Dama das Camelias» japoneza, divergindo, porém, bastante do drama de Dumas Filho.

Para satisfazer a curiosidade do leitor de conhecer a peça oriental, vamos ligeiramente contar-lhe o entrecho de «Kosan e Kinkoro», cujo 1º acto se passa á porta do templo de Tokio, o segundo num restaurante da mesma cidade e o ultimo em casa de Kosan.

Kinkoro, filho unico d'um rico commerciante de Yedo, chamado Kurge, ama loucamente uma joven «geista», (cantora e bailarina), de nome Kosan.

Nasce-lhes um filho.

Os paes de Kinkoro tencionam casal-o com uma donzella rica. Kingo, então, vae á casa da amante do filho, declara-lhe que não está resolvido a que aquelles amores continuem, e exige que ella o abandone.

Embora adore apaixonadamente Kinkoro, para satisfazer o ancião, compromette-se a deixar o mancebo.

Para o illudir vae cear com um rapaz a um restaurante. O desventurado amante surprehende-os, e num accesso de ciume, insulta-os, retirando-se depois.

Decorrem 3 annos. Kosan está n'uma casa de campo com o filho, sem o menor recurso para viver.

Definha-a a miseria, e uma mulher a quem ella deve varias quantias vem exigir-lh'as, e sem a menor commiseração leva-lhe de casa o pouco que por ali ha.

Comprehendendo que o seu fim se avisinha, a «Dama das Camelias», para não deixar só o filho, mata-o e já na agonia, busca suicidar-se, o que lhe impedem as poucas forças.

Apparece Kinkoro, que a procurava por toda a parte, porque se convencera da innocencia da joven, que exhala o ultimo suspiro nos braços do amante.

◆ No elenco da companhia lyrica que nos traz este anno o emprezario Sanzone figura o tenor Zanatelli.

Cartas chegadas de Italia dão-nos a noticia de que o artista acaba de ser escripturado para o Scala, de Milão, onde apparecerá depois da temporada no Rio de Janeiro.

Não é, pois, um tenor de pouco merecimento que ouviremos este anno.

Zanatelli, ás ultimas noticias, cantava em Palermo, com Livia Berlendi, de quem os «dilettanti» fluminenses recordam-se com saudades.

◆ A estréa da companhia portugueza, a cuja frente vem Angela Pinto, deve fazer-se no Apollo a 17 do corrente.

A companhia Tomba, que actualmente occupa o theatro da rua do Lavradio, voltará, como já dissemos, a S. Paulo, onde se demorará até julho.

HOJE:

Recreio.—Volta á scena a hilariante comedia de Labiche e Gondinet, «O mais feliz dos tres», desempenhada com muito agrado pela companhia Dias Braga.

Uma casa excellente deve ser a de hoje no Recreio.

Apollo.—A «O Boccacio» é a peça que figura nos cartazes do elegante theatro da rua do Lavradio.

E mais não é preciso dizer.

Lucinda.—O espectaculo de hoje deve attrahir, forçosamente, a concorrencia publica, por motivo do beneficio do Silva Pinto, o operoso emprezario que tem conquistado no theatro innumeras sympathias.

O programma do Lucinda é convidativo e dispensa recommendações.

Basta dizer que ha um spot-pourrie de revistas para que o publico amante d'esse genero de trabalho encha o elegante theatro da rua do Espirito Santo para applaudir os seus interpretes, que são todos os artistas da empreza Collás & C.

Parque.—Deve ser concorrido o espectaculo de hoje no Parque Fluminense.

DIA SOCIAL

Datas intimas—Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Marciana Rodrigues da Costa, d. Alice Nobrega, d. Amelia Dias da Cruz Rocha, d. Elisabeth Camara, d. Marcolina Alves Mourão e d. Maria Ferreira Guimarães.

Os srs.: dr. Marciano de Aguiar Moreira, Amadeu Pacheco, Joaquim Teixeira de Magalhães, coronel José Pereira de Barros Sobrinho e João Ignacio Quaresma.

—Pela data de hoje, que assignala mais um anno de util existencia da exma. sra. d. Julia Pimentel, distinctissima esposa do sr. major Terencio Pimentel, ser-lhe-ão tributadas as mais inequivocas e merecidas provas de respeito e amisade por parte das familias de suas relações.

— Mais um anniversario festeja hoje a graciosa senhorita Jandyra Fonseca, filha do digno chefe da secção da secretaria da guerra, sr. Francisco José Alves da Fonseca.

— Commemora hoje o seu anniversario o sr. Florencio Le Masson, activo empregado do River Plate Bank, de Santos.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Moreira de Menezes, esposa do sr. capitão Gracilino de Menezes, estimado e antigo funccionario da Recebedoria desta capital.

— O sr. Alberto Jardim de Cerqueira Lima, digno secretario do 5º officio de notas desta capital, foi hontem alvo de innumeras felicitações por motivo de seu anniversario natalicio.

—Faz hoje annos o sr. Francisco Oscoby, escripturario do Hospital Militar do Andarahy.

— Muitas saudações merecerá hoje, por ser dia de seu natalicio, a galante Tudina, filha do tenente Terencio Corrêa de Sá e afilhada do capitão Alfredo Teixeira Severo.

—A exma. sra. d. Anna Rangel de Vasconcellos Moreira, viuva do dr. Candido Benicio da Silva Moreira e filha do coronel Carlos Rangel de Vasconcellos, merecerá os cumprimentos das familias de sua amizade por commemorar mais um anniversario.

—Dalila Dias, uma interessante menina, faz annos hoje para regosijo de seus extremosos paes.

—Mais um anniversario conta hoje o sr. Honorio Lobo, digno empregado do Hospital de N. S. do Soccorro.

—Alvo das felicitações por parte de seus amigos será hoje, dia do seu anniversario, o guarda-livros desta praça sr. Joaquim Maria Rodrigues de Souza.

—No dia de hoje, em que completa 50 annos de effectivos serviços na Casa da Moeda, onde exerce o logar de chefe da secção de gravura, receberá o sr. Francisco João Pinto Carneiro significativo testemunho de apreço dos seus amigos e funccionarios daquelle estabelecimento.

Clubs e festas—CLUB DOS DEMOCRATICOS —Vão dar mais uma sorte os alegres rapazes do Castello, no gra de original baile que realizam sabbado, nos seus salões.

Mais uma magnifica noitada aos seus felizes convidados proporciona, pois, o glorioso club, cujas festas são assignaladas como verdadeiras victorias.

GRANDE ... PARQUETES.—Mais um club de distracções na visinha cidade de Nictheroy e cuja soirée inaugural realizar-se-á sabbado.

Só podemos augurar risonho futuro á nova aggremiação, dando parabens á sociedade [illegible].

Notas religiosas—Com o brilhantismo costumado celebrou-se domingo o encerramento do mez de Maria, na capellinha da rua dos Junquilhos, em Santa Thereza.

Pela manhã celebrou-se missa com communhão geral e á noite as meninas Helena e Ilda coroaram a bella Imagem da Virgem Mãe do Redemptor, após a coroação ajoelhando-se esses dois anjinhos e de mãos postas, (no que foram imitadas pelo celebrante, acolytos e povo) imploraram á Rainha dos Anjos a sua valiosa protecção para esse punhado de seus dilectissimos filhos, que durante todo o mez ali foram depôr aos seus sacros pés suas fervorosas preces.

O revmo. sr. conego dr. João Evangelista Braga, durante todo o mez, prendeu a attenção do grande numero de pessoas que todas as noites compareciam para ouvir as suas bellas praticas sobre a virtude da Rainha dos Céos e sobre os Sacramentos da Penitencia e Eucharistia.

Annualmente se incumbem desta louvavel tarefa as exmas. sras. dd. Adelina Vieira, Emerenciana Padua, Mariana de Castro, Judith Gomes, Chiquita Jardim, Alice Mariana, Rita Severo, Henrique e Zizi Glycerio e menina Mercedes Jardim.

Como sacristão serviram os srs. Antonio de Lima e Manoel Gomes.

Aos domingos e dias santificados, ás 9 horas da manhã, celebra-se o Santo Sacrificio, a missa, e após esta ha aula de cathecismo pelo revm. conego dr. Evangelista Braga.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Piza e Almeida. Secretario interino o sr. official Vergueiro.

[illegible]

«Habeas-corpus»—N. 1.768.—Rio de Janeiro. Relator o sr. Alberto Torres. Paciente, Pedro Gomes Saraiva.—Foi negada a ordem de «habeas-corpus».

N. 1.772.—S. Paulo.—Relator o sr. Epitacio Pessoa. Paciente a menor Hercilia.—Negaram provimento ao recurso por não ser caso de «habeas-corpus».

N. 1.780.—Capital Federal.—Relator o sr. João Pedro. Paciente Julio de Almeida.—Prejudicado por não estar preso o paciente.

«Recurso extraordinario».—N. 207.—S. Paulo.—Relator o sr. Macedo Soares. Recorrente a Companhia Docas de Santos. Recorridos J. Pereira & C.—Não se conheceu do recurso por não ser caso d'elle.

«Appellação crime».—N. 121. — Pará.—Relator o sr. Americo Lobo. Appellante a justiça. Appellado tenente-coronel João Gomes da Rocha, thesoureiro da Delegacia Fiscal do Estado do Pará.—Foi reformada a sentença appellada para ser o réo condemnado no grão medico do artigo 221 do codigo penal, contra os votos dos srs. Americo Lobo, João Barbalho, que annullaram o processo por falta de prévia tomada de contas.

«Aggravo de petição».—N. 450.—Capital Federal.—Relator o sr. Pindahyba de Mattos. Aggravante a Fazenda Federal. Aggravado Julio Villela Vianna.—Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos srs. Alberto Torres, João Pedro, João Barbalho, H. do Espirito Santo e Macedo Soares.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Viveiros de Castro. Promotor publico o sr. dr. Sampaio Vianna. Secretario o sr. dr. Ramos Moncorvo.

Não houve julgamento.

JURY

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza. Promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda. Escrivão o sr. major Conceição.

Ainda por falta de numero legal de jurados, não funccionou hontem esta sessão, julgando-se hoje o processo já annunciado.

6ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Oliveira. Promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento. Escrivão o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 8 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

1ª pretoria: — José Aristides Mendes, Pedro Alexandrino Ribeiro Duarte, João da Silva Pinheiro Filho, Augusto Mario da Motta, Benjamin de Andrade Carvalho, Antonio Calasans Maia, José Luiz Belchior, Manoel Salgado Guimarães, Joaquim A. Pinto da Silva, Guilherme M. de Souza Bastos, Bento José Leite Martins, Antonio Cardoso Custodio Ribeiro de Castro.

2ª Pretoria—Simplicio Coelho Moreira, Francisco Pedro Ferreira, Alvaro José Martins, Hermano Baptista de Oliveira, Eduardo Rodrigues Limoeiro, Frederico José Fernandes, João Maria do Espirito Santo, José Raymundo, Antonio Manoel de Sant'Anna e Arthur Freitas.

3ª Pretoria—João Alexandre da Lima, José Maria Barbosa, A. de Mello Cid, José Pacheco Barbosa de Miranda, João de Oliveira Franco, José Manoel Coelho, dr. José Roberto da Cunha Salles, José Joaquim Gonçalves Pinto, Alexandre Mendes dos Reis e João Evangelista.

4ª Pretoria—João José Tavares, Ayres Luciano da Silva, Ulrich Carlos Booker, Manoel Pereira de Souza, José Nogueira da Silva Lisboa Augusto Senty, José de Paiva Lages e Luiz Francisco dos Santos.

Os trabalhos preparatorios continuarão hoje ao meio dia.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil da Corte de Appellação, ás 10 1|2 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia; conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora e jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Sá Pereira, ás 11 horas.

Do dr. Enéas Galvão, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Alfredo Russel, ás 11 horas e 45 minutos.

Por portaria de hontem do presidente da Corte de Appellação, foram concedidos 30 dias de licença para tratar de sua saúde ao sr. coronel Buarque de Gusmão, escrivão do 1º cartorio do jury, sendo nomeado interinamente para esse cargo o sr. major Fortunato Maria da Conceição, escrivão do Tribunal Civil e Criminal.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A directoria desta sociedade resolveu realizar o primeiro pareo da sua corrida de domingo á meia hora depois do meio dia. Louvamos o procedimento da sympathica direcção, e pedimos-lhe attenciosamente que empregue todos os seus esforços para terminação da sua bella reunião no maximo ás cinco horas da tarde.

O programma está muito attrahente e é justo destacar os pareos Velocidade e Rio de Janeiro, que estão promettedores de emocionantes chegadas.

JOCKEY-CLUB

Adiamos para amanhã a noticia de mais uma irregularidade dos actuaes directores desta infeliz sociedade.

AVULSAS

Muito se tem dito, muitas supposições têm sido feitas sobre o *crak* Illimani, recentemente vindo de Buenos Aires para o stud Independente. No intuito de acabar de vez com as duvidas vamos relatar quaes as victorias que obteve em 1901, o lindo filho de Gay Hermit e Veto.

Nas vinte e duas vezes que correu, conseguiu Illimani, as seguintes collocações: Um oitavo logar com 54 kilos, um setimo com 56 kilos, tres sextos logares com 49, 51 e 54 kilos; tres quintos logares com 52, 50 e 56 kilos; cinco quartos logares com 49, 50, 52 e 54 kilos; tres terceiros logares com 50, 52 e 56 kilos; quatro segundos logares com 49, 52 e 56 kilos.

E as seguintes duas victorias:

Corrida de 25 de março de 1901; Premio *Ney*, 2.200 metros, Premio ao 1º 2.200 pesos. Vencedor: Illimani, 3 annos, alazão, 52 kilos, do do stud Lagrange. (A. Dias). Tempo 148 1|5 segundos.

Corrida de 31 de março de 1901. Premio *Gay-Hermit*, 2.300 metros. Premio ao 1º 2.500 pesos. Vencedor: Illimani, 3 annos, alazão, 52 kilos, do stud Lagrange. (A. Dias). Tempo 155 segundos.

Amanhã daremos a relação das victorias de 1900 e 1902 do pensionista do stud Independente.

Segundo *El Campo y El Sport*, são os seguintes animaes, os unicos pareiheiros que têm levantado premios superior a 100.000 pesos ou sejam 200:000$000 em moeda do paiz.

Pilitto 162.381 pesos ou 324:76[illegible]$000. Le Sancy 120.801 pesos ou 241:608$000. Cordon Rouge 117.232 pesos ou 234:[illegible]$000. Porteña 110.384 pesos ou 220:[illegible]$000. Etoile . . . 100.629 pesos ou 201:2[illegible]$000.

Destes cinco cavallos o mais caro foi Porteña que custou 19:000$000 em moeda brasileira.

Os garanhões mais victoriosos este anno na republica Argentina são:

Orbil 44.800 pesos, Neapolis 39.300 pesos, Gay Hermit 29.800.

ROWING

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Conforme estava annunciado, estando na séde reunido numero legal de socios, o sr. presidente á 1 e meia hora da tarde declara aberta a sessão e propõe para dirigir os trabalhos o sr. Francisco Pinto, que é acclamado pela assembléa e toma assento á mesa, convidando para primeiro e segundo secretarios os srs. Alpoim e Dias Ferreira, que assumiram os logares. Tomou a palavra em primeiro logar o sr. presidente do club afim de justificar as deliberações, tomadas no momento do desastre, as quaes plenamente justificadas e submettidas á appreciação da assembléa foram unanimemente approvadas.

Toma a palavra o socio Ramalho Leite, pedindo que seja invertida a ordem dos trabalhos para que foi convocada a assembléa. Submettida esta proposta á votos, foi approvada.

Foram ainda apresentadas diversas propostas pelos srs. associados, entre ellas uma do socio Candido José de Araujo, afim de que fossem reatadas as relações officiaes com o Club Boqueirão do Passeio, em virtude das demonstrações de pezar dadas por occasião do desastre da baleeira *Vascaínha*.

Esta proposta foi unanimemente approvada, notando-se no semblante dos srs. associados o contentamento pela sua approvação. Esgotada a materia, relativa aos interesses sociaes, o sr. presidente participa aos srs. consocios, que devem munir-se das competentes cedulas, e por isso suspende a sessão. Reaberta esta, pede o sr. segundo secretario que se proceda á chamada dos srs. associados pelo livro de presença, afim dos mesmos collocarem as cedulas na respectiva urna.

Terminada a chamada, o sr. presidente convida para escrutadores os srs. Fonseca e Candido de Araujo, os quaes depois da abertura das cedulas e sua contagem na presença dos srs. associados, deram como eleitos por grande maioria os srs. Cachão Costa e Augusto de Mattos, o primeiro para o logar de primeiro secretario e o segundo para membro do conselho fiscal. O sr. Cachão foi muito abraçado pelos seus consocios.

O sr. Ramalho Leite tambem propoz que fossem reatadas as relações com o club de Regatas Guanabara, o que foi por grande maioria acceito. Quasi ao terminar a sessão, o sr. presidente do club, communica á assembléa, que recebera uma carta do progenitor de uma das victimas do desastre, demonstrando o estado em que ficara com a perda daquelle, que era o seu arrimo.

Em vista disto os membros da directoria resolveram colligar-se e enviar todos os mezes durante o seu mandato a quantia de cincoenta mil réis como auxilio. Esta deliberação foi coberta de applausos.

A's 3 horas da tarde o sr. presidente dá como encerrados os trabalhos, agradecendo á attenção, que a assembléa dispensara á mesa. A's 4 horas estiveram em visita, na séde do club, alguns socios do club Nautico, os quaes foram recebidos por alguns membros da directoria inclusivel o sr. presidente, entretendo-se amistosa palestra.

Declararam, que tinham vindo do tiro, termo muito conhecido entre *rowers* principalmente nas proximidades das regatas.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Decifrações do dia 29

Problemas ns. 82 Eos-Noé, de *Fritz Mack*; 83: DIABOCORO, de *dr. Feliz Cidade*, e 84: BARCAROLA, de *Bruno Briarão*.

Decifradores: Ar Minio, Cid Adon, Marcial e Tapirete.

TORNEIO DE JUNHO

A rua da Carioca n. 62—Chapelaria.

Ao Globo—acha-se exposto o premio deste torneio—Um fino chapéo de cabeça.

Problema n. 10

LOGOGRYPHO

Namorados nossos, que estaes na *pindahyba*, procurae a vida tanto em negocios serios como em espertezas—8.7.8.1—a fim de que nós possamos casar e depois ter o pão—8.5.3.2—nosso de cada dia. Perdoae as nossas inconstancias assim como nós perdoamos as vossas *amolações*; não nos deixeis para semente, nem cahir em poder dos velhos—5.4.7.1—e livrae-nos do rol das tias. *Amen Jesus*.

SIR GENTO

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO

TAPIRETE

Problema n. 12

CHARADA CASAL

4—O tatú cahiu na ratoeira.

C. SANTA

Rectificação

O ultimo apostrophe do problema n. [illegible] deve estar antes do ultimo *cliché* e não depois.

Eucaseilvri

RODA DA FORTUNA

Pelo azul da immensidão
Com a grande fouce hiante,
Bem diviso um elephante
Tendo na tromba um pavão.

DERAM HONTEM:

Antigo... — 889 — Porco.
Moderno. — 055 — Gato.
Rio....... — 089 — Urso.
Salteado. — — Pavão.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 69-30 loteria da Capital Federal — extrahida em 4 de junho de 1902—plano n. 69.

PREMIOS DE 20:000$000 A 50$000

1869......	20:000$000	1047......	50$000
22250......	1:500$000	2289......	50$000
43533......	800$000	3041......	50$000
17820......	200$000	7808......	50$000
21425......	200$000	8557......	50$000
23210......	200$000	21695......	50$000
37981......	200$000	25947......	50$000
14900......	100$000	33214......	50$000
35012......	100$000	37884......	50$000
35062......	100$000	38134......	50$000
39108......	100$000	38881......	50$000
42108......	100$000	41358......	50$000
45489......	100$000	17880......	50$000
48641......	100$000	49845......	50$000
49847......	100$000	49873......	50$000

APPROXIMAÇÕES

1868 e 1870..............	150$000
22519 e 22521..............	60$000
43531 e 43533..............	60$000

DEZENAS

1861 a 1870..............	50$000
22511 a 22520..............	20$000
43531 a 43540..............	20$000

Todos os numeros terminados em 69 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 20 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 33 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 69.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria, do plano n. 69 extrahida em Aracajú, em 4 de junho de 1902.

PREMIOS DE 5:000$ A 100$000

24018......	5:000$000	2487......	100$000
1191......	1:000$000	3056......	100$000
29058......	500$000	4618......	100$000
15743......	200$000	8351......	100$000
16487......	200$000	7184......	100$000
24502......	200$000	20869......	100$000
1556......	100$000	23446......	100$000

APPROXIMAÇÕES

24017 e 24019..............	100$000
1190 e 1192..............	50$000
29057 e 29059..............	25$000

DEZENAS

24011 a 24020..............	10$000
[illegible] a [illegible]..............	[illegible]
29051 a 29060..............	[illegible]

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia *ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle* e *syphilis* 1 ás 4, Gonçalves Dias 57.

Dra. Antonietta Morpurgo—Especialidade Partos e molestias de senhoras com cursos e pratica das clinicas da Europa. Mudou-se para a rua Visconde de Maranguape 23, proximo ao largo da Lapa Cons. de 1 ás 3.

Companhia Nacional de Salinas Mossoró Assú (em liquidação forçada)—São convidados os credores para apresentar seus titulos aos syndicos, dentro do praso de oito dias, a contar do dia 5 de junho, na conformidade do art. 125, do decr. n. 434 de 4 de julho de 1891. Os titulos devem ser entregues ao representante dos syndicos, todos os dias uteis, na rua da Alfandega n. 13, sobrado, de 1 ás 3 horas da tarde.

Hermogenes da Silva Freire— Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março 21.

Coke maior asseio e sem fumaça, Para cozinha, 30$ na rua da Alfandega n. 10[illegible] e rua Senador Euzebio 232 para uso industrial, na rua Senador Euzebio 232, dias uteis, das 10 ás 11 1|2 horas da manhã. Grande abatimento, conforme a quantidade.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Savoia», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 [illegible] e para o exterior até á 1.

Amanhã:

«Oropesa», para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás 2.

«Alagoas», para Victoria, e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1|2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

«Desterro», para Angra dos Reis, Parati, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1|2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

TELEGRAPHOS.—Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

De Mossoró, para dr. Silva Mario; de Porto Alegre, para Fy; do Lazareto, para Carlinho; de Curityba, para Jacob Souto; de Bellém, para Fafe.

Na de S. Christovão:

Da Central, para Bomba.

COMMERCIO

Rio, 5 de Junho de 1902.

CAMBIO

O Banco da Republica sustentou durante todo o dia a taxa official de 12 1/4 d. sobre Londres. O Brasilianische Bank e o River Plate Bank que abriram com igual taxa, no correr do dia affixaram a de 12 3/16 d. que vigorava nas tabellas dos outros bancos inglezes, tendo o Banque Français adoptado a de 12 7/32 d.

Ao começarem as negociações do dia os bancos sacavam a 12 1/4 d. declarando comprar a 12 9/32 e 12 5/16 d. mesmo vendedores do cambiaes encontraram dinheiro a 12 1/4 d. e o mercado baixou logo a 12 5/16 d. para as letras bancarias, com transacções realisadas em outro papel com bancos a 12 1/4 d.

Appareceram depois algumas offertas de vendedores de letras e os bancos firmaram-se, sacando parte delles a 12 1/4 d. contra outro papel a 12 9/32 d.; mas pela 1 hora da tarde a taxa bancaria de 12 7/32 d. regulava, com transacções em outro papel a 12 1/4 d. Nas ultimas horas o mercado firmou-se novamente e quando fechou havia letras bancarias a 12 1/4 d. em vendedores de outro papel a prazo curto a 12 9/32 d., e dinheiro a 12 5/16 d.

Houve bastante falta de letras, e o movimento geral do dia foi de pouca importancia, regulando os negocios feitos de 12 5/32 e 12 1/4 d. bancario, contra outro papel a 12 7/32 e 12 9/32 d.

Depois das 4 horas o bancario subiu a 12 5/32 d. contra outro papel a 12 3/16 d. e 12 7/32.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 3/16	a	12 1/4 d.	
Paris	90 »	$779	a	$735	por fr.
Hamburgo	90 »	$961	a	$971	por R/m.
Italia	3 »	$775	a	$790	por lira.
Portugal	3 »	352	a	360	°/°.
Nova-York	3 »	4$077	a	4$120	por doll.

Soberanos, 19$800.

RENDAS FISCAES
Recebedoria

Dia 1 a 3	198:549$213
Dia 4	75:293$610
	273:841$823
Em egual periodo de 1901	185:732$150

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 4	17:837$574
De 1 a 4	49:333$951
Em egual periodo de 1901	88:336$448

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 4	9:605$503
De 1 a 4	37:478$583

CAFE'

Na terça feira venderam-se 5.000 saccas e hontem o mercado abriu sempre calmo, porém os commissarios obtiveram vender lotes das qualidades superiores a 8$200 e 6$800 pelo typo 7; o café baixo quasi todo foi retirado do mercado, tendo alguns lotes se vendido a 6$100 pelo typo 7.

O mercado de exportação estava com o movimento muito paralysado, offerecendo os compradores [illegible] preços muito baixos, naturalmente para não entrarem em novos negocios. A' vista disto os ensaccadores mostraram-se indifferentes e o movimento do dia foi quasi nullo para o café de qualidade superior, que se vendeu sobre a base anterior de 6$200 pelo typo 7, orçando-se em 4.000 saccas.

O mercado fechou com os compradores retrahidos.

Por barra dentro entraram 951 saccas e em Jundiahy passaram 18.500 ditas para Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	6$800	a —
» n. 7	6$400	a —
» n. 8	6$000	a —
» n. 9	5$600	a —

Entradas diversas

Dia 3:

Estrada de Ferro Central	421.910
Cabotagem	57.238
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogs.	579.178
» saccas	7.986

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	1.405.060
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	216.225
Total: kilogs.	1.622.285
» saccas	27.038
Média diaria, saccas	9.012

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	975.386
Cabotagem	247.446
Barra dentro	123.782
Total: kilogs.	1.346.614
» saccas	22.443
Média diaria, saccas	7.481

Movimento

	Saccas
Stock no dia 2	681.719
Embarques no dia 3	1.050
	630.669
Entrada no dia 3	7.986
Stock no dia 3	638.655

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:

Apol. Geraes 5 °/°, 1 a.	850$
» 1, 1, 10 a.	852$
» 2 a.	854$
» 8 a.	857$
» (200$) 1 a.	840$
Emp. 1895, 1 a.	880$
» 50, 15 a.	[illegible]
» 1897 2 a.	890$
Estado do Espirito Santo, 5 a.	800$
Emp. Municipal, 1 a.	150$
» 100 a.	149$
» (nom.) 10 a.	154$
Inscripções 3 °/°, 2, 8 a.	685$

Bancos:

Republica, 14 a.	84$500

Companhias:

V. de Sapucahy, 200 a.	7$500
» 500 a.	8$
Brasil Industrial, 10 a.	165$
Nacional de Linho, 100 a.	21$

Debentures:

Sorocabana, 494 a.	42$
Jardim Botanico, 50 a.	197$
Emp. Viação, 500 a.	8$750

ALVARA'

Apol. geraes de 5 °/°, 4 a.	850$

Offertas

Apolices	v	c
Geraes de 5 °/°	856$	852$
Emp. de 1895	884$	882$
» » (nom.)	880$	
» » 1897	995$	990$
» » (nom.)	994$	990$
Emp. Municipal	150$	149$
» (nom.)	155$	153$
Inscripções de 3 °/°	689$	684$
» (nom.)	—	677$
Debentures:		
Sorocabana	42$500	42$
» (2/3)	17$	15$
Carris Urbanos (200$)	170$	165$
Jardim Botanico	197$	195$
Emp. Viação	9$	8$500
«Jornal do Commercio»	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Bancos:		
Commercial	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Lavoura e Commercio	[illegible]	[illegible]
Republica	[illegible]	[illegible]
Rural e Hypothecario	[illegible]	[illegible]
» (2/3)	[illegible]	[illegible]
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]
S. Christovão	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	[illegible]	[illegible]
Sorocabana	[illegible]	[illegible]
» (20 °/°)	[illegible]	[illegible]
V. de Sapucahy	7$750	7$500
Seguros:		
Geral	[illegible]	[illegible]
Indemnizadora	[illegible]	[illegible]
Terra e mar	[illegible]	1:000$
C. Tecidos:		
Alliança	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Nacional de Linho	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]
Diversas:		
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Melhoram. no Brasil	[illegible]	[illegible]
Sal e Navegação	[illegible]	[illegible]
Transp. e Carruagens	[illegible]	[illegible]
Lav. e Colonisação de S. Paulo	—	13$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 4 de junho de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 °/°	3 °/°
» no mercado	—	2 3/4 a 2 13/16 °/°	2 3/4 a 2 13/16 °/°
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.23 1/2 frs.	25.23 frs.
» Berlim	» »	20.49 1/2 mks.	20.49 mks.
» Genova	» »	25 64 ls.	25 63 ls.
» Madrid	» »	34.70 pes.	34.60 pes.
» Lisboa	por 1$	41 7/8 d.	41 7/8 d.
» Nova-York	por dol.	4.87 1/4	4.87
» Bruxellas	por pes.	25.24 1/2	25.24 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 °/°		77 1/2	78
» 1889 4 °/°		71 3/4	71 1/2
» 1895 5 °/°		86 1/4	86
» Funding 5 °/°		97 3/4	98
» 5 °/° Oeste de Minas		80 1/2	80 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		132,20	131,90

TELEGRAMMAS

Santos, 4.

	Hoje	Hontem
Mercado frouxo		frouxo
Good average	4$100	4$100
Entradas	16.617	15.025
Stock	917.140	921.780

Vapores «Halle» para Europa com 40.179 e «Catania» para os Estados Unidos com 17.000.

		Julho	Dezembro
HAVRE—Calmo	Hoje	35	36 1/4
Baixa de 1/2	Hontem	35 1/2	36 3/4
HAMBURGO—Apathico	Hoje	29 1/4	30 1/4
Baixa de 1/4	Hontem	29 1/2	30 1/2
LONDRES—Apathico	Hoje	29	30/3
Baixa parcial de 3 d.	Hontem	29	30/6

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado apathico

Good average	4$100

Vendas de hoje, 10.000 saccas.

London & Brasilian Bank, Limited

Capital	lb.	1.500.000
Capital pago	lb.	750.000
Fundo de reserva	lb.	600.000

BALANÇO EM 31 DE MAIO DE 1902

Activo

Capital a realizar	6.666:666$670
Letras descontadas	734:564$100
Letras a receber	5.747:901$560
Caixa matriz e filiaes, saldos de contas	11.065:671$120
Emprestimos, contas correntes e outras	3.740:639$300
Garantias por contas correntes e diversos valores	2.705:447$970
Diversas contas	1.068:562$670
Caixa, em moeda corrente	17.008:276$000
Rs.	49.393:111$120

Passivo

Capital		13.333:333$330
Depositos: Em conta corrente sem juros	16.736:467$470	
Em conta corrente com juros e com prévio aviso	749.576$300	
A prazo fixo	2.391:628$470	19.966:457$300
Caixa matriz e filiaes		5.755:145$530
Garantias por contas correntes e diversos valores		2.705:447$970
Diversas contas		7.298:441$341
Letras a pagar		430:000$000
Rs.		49.393:111$120

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 3 de junho de 1902. Pelo London & Brasilian Bank, Limited (assignados) *F. S. Pryor*, manager. *F. R. Prior*, accountant.

Banque Française du Brésil

Capital	10.000.000 francos.
Capital realisado	5.000.000 »

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1902

Activo

Filiaes e agencias	7.795:704$743
Letras descontadas	[illegible]
Letras a receber	[illegible]
Contas correntes garantidas	[illegible]
Valores depositados	2.491:301$080
» caucionados	[illegible]
Diversas contas	4.849:778$352
Caixa em moeda corrente	[illegible]
Rs.	[illegible]

Passivo

Capital desta agencia	4.000:000$000
Contas correntes com e sem juros	[illegible]
» » a prazo fixo	[illegible]
Filiaes e agencias	[illegible]
Letras a pagar	[illegible]
Titulos em caução e deposito	[illegible]
Diversas contas	[illegible]
Rs.	[illegible]

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 4 de junho de 1902. Le fondé de pouvoirs, *L. Derodrier*.—Le directeur, *A. Gabriel*.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Brasileira Torrens, hoje á 1 hora.

C. Seguros Lloyd Americano no dia 7, para reforma de estatutos.

C. Nacional de Tecidos de Linho, á 1 hora de 10.

Banco C. Real de S. Paulo, no dia 12 á 1 hora.

C. Viação do Sapucahy, ás 12 horas de 12.

C. E. F. Minas de S. Jeronymo, no dia 15 á 1 hora.

C. União á 1 hora de 14.

Banco Hypothecario do Brasil á 1 hora de 14.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 3 de Junho de 1902:

	Saccas
B. do Pirahy	828
Desengano	88
Serraria	477
Juiz de Fóra	201
Sitio	800
B. Mansa	61
Resende	55
Cruzeiro	230
Taubaté	200
Chiador	27
Sapucaia	104
Conceição	92
Porto Novo	70
Norte	300
Total	3.194

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	38.432
Norte	—
	38.432

	Kilogrammas
Recebido no dia 3	421.915
» desde o dia 1	1.405.595
Em egual periodo de 1901	954.536

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 3 de junho de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	14.800	14.800
Feijão	—	1.835	1.835
Fumo	—	12.975	12.971
Milho	41.566	88.569	130.135
Queijos	—	8.435	8.435
Tapioca		898	898
Toucinho	—	879	879
Diversas	110.386	107.340	217.726

MOVIMENTO DO PORTO
Entradas no dia 4

Caravellas e escs. 3 ds. 22 hs. do Hypomirim—Paq. «Murupy», comm. João Dias dos Santos Borda, passag. [illegible] amanhã.

Relação dos passag. entrados hontem 3 do corrente de Porto Alegre e escs. no paquete nacional «Victoria», comm. 1º tenente Bernardo de Miranda. [illegible]

Cardiff 23 ds.—Vap. ing. «Wilsbere» [illegible] carvão a Brasilian Coal & C.

Santos 27 hs.—Paq. ing. «Chaucer», comm. Geo Marvinsel, passag. [illegible]

Mandhé [illegible] ds.—Tit. «Venedor» [illegible] tons., m. M. Nogueira Flores, equip. 6 c. café a Theodoro Wille & C.

N. B. o comm. do paquete «Victoria» que hontem entrou de Porto Alegre e escs. é o 1º tenente Bernardo de Miranda e não M. F. Santos como foi publicado.

Sahidas no dia 4

Bordéus e escs.—Paq. franc. «La Plata», comm. Lidis, passags.: Antonio Carneiro Fontoura, Sebastião de Barros, dr. José Teixeira Soares e 2 filhos, Domingos Azevedo, os francezes mme. Sterchen, Arthur Levy, sua mulher e 1 criança, Walter Kalm, mme. Antoinette Boisaonnier, mme. Amelia Lavalley, Luis Maurey e sua cunhada, Belmi Augusto, mme. Alexis (total, 1 filha e 3 crianças, José Nodeo, Ernest Israel, S. Taro, Ch Guinard, Pierre Lenz, padre François Masson, mme. Gabriel Hopital, mme. Emma Stunn, os portuguezes José Antonio Dias Miranda, Avelino Silva, Manoel Maria Garrido, Domingos José Rebalinho, Augusto Barbosa Pinto e sua familia, José Duarte Muniz, sua mulher e 5 crianças, Manoel Muniz Serpa, Luiz José Peixoto, Manoel Dias Brandão, Rosalvo da Silva Almeida, Serafim Muniz Vieira e sua familia, Antonio José Silva, Candido Rodrigues Junior, Antonio Guilherme Almeida, Antonio J. Teixeira Neves, José Barbosa Graça, Agostinho J. André, José Maria Costa Siqueira, F. Azevedo Araujo Gama, Florindo Nunes Freire, J. Baptista Costa Faria, F. Pereira Santos, José Silva Guimarães, sua mulher e 4 crianças, José Antunes Santos, Antonio José Lopes Zenha, Alvaro de Figueiredo, F. Souza Costa e sua mulher, Bento Rodrigues Guimarães, Augusto Salgado, João Henrique Baneman, José Santos, Manoel Coelho Santos sua mulher e 2 crianças, e 160 de 3ª classe.

Santos—Paq. «Industrial», comm. D. M. Pires; passag.: Euripo de Andrade, e 3 de 3ª classe.

Santos—Paq. ing. «Kaffir Prince», comm. Smyth.

Pernambuco e escs.—Paq «Itapoan», comm. H. Miles.

MARITIMAS
Vapores a entrar

5 Hamburgo e escs. «Dacia».
5 Bremen e escs., «Aachen».
5 Portos do norte, «Planeta».
5 Portos do norte, «Brasil».
5 Portos do sul, «Itaipava».
5 Santos, «S. Paulo».
5 Santos, «Halle».
5 Montevidéo e esc., «Santos».
6 Rio da Prata, «Oropesa».
6 Antuerpia e escs., «Bellaura».
6 Genova e escs., «Minas».
7 Rio da Prata, «Los Alpes».
7 Fiume e escs., «Petofi».
8 Liverpool e escs., «Iberia».
8 Southampton e escs., «Thames».
9 Nova York e escs. «Wordsworth».
9 Liverpool e escs., «Rosetti».
9 Hamburgo e escs., «Tucuman».
11 Rio da Prata, «Magdalena».
12 Bremen e esc., «Mainz».
12 Santos, «Patagonia».
13 Hamburgo e escs., «Siberia».

Vapores a sahir

5 Bremen e escs., Halle», (2 hs.)
5 Santos, «Garcia».
6 Santos, «Corrientes» (2 hs.).
6 Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.)
6 Liverpool e escs., «Oropesa».
6 Campos, «Fidelense».
7 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.)
7 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
8 Portos do Pacifico, «Iberia».
8 Genova e escs., «Los Alpes».
8 Victoria escs. «Murupy», (8 hs.)
8 Maceió e escs., «S. Paulo», (10 hs.)
9 Rio da Prata, «Thames».
10 Portos do sul, «Victoria» (12 hs.)
[illegible]

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

Da parte financeira do The Times, circumstancia esta que salientamos por se considerar de grande importancia, extrahimos sobre o regulamento de seguros o que se segue:

«THE TIMES»	«THE TIMES»
Wednesday, May, 14 1902.	Quarta-feira, 14 de maio de 1902.
[illegible] ...nement. A local Act came into force last month under which each foreign fire office in Brazil was required to make a preliminary deposit of £ 10.000, and was forbidden to underwrite any one risk to a greater extent than one fifth of its total deposits in the country. In other words, the companies were required to deposit five times as much as the amount of their largest policies. In practice this means that a British company with an average business would have to deposit some £ 100.000 instead of the nominal £ 10.000. It was further laid down that the profits earned on the Brazilian business except in so far as they were needed to pay dividends, should not be withdrawn to Europe. As a final straw the Brazilian Government proposed to set up an insurance department which was to be maintained at the expense of the insurance companies. It is hardly surprising that all the foreign companies, British and Continental, have left the field. There are a few local insurance companies of no great credit, and owners of property will be obliged to insure with these companies or go to the trouble of getting indirect protection on this side. Indirect insurance will probably go on to some extent until the Brazilian Government discovers a means to stamp upon it.	[illegible] ...em vigor no mez passado uma lei local, em virtude da qual cada agencia estrangeira de seguro contra fogo no Brasil teria que fazer um deposito preliminar de £ 10.000 e ficaria prohibida de assumir riscos algum além de um quinto do total de seus depositos no paiz. Em outras palavras, exige-se que as companhias depositem cinco vezes a importancia das suas maiores apolices. Na pratica isso quer dizer que uma companhia ingleza com um negocio regular teria que depositar £ 100.000 em vez do deposito nominal de £ 10.000. Estipulou-se ainda que os lucros ganhos nos negocios brasileiros, exceptoas quantias necessarias para pagar os dividendos, não seriam retirados para a Europa. Como bagatella final o Governo brasileiro se propunha instaurar uma repartição de seguros, para ser mantida á custa das companhias. Não é para sorprehender que todas as companhias estrangeiras, inglezas e continentaes, tenham abandonado o terreno. Existem algumas companhias locaes de credito não muito grande e os donos de propriedade serão obrigados a segurar nessas companhias, ou terão o trabalho de procurar protecção indirecta deste lado. O seguro indirecto provavelmente continuará por algum tempo até que o Governo brasileiro descubra um meio de pisal-o.

Ninguem que tenha uma parcella de bom senso poderá affirmar que o regulamento de seguros não está concorrendo no estrangeiro para o descredito do Brasil, com a aggravante de prejudicar o commercio nacional e o fisco, que deixa de perceber os impostos que anteriormente cobrava. Os seguros estão se effectuando directamente na Europa, constrangendo os segurados á sujeição das leis desses paizes e lesando o Thesouro pela falta do pagamento do imposto.

A *Gazeta de Petropolis*, de hoje, publica o seguinte annuncio: «Seguro contra fogo. *Effectuados directamente na Europa, por se terem retirado do Brasil todas as companhias estrangeiras de seguros.* F... encarrega-se *de mandar fazer na Europa seguros* de predios, mobilias, mercadorias, fabricas, etc. *Estes seguros* NÃO PAGAM SELLOS NEM OUTRO QUALQUER IMPOSTO, e offerecem toda garantia ao segurado.»

Ora, ahi está no que dá a teima e persistencia em não se revogar o regulamento.

Estamos informados de que o Banco Rio e Matto Grosso, que não póde ser suspeito a s. ex. o sr. ministro da fazenda, na qualidade de syndico da Companhia Marcenaria Brasileira (antiga fabrica Moreira Santos), segurou todos os bens daquella companhia, *depois do regulamento publicado*, em diversas companhias estrangeiras directamente.

Sabemos mais que o proprio presidente da Republica tem a sua propriedade agricola em S. Paulo, tambem segura em companhias estrangeiras.

Citamos esses factos, não como censura, pois reconhecemos que tanto o alludido Banco, como s. ex. o sr. dr. Campos Salles, estavam no pleno direito de segurar as suas propriedades nas companhias que lhes inspirassem a precisa confiança.

Mas o que queremos é que essa liberdade seja extensiva a todos os segurados, que devem ter egual direito de escolher, sem a menor coacção, a empreza de seguros que bem lhes convier.

Tudo quanto não fôr isto é illegal e menos honesto, por isso o indecente *trust* de seguros ha de desapparecer, porque nós assim o queremos, como brasileiros que não desejam vêr a sua patria desconsiderada.

E, como sempre, a *Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz, continúa a operar em seguros terrestres e maritimos.*

Franklin Sampaio,
presidente.

Carlos Pereira Leal,
director-secretario.

Rio, 3 de junho de 1902.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Erysipela

O Preservativo da Erysipela, do dr. Siqueira Cavalcanti, de que me foram gentilmente offerecidos tres vidros, tem sido por mim experimentado, em casos de longa data, com o mais completo successo.

Num delles appliquei-o como curativo, achando-se a pessoa já tomada pelo mal, que promettia ser violento, e á segunda dóse todos os phenomenos morbidos começaram a declinar, até que, pela sequencia da applicação, cessaram de todo, erguendo-se da cama o doente, sem mais accusar incommodo algum.

Noutro appliquei como preservativo, achando-se a pessoa em seu melhor estado de saúde, e á primeira dóse manifestou-se forte abalo nervoso, que me obrigou a suspender o tratamento.

O caso, porém, foi que não mais appareceu o mal, tendo-se manifestado por vezes, frieiras nos dedos dos pés, que foram sempre signal infallivel da invasão da erysipela.

Tambem o primeiro doente nunca mais foi accommettido da maldita molestia.

Comquanto não se possa firmar juizo seguro e definitivo sobre quatro ou cinco casos de experiencia, quantas tenho feito, em que nunca obtive taes resultados com outro qualquer remedio, tenho para mim como certo que não é conhecido em therapeuthica remedio algum comparavel ao Preservativo do dr. Siqueira, para a cura da erysipela.

E, por ser esta a minha convicção, cumpro um dever de consciencia, em bem da humanidade, dizendo bem alto: O Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti, si não é infallivel, é o mais efficaz remedio conhecido para a cura da erysipela.

Rio, 28 de junho de 1898.

Dr. A. Bezerra de Menezes

(Transcripto d'*O Paiz* da Capital Federal).

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

5 de junho de 1902

A' graciosa e sympathica

Dalila Monteiro Dias

felicita pelo seu anniversario, desejando-lhe innumeras felicidades

Uma amiguinha.

50:000$000

por 1$500

Esperança,
Em 14 de julho.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Salve, 5—6—902

O lar do distincto e digno negociante desta praça, sr. José Fernandes Pereira, enche-se hoje de alegria e felicidade pelo feliz anniversario de sua virtuosa consorte a exma. sra. d. Maria Luiza Gallo Pereira.

Respeitosamente cumprimenta-a

J. D. C.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives, 38.

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

O padre Vigo ao povo soberano

A justiça de Deus é absoluta: não depende de nenhum ente contingente.

Os seus ministros bem pódem ser mitrados, empunhando um baculo ou uma espada, desafiando a humanidade a render-se, sob pena de ser victimada em baixo das rodas de um carro victorioso,—em apparencia.

O fim dos meus carrascos, algozes da minha batina é anniquilar-me por meio da fome, da sede e da desnudez.

Elles me roubaram, trataram de assassinar-me, suspenderam-me da missa e finalmente procuraram abafar todos estes crimes, inventando outro maior, querendo enterrar-me vivo, na cadeia de um manicomio... crime barbaro e horrendo, commettido publicamente por sacerdotes... sendo responsaveis de tudo o sr. arcebispo Arcoverde e o sr. nuncio apostolico padre José Macchi.

Portanto, continuo fazendo um appello ao povo soberano, pedindo-lhe uma esmola, esperando por emquanto que a justiça de Deus venha de Roma para castigar tanta iniquidade...

Rio, 5 de junho de 1902.

Padre Francisco Lopes Vigo.

10:000$000

POR 140 réis

Esperança.
Aos sabbados.

Dr. José Cardignal

Permitta-me o illustre e humanitario homem de sciencia que encima estas linhas que eu venha por este meio tornar publica a minha eterna gratidão para com s. s. pela maneira caritativa e generosa com que, livre de outro interesse que não seja o amor á humanidade soffredora e ao nobre magisterio que professa, praticou em minha pessoa a extracção de uma catarata da vista esquerda, que ha longos nove mezes privava-me da maior das felicidades que a humanidade possue, restituindo-me immediatamente a vista perdida.

Deus lhe recompensará em felicidades perennes o que as minhas condições não permittam que eu faça.

Nesta humilde choupana onde desinteressadamente operou-me e durante seis dias consecutivos ultimou a minha cura, tem s. s. uma familia inteira que nas suas orações diariamente implora ao Altissimo para si e todos os seus milhares de felicidades.

Rio—4—6—1902.

Antonio Vieira Alves

Travessa do Commendador Leonardo n. 11.

Agradecimento

O tenente-coronel Nicoláo Alexandre Moniz Freire e sua familia, impossibilitados, pela immensa dor que os assoberba, de—conforme deveriam—agradecer pessoalmente a cada um dos distinctos amigos e suas exmas. familias as inolvidaveis provas de dedicado interesse que dispensaram ao seu inditoso, meigo e nunca assás chorado filho Nicoláo Augusto Moniz Freire, prematuramente roubado, pela morte, aos carinhos de quantos o conheciam,—vêm depositar aos pés de todas essas pessoas o seu mais profundo reconhecimento e protestos de eterna gratidão.

Capital Federal, 4 de junho de 1902.

Os banhos de mar em casa

Illmos. srs. Silva Gomes & C.—Attesto que, soffrendo de um rheumatismo intercostal rebelde até ao emprego dos iodruretos, tenho colhido excellentes resultados com o uso que tenho feito dos banhos de mar em casa com os saes d'agua do mar preparados pelos srs. Bezerra & Cascão, dos quaes são vv. ss. os depositarios.

Apraz-me firmar este attestado a bem da verdade.

Capital Federal, 24 de abril de 1902.

Henrique Rocha

empregado do Lyceu de Artes e Officios

Depositarios: Silva Gomes & C.

Rodrigues Alves

Andrade Figueira!! Ouro Preto, Edmundo Bittencourt é o primeiro homem do mundo!! Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Bricio, Bocayuva, Godofredo, Glycerio, Rosa e Silva, são os chapéos modernos, vendem-se a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guarda-chuvas a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. E' na casa do Jacintho Lopes, Ouvidor 92, é 92!! Os araras é que irão em outra casa pagar mais caro! Efarão o papel de maisdo que arara!!!

Ao publico

A Cooperativa Medico-Cirurgica da Lapa está organizada com bases solidas em condições de distribuir a assistencia medica, dentaria e pharmaceutica a todas as pessoas, em domicilio e consultorios. Seu serviço clinico está confiado a medicos de reputação firmada e os medicamentos são feitos em seu laboratorio sob escrupulosa direcção. Dois habeis cirurgiões estão encarregados do serviço dentario. As parteiras são diplomadas e de 1ª classe. Todas as pessoas são convidadas a inscrever-se mediante o pagamento da quantia de 2$ com direito a medico, dentista, parteira, enterro e medicamentos.

Séde: rua da Lapa n. 24.

DECLARAÇÕES

Devoção de Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus do Monte

Erecta em Villa-Izabel

A Mesa Administrativa desta devoção faz celebrar do dia 6 ao dia 14 do corrente ás 7 horas da noite, as novenas do Glorioso Santo Antonio de Lisboa, devendo ter logar no dia 15 a festa do mesmo Santo e no dia 22 a do Senhor Bom Jesus do Monte, ambas com toda a solemnidade e pompa.

Aos irmãos e fieis devotos que desejarem offerecer prendas para o leilão que terá logar nos dias 8, 15 e 22, pede a mesa entregal-as ás ruas Theodoro da Silva, 42 e Silva Pinto, 6. O secretario *Getulio de Mello*.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

MONTEPIO

Neste mez está sendo cobrada a nossa contribuição para esta secção de soccorros.

Rio, 3 de Junho de 1902—ALBINO SA', thesoureiro.

T. C. R.
Touring Club do Rio

Sexta-feira, 6 do corrente, reunião para interesses sob a pista. Roga-se o comparecimento dos srs. socios ás 8 horas da noite, na séde social.—O secretario interino, *Eduardo Pereira*.

Retiro Litterario Portuguez

Sessão Litteraria hoje, ás 7 1/2 horas da noite.—*Francelio Marques*, 1º secretario.

C. G.

CENTRO GALLEGO
EM RIO DE JANEIRO

Asambléa General Extraordinaria

Tengo el honor de invitar á todos los srs. socios que se hallen quites para asistir á la asambléa que se realizará el jueves 5 del corriente á las 9 de la noche.

ORDEN DEL DIA

1º Eleccion de jurados para cubrir las vacantes.

2º Lectura de los actos realisados por la Junta Directiva desde la ultima asambléa hasta la fecha.

Rio de Janeiro, 3 de Junio 1902.

A. CID,
Secretario.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$	por 700 rs., ás segundas
10:000$	por 700 rs., ás terças.
8:000$	por 700 rs., ás quartas.
12:000$	por 700 rs., ás quintas.
10:000$	por 700 rs., ás sextas.
10:000$	por 140 rs. aos sabbados.

Em 14 de julho

50:000$	por	1$500
25:000$	por	$750
10:000$	por	$300
5:000$	por	$150

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO
Caixa do Correio 1052.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSE' N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 4 de junho de 1902.

Premiada a classe Q rs. 13$200.

Milhar para a apolice remida n. 7.667

Loteria Agave Paraense

N. 1.188

Em 4 de junho de 1902.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata o debenture n. 4.687

AVISOS MARITIMOS

La Ligure Brasiliana
(Navigazione Italiana)

O esplendido e rapido paquete italiano

MINAS

Commandante F. Ferres

Sahirá no dia 11 de junho, directamente para

GENOVA E NAPOLES

N. B.—Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe e é illuminado a luz electrica.

BILHETES DE CHAMADA.—A Agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe. Para carga trata-se com o corretor sr. Wm. Pahl, no edificio da Praça do Commercio.

N. B.—Os bilhetes de 3ª classe são vendidos aos srs. passageiros exclusivamente pela Agencia Geral de Passagens de 3ª classe, á rua Primeiro de Março n. 58.

Para as passagens de classe distincta dirigirem-se aos consignatarios

A. FIORITA & C.
37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Navigazione Generale Italiana
Società Reunite: Florio Rubatino

Serviço postal e commercial cumulativos com a companhia de Navegação La Veloce, entre a Italia, Brasil e Rio da Prata e vice-versa

O paquete italiano

ORIONE

VIAGEM EM 14 DIAS

Sahirá no dia 15 do corrente directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para as passagens de primissima, 1ª, 2 e 3ª classes e bem assim para CARGA, dirijam-se directamente aos consignatarios.

Fiorita & de Vincenzi—rua Primeiro de Março, 39—(sobrado.)

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

AACHEN	20 do corrente
MAINZ	4 de julho
HEIDELBERG	18 de »
BONN	1 de agosto

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado á luz electrica)

sahirá amanhã, 6 do corrente ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA, LISBOA,
ROTTERDAM,
ANTUERPIA e BREMEN
Tocando na Bahia

Preço da passagem de 3ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos ... 400

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa [illegible], incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com sua bagagem.

O embarque tem logar no caes dos Mineiros, amanhã do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UMA OPTIMA SALA DE frente com 6 janellas, por preço razoavel com ou sem pensão; á rua da Passagem n. 55.

ALUGAM-SE BONS QUARTOS A 30$, cada um com janellas; á rua da Passagem n. 55.

ALUGA-SE UM QUARTO POR 15$; á rua da Passagem n. 55.

ALUGA-SE POR PREÇO RAZOAVEL o predio da rua D. Anna Nery n. 266, tendo magnificas accommodações para familia; as chaves estão no predio n. 268 e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO DA rua Ceará n. 71, lado do morro, proximo á Estação de S. Francisco Xavier, com duas salas, quatro quartos, cozinha, gaz, banheiro de marmore e agua em abundancia, logar muito saudavel, por 85$ mensaes. as chaves estão nos fundos com d. Adelaide e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGAM-SE TERNOS DE CASACA com claek por 30$ na rua da Conceição n. 34 alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGAM-SE COMMODOS EM CASA de familia, salas 60$, outra de 35$, quartos de 15$ a 25$; na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE POR 40$ O CHALET DA rua Manoel Alves n. 7, distante da estação do Meyer 10 minutos.

ALUGA-SE UMA MOÇA PORTUGUEZA para copeira ou arrumadeira de quartos, na rua do Lavradio n. 13, 1º andar, commodo n. 10.

ALUGA-SE A CASA DA RUA CEARA n. 19 VII, proximo á Estação de São Francisco Xavier, com vista para o mar, com abundancia d'agua, tendo duas salas, dois quartos, bom quintal, etc., logar muito saudavel, por 50$ mensaes: as chaves estão nos fundos com o sr. Bonifacio e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE UM BOM ARMAZEM PARA deposito, na rua do Hospicio n. 60.

ALUGA-SE POR 80$000 A CASA DA rua Dr. Rodrigo dos Santos, n. 18, Machado Coelho; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ADVOCACIA COMMERCIAL... Organizam-se e corrigem-se os erros e defeitos de escriptas commerciaes; fazem-se contratos e liquidações e trata-se de fallencias e concordatas; na rua da Quitanda n. 9, 1º andar, das 10 ás 4.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cáes da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

PROFESSORA COM DIPLOMAS LECciona piano, solfejo, portuguez, francez grammatical e a falar correctamente, recado a rua da Carioca n. 114, retratista.

PRECISA-SE DE HOMENS, MULHERES, moços e crianças para catar café na rua dos Benedictinos n. 18, sobrado. Garante-se todo o respeito.

PENSÃO—A' RUA CHILE 183, SOBRADO. acceitam-se pensionistas.

PERDEU-SE A CADERNETA DA CAIxa Economica, n. 156.735 da 3ª serie.

PRECISA-SE PARA UM CASAL SEM filhos de uma criada para lavar, engommar e outros serviços e que durma no aluguel. Para tratar na rua do Hospicio, 240 (loja).

PRECISA-SE DE 4 AMAS SECCAS E 2 cozinheiras de forno e fogão; rua de Santo Antonio n. 15.

PRECISA-SE DE COPEIRINHOS PARA casa de familia, 30$, 25$; rua Santo Antonio n. 15.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, gallões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 23.

VESTIDOS E BLUSAS FAZEM-SE com toda a perfeição e brevidade a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$; praça Tiradentes n. 14, ponto dos bonds de Villa Izabel.

VENDE-SE UM BONITO CHALET EM Villa Izabel; informa-se á rua do Ouvidor n. 52.

VENDE-SE UM SUPERIOR PIANO Pleyel, perfeito, garantido, por preço modico, rua Riachuelo, 249, casa do Guimarães.

VENDEM-SE DUAS SUPERIORES VItrines; rua do Ouvidor n. 52.

PENSÃO NA RUA V. URUGUAY N. 227 (Casa de familia) Fornece-se comida para fóra e dá-se pensão, por preços modicos.

FILHA-FAMILIA, HONESTA, POR MOtivo de estudos procura convivencia em casa de senhoras (exclusivamente) muito respeitaveis, no centro da cidade; cartas no *Jornal do Commercio* á caixa n. 24.

LUVAS—GRANDE SORTIMENTO DE luvas de pellica suéd, seda, fio de escossia; laques, perfumarias, gravatas etc., etc. tudo com grandes reducções de preços. *A' Porta Larga*, 4 largo de S. Francisco de Paula 4.—74 Fabrica á rua do Senhor dos Passos 74.

HYPOTHECA, emprestam-se...... 80:000$ sobre predios bem localisados, juros medicos, não se admitte intermediarios; rua do Ouvidor n. 52, (loja).

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 °/°, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana. 37, Rua da Quitanda, 37.

A TISICA e os TISICOS Grandioso trabalho, onde se acham indicados os conhecimentos hygienicos para o tratamento das molestias mais communs, entre nós, pelo dr. Pires de Almeida, 1 gr. vol. br. 3$000, pelo correio mais 500 réis; á venda na nossa redacção.

HYGIENE e Educação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos, trabalho premiado pela sociedade franceza de hygiene, 1 vol. br. 1$000, pelo correio mais 300 réis.

GUIA DA MULHER PEJADA pelo Dr. Pires de Almeida, 1 vol. br. 2$000, pelo correio, mais $300 réis.

PHARMACIA acreditada com commodos [illegible] ... na rua ... *Jornal do Commercio*; caixa á A. J.

MATTE DO PARANÁ marcas David e Ismenia—em caixinhas.

ARROZ DE S. PAULO sacco de 60 kilos a 16$000 réis. Depositario Madeira, rua 1º de Março 3—sobrado.

CARNE SECCA de manta superior kilo $700 $760 $800 e $900, toucinho de Minas, kilo 1$400 e 1$600, lombo de Minas, kilo 1$400 e 1$600, farinhas finas, litro $100 $180, $200 e $240, Suruhy, feijão preto, arroz inglez, litro $240, dito agulha de 1ª $400, feijão amendoim, branco, enxofre, miudo, manteiga e outras côres, litro $320, e $380, fubá de milho, litro $200, tapioca superior, kilo $500, batatas, kilo $240, leite condensado, lata, $800, manteiga nacional lata, 1$800, 1$900, [illegible] superior de diversas marcas, [illegible], Lepelletier 2$000, Demagny e banha do Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos, sabão, caixa com 27 tijolos 1$200, dito em pãos grandes $900, 1$, 1$300, especial, 1$500, marmellada, lata de kilo 1$100, de meio dito $700, vinho virgem, garrafa, $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800 e outros muitos generos por preços baratissimos, só no grande armazem da Barateza, rua D. Manoel n. 46, esquina do becco dos Ferreiros; não tem competidor, o primeiro desta capital.—*Ferreira Leite & C.*

PERUVIANO E' infallivel nas tosses, bronchites, constipações, doenças da garganta e do peito.

Vende-se: Riachuelo 44, Ourives 38, SETE DE SETEMBRO 29

Cartões de visita de 2$ e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000

PAPELARIA LEANDRO
RUA DO OUVIDOR N. 74

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico do Jesus», Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 2$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 100, antiga Larga de S. Joaquim.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 8 A. Domingos Lage & C.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.

48 RUA DA QUITANDA 48

PENSÃO

Optima comida: em casa 60$000, para fóra 70$000 á rua da Passagem n. 55.

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

LEILÃO DE PENHORES
19 DO CORRENTE
A. CAHEN & C.,
LOUIS LEIB, successor
4 Rua Barbosa Alvarenga 4
(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)

Tendo de se fazer leilão no dia 19 do corrente, de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencido, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

Gallinhas de raça
Vendem-se lindissimas gallinhas conchinchinas, camurças. Largo da Sé n. 13.

JOIA PERDIDA
Uma senhora viuva, tendo perdido hontem, ás 11 horas e 20 minutos da manhã, na estação das barcas Ferry, desta cidade, um broche com o formato de folha e um brilhante ao centro, joia de grande valor estimativo, por ter sido dadiva de seu fallecido marido, roga á pessoa que a encontrou o obsequio de entregar á rua Visconde de Itaborahy n. 49, em Nictheroy, que será gratificado.

FABRICA DE COLLETES
Precisam-se de perfeitas bordadeiras, debruadeiras e pregadeiras de moldes, a
17 Rua do Theatro 17

AO POVO
Calçado S. Felix
Vende-se superior calçado e sem papelão, com um abatimento, de 20 a 30 %, isto porque o consumidor compra ao industrial com grande reducção; na Fabrica S. Felix, á rua Uruguayana n. 142 e travessa de S. Francisco de Paula n. 7 A.

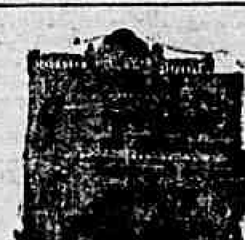
EXTERNATO FIGUEIRÓ
27 RUA DO COTOVELLO 27
Curso nocturno das 6 ás 10 horas.
O secretario, *Benicio de Assis.*

EXPLICADOR
Um rapaz, formado em sciencias e letras, pelo Gymnasio Nacional, tendo bastante pratica de explicador, offerece-se para preparar alumnos para o Gymnasio e Instrucção Publica. Cartas a J. no escriptorio desta folha.

RHUM
Cura
Radicalmente
Escarros de sangue
Oppressões, asthmas,
Sentindo logo
O doente que tem
Tosse continua
A grande vantagem
Do medicamento,
O unico prompto.

Preparado de
Ernesto Souza
DEPOSITO
RUA
Gonçalves Dias
57

LEITE
Uma empreza de lacticinios recentemente inaugurada no interior, deseja contratar com alguma casa desta praça o fornecimento de oitocentos ou mil litros diarios; para informações na rua Gonçalves Dias 24, loja.

PIANOS A DINHEIRO

PIANOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se, compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos e harmoniuns de todos os autores, negocios sérios, na antiga casa Paranhos; na rua Sete de Setembro n. 199.

ALUGAM-SE
casas na avenida Rua Sergipe n. 5 proximo á rua Senador Furtado, a 45$, 30$, 25$ e 20$, trata-se rua do Rosario n. 17, sobrado.

PARA
Infartação depois do comer
O melhor remedio são as Pilulas Perestrello, que se vendem á rua da Uruguayana n. 60.

GONORRHEA
O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 158.

MARCA
PENAFIEL
REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.
Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

Circo de cavallinhos de páo
Vende-se um de manivella em perfeito estado, na rua do Passeio n. 9, loja.

PARA
Somno desassocegado
O melhor remedio são as Pilulas Perestrello, rua da Uruguayana n. 60.

PHOTOGRAPHIA
S. MOREIRA & FILHO
Rua dos Ourives, 51
Tendo recebido um grande sortimento de machinas, o que existe de melhor, e grande quantidade de cartões diversos para retratos e vistas, convidamos os nossos freguezes a vir examinar esses e muitos outros artigos, que vendemos a preços muito reduzidos.
Chapas seccas de Lumière e Lauberga, papel platina e P.O.P., que recebemos mensalmente e vendemos com pequeno lucro.
Os srs. amadores têm em nossa casa laboratorios e explicações á sua disposição.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS
Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.
Quitanda 40, de 1 ás 3 horas.

Vermes
O Xarope Vermifugo de Perestrello (lombrigueiro purgativo) expelle as lombrigas e outros vermes do corpo humano. Agradavel ao paladar, garantido pela experiencia, inoffensivo em seus effeitos. Por seu gosto agradavel é tomado pelas crianças com prazer e é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as crianças não o tomem, pensando que é alguma calda de doce.
A' venda unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

Molestias de pelle
Recommendam-se ao publico o Licor e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.
Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.
Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

SORPREHENDIDAS
A PRIMEIRA VEZ
E' verdade, ellas ficarão sorprehendidas a primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir alliviadas, as pessoas que tomarem Perolas de Essencia de Terebentina Clertan para curar as nevralgias e enxaquecas.
Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebenthina de Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.
P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

TEINTURERIE PARISIENNE
65 Rua da Quitanda 65
(JUNTO Á DO OUVIDOR)
Dotada de um machinismo dos mais perfeitos, esta tinturaria tinge e lava toda quantidade de roupa, vestidos e fazendas em peça ou em obra.
Especialidade na lavagem chimica de vestidos sem desmanchar nem alterar a côr.
Tingem-se e lavam-se luvas de pellica.
PREÇOS RAZOAVEIS

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

ASTHMA
Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Um amigo sabendo como eu soffria horrivelmente de asthma ha onze annos, aconselhou-me o uso do **XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA COMPOSTO**, de Oliveira Junior, e eu, embora sem confiança, pois já tinha usado uma série de remedios, sem proveito algum, comecei a fazer uso do referido xarope, e com tres vidros curei-me completamente. — SARAH CHARLY.
Rua de Droits de l'Homme 5, Agen — Lot et Garonne (França).
No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231
Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

Chapelaria Castro & Filho
Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.
Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros, o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não fôr economico.
2 — RUA DOS OURIVES — 2
Esquina da de S. José

PARA
Diarrhéas
O melhor remedio são as Pilulas Perestrello; rua da Uruguayana n. 60.

Magnolina
2ª EDIÇÃO
Valsa de grande successo
Composição do pianista Francisco Bastos
PREÇO 1$500
ARTHUR NAPOLEÃO & C.
RUA DO OUVIDOR 89

PARA
Dores de cabeça
O melhor remedio são as Pilulas Perestrello, que se vendem á rua da Uruguayana n. 60.

PREÇOS dos moldes cortados em tamanho natural do jornal de modas
A ESTAÇÃO

Saias	1$000
Saias pregueadas	2$000
Saias de noivas	2$500
Mangas de forro	$500
Mangas enfeitadas	1$000
Corpinho de forro	1$500
Blusas	1$500
Corpinhos enfeitados	2$000
Jaquetas	2$000
Boleros	2$000
Capas	1$500
Sahidas de baile	2$000
Capas compridas	2$000
Vestido princeza	3$000
Camisas de senhora	1$000
Camisas de dormir	1$500
Calças	1$500
Cobre espartilho	1$000
Mandrião	1$500
Matinée	1$500
Peignoir	2$500

Sob medida mais 500 réis. Pelo correio mais 300 réis para o primeiro molde e 200 para cada um dos que se seguirem.
N. B. — Os preços para os moldes tirados de outros jornaes serão feitos á vista dos mesmos.

PIANOS
Vendem-se, trocam-se e alugam-se; na travessa de S. Francisco de Paula n. 8.

D. F. DESERBELLES
Cirurgião-dentista
Especialidade: Trabalhos a ouro e dentes artificiaes.
31 Rua da Carioca 31

PIANOS
Concertam-se e afinam-se, preços modicos; na travessa de S. Francisco de Paula n. 8.

CONQUISTA, DIARIAMENTE, NOVOS TRIUMPHOS
Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior. — Declaro que tenho grande numero de vezes empregado, em doentes de minha clinica o excellente licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de S. João da Barra, «sempre» com o melhor resultado, em casos de infecção syphilitica no 2º ou 3º periodo e em casos de herpetismo e arthritismo. — De v. amigo e obrigado. — dr. Eduardo Guillard.
No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231
Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

SARDAS
Espinhas e Eczemas
Curam-se com
BORICAMPHOR
VENDE-SE NA
Perfumaria BEIJA-FLOR
54 PRAÇA TIRADENTES 54

CREOLINA EXCELSIOR
Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.
Caixa de 50 latas de um litro.
o melhor desinfectante e mais barato
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL
L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

Dores no peito e nas costas
Mlle. Marie Bozoul, moradora á rua do Arco do Triumpho n. 11, em Paris, curou-se, segundo diz em carta, que nos dirigiu, de **terriveis dores no peito e costas, tosse continua**, principalmente á noite, com **XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA**, de Oliveira Junior.
No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete 231 — Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

CONTINUA
até o dia 12 do andante
GRANDE LIQUIDAÇÃO
de todo o superior calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças,

Avisamos ao respeitavel publico que esta liquidação é sem reserva de preços para mudança de negocio, e terminará no dia acima indicado.

79 - RUA DOS OURIVES - 79
esquina da do Rosario

COQUELUCHE,
ASTHMA, OPPRESSÃO, TOSSE, BRONCHITE, CATHARRO.
curam-se com o
XAROPE DE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR
No Rio de Janeiro:
Oliveira Junior & C. Cattete 231
Rua dos Ourives 114, Araujo Freitas & C.

ZOMOTHERAPIA
Tuberculose Pulmonar
PLASMA MUSCULAR
O ZOMOL (succo de carne crua deseccada) PREPARADA A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. — Tres colherinhas de chá de ZOMOL representam o **succo de 200 grammas de carne crua.** Receitado na Tuberculose, Chlorose e Anemia.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LYMPHATISMO,
escrophulas e rachitismo, etc., curam-se com o
Vinho eupeptico e restaurador Oliveira Junior.
Rua do Cattete 231
Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives 114

LOTERIAS DA CANDELARIA
EM BENEFICIO DO
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO
Hoje - Hoje
A's 2 1/2 horas da tarde
A' RUA DOS OURIVES N. 38
PREMIO MAIOR
20:000$000
77ª loteria — 13ª do plano n. 10
Só jogam 5.000 bilhetes a 10$ divididos em decimos de 1$000.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados
Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até a vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL
88 RUA DOS OURIVES 88
O agente geral, **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO**

MOLESTIAS DO FIGADO
Hydropisia, dôres de cabeça, prisão de ventre, dyspepsia, ictericia, cardialgia, o sangue impuro que é a causa de muitas molestias, perda do appetite, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, febres intermittentes, dysenteria, diarrhéa, são combatidos pelas PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO que contêm em si os agentes medicinaes sufficientes para debellar os males acima.
Estas pilulas são compostas de vegetaes cujas vitudes medicinaes são universalmente reconhecidas e não têm resguardo nem de bocca nem de tempo.

VENDEM-SE NA
RUA DA URUGUAYANA N. 60
CASA A' GARRAFA GRANDE
Caixa 2$000, duzia 20$000. Remette-se pelo correio 1 caixa por 2$500, 6 por 10$500 e 12 por 20$500.

Pedidos a PERESTRELLO & FILHO

As pilulas
indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas do
TAYUYA'
(VEGETAES)
são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS
Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos **curam**
PRISÃO DE VENTRE
falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, máo-estar, **dor de cabeça, hemorrhoidas**, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho são tão** boas que são privilegiadas pelo **governo.**
Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.
«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta — Caixa 2$500
Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes, E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.
Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Caldo de canna especial
16 Rua da Candelaria 16

AO
CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda
Primeira deste genero na AMERICA DO SUL
Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia, «Bandurrias», Violões, Guitarras, Violas, Cavaquinhos, Rabecas, Violoncellos, Contrabaixos, etc., etc.
Bem assim, bolças e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.
Por preços sem competidores
Rua da Carioca n. 92
Francisco G. de Andrade

HOTEL LOCOMOTORA
Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41
29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A
Endereço telegraphico LOTERIAS
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES:
92 RUA DE S. JOSÉ 92
HOJE — **ás 2 horas — 97—18ª** — HOJE
15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis

AMANHÃ — A'S 2 HORAS — 63-243ª — AMANHÃ
15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO — **ás 3 horas** — SABBADO
40-33ª
50:000$000
Inteiros 7$500, decimos 750 reis

Grande loteria de S. João
SABBADO, 21 DO CORRENTE
A's 3 horas, 81—3ª
500:000$000
Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza das direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

FOLHETIM 30

O FILHO DE DEUS
POR
Maxime Valoris
O inspector de policia Lavoix

LXXII

— Até muito depressa, sr. Lavoix, respondeu o moço gravador, apertando vigorosamente entre as suas a mão do inspector de policia.

....

O bom Lavoix estava tomando já um grande interesse pela questão.

Sentia-se estimulado pelo mysterio em que o caso se achava envolvido, e queria tirar bom resultado dos seus esforços, não só para satisfação pessoal e profissional, como tambem pela amizade que dedicava á viuva do seu antigo camarada Godard.

O inspector de policia, logo que ficou só, reflectiu sobre o que acabava de saber. Fez as suas conjecturas de novo, e procurou chegar a deducções mais completas.

Parecia-lhe cada vez mais provavel, que Bastien houvesse sido autor do rapto do filho de Gabriella, e repetia de si para si:

— Foi elle de certo... Si a empreza foi levada a cabo por instigação de uma qualquer pessoa da familia de Gabriella Nivert, deve suppôr-se que o rapto não teve uma qualquer intenção de malevolencia... Em todo o caso é evidente que a pessoa, que planeou a empreza, estava bem ao facto da situação, e por isso escolheu Bastien para a auxiliar. Preciso pois encontrar Bastien, e hei de encontral-o!

LXXIII

Informações de um jornal antigo

Como já dissemos, Mimile felicitava-se pela feliz inspiração, que a tia Godard tivera, quando se dirigira ao inspector de policia Lavoix.

Graças ao seu auxilio, esperava chegar muito depressa a descobrir a verdade.

Lavoix ia tratar de procurar Bastien, com a esperança de que por elle poderia chegar a encontrar o pequeno Gabriel, ou pelo menos a pessoa, ou pessoas, por conta das quaes o filho da tia Godard tinha executado o rapto.

Devia tambem dirigir-se a Versailles, para procurar ahi ver o processo archivado, onde provavelmente havia de encontrar alguns esclarecimentos interessantes ácerca da familia de Gabriella.

....

Polyte, por seu lado, não perdia de vista o miseravel Pedro Bard, e o nosso amigo Mimile estava ao facto de tudo o que se passava por uma carta, que recebera do seu moço aprendiz.

Mimile não queria permanecer inactivo.

Devia voltar a procurar o doutor Royer, conforme lhe fora indicado pelo inspector de policia Lavoix.

Provavelmente o doutor agora havia de prestar-se a dizer-lhe tudo o que soubesse.

Voltou, pois, o moço gravador á rua de Lyon, e foi recebido pelo velho medico tão affavelmente como na primeira vez.

O doutor Royer não ficou surprehendido por saber a descoberta que Mimile havia feito, pois que logo presumira muito da sua intelligencia e perspicacia, auxiliadas de mais a mais pelo affecto e dedicação que mostrava por Gabriella Nivert e pelo seu filho.

— Sim, tambem eu soube disso, lhe disse elle; foi graças á influencia do barão Palouzey que o processo de devassa foi archivado. Mas a verdade é que essa confidencia não lhe podia ter sido feita por mim, porque eu tive conhecimento do facto por um modo absolutamente confidencial, na occasião em que fui chamado á presença do juiz instructor do processo. Agora, porém, que possue já esse esclarecimento, depressa ha de conseguir saber quem foi a mãe de Gabriella Nivert, pela qual o barão Palouzey devia ter de certo um grandissimo interesse.

— Tenho essa esperança, respondeu Mimile, porque o amigo, em quem acabo de falar-lhe, o inspector de policia que se prestou a auxiliar-me, deve ir proximamente a Versailles onde o processo se encontra, para poder consultal-o.

— E' evidente que esse processo deve encerrar a chave do mysterio, mas hoje não quero deixar de mostrar-lhe uma coisa, que me impressionou muito em outro tempo, e que de certo ha de esclarecel-o. Quero ver se fará conjecturas iguaes ás que eu proprio fiz...

Mimile estava radiante.

Sentia, advinhava que ia dar um grande passo no caminho das descobertas.

O doutor tinha deixado a sua poltrona, e dirigia-se para um dos corpos da immensa estante, que guarnecia todas as paredes do seu gabinete, e que estava cheia de livros, brochuras, fasciculos e revistas scientificas.

Fez correr uma das portas que fechavam a parte inferior de uma dessas estantes, e descobriu uma fileira de volumes enormes, sobre cujas lombadas se achava impresso, em caracteres um pouco apagados pelo tempo, o nome do jornal *Le Siècle*.

Escolheu um dos volumes dessa collecção, o que pertencia ao anno de 1854, e collocou-o sobre a mesa.

— Já ha trinta e cinco annos que sou assignante do *Siècle*, disse elle, e tenho conservado a collecção completa, que muitas vezes consulto.

O doutor folheou o livro, e encontrou logo a noticia do abandono da creança, descoberta em Cresnes, que Mimile havia lido na bibliotheca publica no *Constitutionnel*.

Aquelle artigo estava marcado com uns traços de lapis encarnado.

O doutor Royer tinha assignalado daquelle modo na collecção do seu jornal todos os artigos que tinham para elle um qualquer interesse particular.

— Aqui está, disse elle designando aquella noticia com o dedo, o artigo que já leu.

Continúa.

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN DE NEW-YORK

Cura todas as molestias nervosas

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

DESCONTOS, CAUÇÕES E Penhor mercantil

Desconto de quaesquer titulos, hypothecas, antichresis, compra e venda de predios, desconto de letras e contas de repartições publicas e bem assim qualquer transacção commercial que represente garantia.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C. — 31, rua dos Ourives 31 — (1º andar) das 11 horas ás 5.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguesia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

BRONCHITE, tysica e tuberculose

Emulsão de Oleo Puro de Figado de Bacalháu com hypophosphito de calcio e sodio, preparada pelo pharmaceutico — ABREU SOBRINHO.

A nossa Emulsão, preparada com o maior esmero e pureza tem, não só sido preferida por causa dos seus effeitos beneficos colhidos em numerosas curas, como por mascarar em grande parte o gosto repugnante do oleo de bacalhão. O emprego de nossa Emulsão é de uma preciosa vantagem nas tosses, bronchites, anemias, engorgitamento, escrophulas, tysica e tuberculoses. Admira a facilidade com que as crianças tomam nossa Emulsão, e ainda mais é para notar como em pouco tempo, tornam-se alegres, fortes e coradas, usando-a sem repugnancia.

A Emulsão Abreu Sobrinho é um preparado já bastante conhecido, encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e especialmente nos seguintes depositos: Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 72; J. J. Pereira de Araujo, rua do Hospicio 89, Rio de Janeiro; Baruel & C., S. Paulo; Lopes de Abreu & C., Bello Horizonte, Minas.

Vidro 2$, duzia 20$000

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

LOTERIA S. LUIZ

EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. 40:000$000

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO CORRENTE

30:000$000

Integraes por 22$500 EM TRIGESIMOS de 750 réis

JOGANDO SÓMENTE 4.000 BILHETES

Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 30:000$, tem muitos outros de 4:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$, 50$ e 30$, premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á LUIZ BABO

CAIXA DO CORREIO N. 1.161 RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS» RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados de municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

CASA DIXIE

Domingos G. F. de Menezes

Provisoriamente

RUA DO ROSARIO 98

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto somente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.

Não ha mais queda de cabellos e nem calvicie desde que se faça uso da Graúna.

A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessoa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.

A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro.... 3$000

DEPOSITO GERAL

59 Rua do Carmo 59

F. KRÜSSMANN

32 RUA DO OUVIDOR 32

Convida seus amigos e freguezes a verem o grande sortimento de relogios de parede e algibeira, recebido ultimamente da Europa.

Grande officina para concertos de relogios de precisão de algibeira, de parede e de torre.

AO GLOBO

62, RUA DA CARIOCA, 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapeus de sol.

AO POVO - CIGARROS ICARAHY, MARCA VEADO, A 100 RÉIS

OCCASIÃO UNICA

VENDAS EXTRAORDINARIAS A PREÇOS INFIMOS

NA CASA DA COTIA E NO ATELIER COTIA

A mais seria e legitima reducção de preços

UNICO SUCCESSO DA EPOCA

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm despensado as gentilissimas familias, continua a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seu artigos.

Fazendas

- Cretone allemão, metro, padrões claros . . . $600
- Percale de cores para vestido, córte com 10 metros . . . 4$000
- Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestido, metro 600, $800 e . . . 1$200
- Zephir para bluzas, metro . . . 1$800
- Zephir bordado á seda para vestido, metro . . . 2$000
- Zephir bordado para vestidos, metro . . . $900
- Cassa fantasia, padrões novidade, metro . . . 1$500
- Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$200, 1$500 e . . . 2$500
- Organdi para vestido, metro . . . 1$000
- Tecidos de cor, padrões novidade, metro . . . 1$000
- Drilete azul marinho e branco para vestido, metro . . . 1$500
- Cassa de cores para vestido, metro . . . $600
- Levantine cordoné, padrões para chemisettes, blusas e vestidos, metro . . . 1$200
- Voulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro 1$, 1$200 e . . . 1$400
- Pouginete, padrão variado, metro . . . 1$800
- Chita franceza superior, $600, $800 e . . . 1$000
- Levantine, padrão chic para vestido, metro $700, $800 e . . . 1$000
- Fustão branco superior de cordão, metro 1$500, 1$800, 2$ e . . . 2$500
- Zephir francez quadrelhão para vestido, metro . . . 1$600
- Chitas largas para colchas, metro . . . 1$200
- Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$000 e . . . 3$000
- Armur de lã, padrões novidade para vestido, metro . . . 2$000
- Grenadine de linho e seda, metro . . . 2$000
- Zephir cordoné, padrões novidade para vestido, metro . . . 1$500
- Cretonne branco para cama de casado, metro 2$300 e . . . 2$800
- Filó inglez para cortinado, metro . . . 4$800
- Filó para noiva, metro . . . 2$000
- Linho para lençóes, largura 2,20 metro 7$000 e . . . 8$800
- Linho para fronhas, metro . . . 3$000
- Crepe inglez, metro . . . 3$000
- Metim trançado superior, todas as côres, metro . . . $500
- Metim glacé e listado, metro . . . $800
- Metim frou-frou, metro 1$500 e . . . 2$000
- Setineta de todas as cores, metro . . . $800
- Baptiste de todas as côres, metro . . . $800
- Morim francez, peça com 20 m. a 9$, 10$, 12$ e . . . 14$000
- Morim inglez, com 20 metros garantidos, a . . . 15$000
- LÃ para vestidos: Colossal sortimento de lãs de todas as côres, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e . . . 5$000
- Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e . . . 5$000
- Alpaca de seda preta e azul marinho, liza e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e . . . 5$500
- Seda de cores e branca, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e . . . 8$000
- Setim e surah de todas as cores, metro . . . 2$500
- Crepe da China, metro . . . 2$000

Armarinho

- Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e . . . 1$000
- Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e . . . 1$000
- Fita fallo, 1 peça com 10 metros . . . $600
- Renda valenciana, peça com 11 metros . . . 1$000
- Fita de setim de todas as cores, ns. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e . . . 1$500
- Fita para cinto, todas as cores, metro . . . 2$500
- Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $600, $800 e . . . 1$000
- Grampos, atartarugados, duzia . . . 1$000
- Cinto de couro, um . . . 1$800
- Pó de arroz, 1ª qualidade Deletrez, caixa . . . 1$500
- Pó de arroz 1ª qualidade, Deletrez, branco, pacote . . . 1$000
- Oleo babosa Deletrez, vidro . . . 1$000
- Laços modernos para senhora, de 3$ a . . . 15$000
- Bolças de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a . . . 15$000
- Gaze de seda para enfeites, metro . . . 1$500
- Fita crespa, metro . . . 2$500
- Galões de seda de cor preta para vestido, metro $500 e . . . 1$000
- Travessa atartarugada, par . . . $500
- Colletes para senhoras, successo da Cotia . . . 5$000
- Toucas para baptisado, de 5$ a . . . 20$000
- Cobertores avelludados de 5$ a . . . 60$000

Atelier Cotia

- Vestidos para noiva, desde 40$ a . . . 200$000
- Enxovaes completos para noiva, de 80$ a . . . 250$000
- Vestidos de cassa para senhora, de 25$ a . . . 50$000
- Vestidos de lã, de 40$ a . . . 100$000
- Vestidos de linho e seda, desde 50$ a . . . 150$000
- Vestidos de seda, desde 100$ a . . . 300$000
- Vestidos de bergantine bordados a gosto do freguez, de 120$ a . . . 200$000
- Vestidos para luto, de 40$ a . . . 100$000

Secção de capas

- Riquissimas capas, todas bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$ e . . . 50$000

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$, ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e multissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

Atelier Cotia e na Casa da Cotia

RUA DA URUGUAYANA NS. 83 E 116

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

DIGESTIVO COMPLETO

Este precioso producto, de materia medica brasileira, em cuja composição só são empregadas substancias puras constitue um poderoso medicamento no tratamento das Dyspepsias, gastrites, gastralgias, digestões laboriosas, enjôos do mar, vomitos de gravidez, diarrhéa das crianças, lienteria, atonia do estomago dos velhos, diabetes, convalescenças, etc.

Emfim, em toda e qualquer perturbação das funcções do estomago e intestinos. Eminentes e respeitaveis clinicos, que têm prescripto a PAPAINA DO DR. NIOBEY consideram-na como um especifico para a cura das variadas molestias do apparelho gastro-intestinal.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO: ARAUJO FREITAS & C.

114 RUA DOS OURIVES 114 — DROGARIA, — RIO DE JANEIRO

GATO LYNA

Graxa liquida para lustrar calçado, a melhor que até hoje tem apparecido. Vidro 1$000. Deposito

GATO PRETO

21 RUA URUGUAYANA 21

EM PRESTAÇÕES

A. F. DE SA' REGO

CIRURGIÃO DENTISTA

Faz saber a todas as pessoas que desejem utilizar-se dessa vantagem, que abriu em seu antigo e acreditado gabinete, uma secção especial para trabalhos dentarios em prestações mensaes ou semanaes, á vontade do cliente.

PREÇOS RAZOAVEIS

1, Rua de Gonçalves Dias, 1

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

CARTOLAS

Passagens a ferro em chapéos de pello de seda «CARTOLAS», na presença do freguez, — systema usado em toda a Europa — com direito ainda á substituição por uma nova.

RUA DO OUVIDOR N. 151

Junto ao café Java

DESCONTO DE ORDENADOS DA MUNICIPALIDADE

Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 31 (1º andar) acham-se ás ordens dos srs. empregados, facilitando-lhes os seus ordenados com pequeno desconto e brevidade, das 11 horas ás 5.

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

Guimarães & Sanseverino

1-O TRAVESSA DO THEATRO 1-O

LEILÃO

Em, 12 de junho

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

Aviso — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

QUEIMADURAS E ASSADURAS

Curam-se com o sabão Boricamphor LIQUIDO

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

CALÇADOS

Para homens

Botinas fortes, 6$000; idem superiores, 8$; ditas de bezerro clarks, ponteadas até o salto, 10$ e 12$ ditas inteiriças 10$, borseguins de bezerro, 13$000; botinas de pellica, portuguezas, 16$; sapatos de pellica, 16$000.

Para senhoras

Botinas fortes, 6$; idem com chapa, 7$500; ditas superiores, ponteadas, 10$; borzeguins, 7$; ditos de pellica superiores, 8$500; botinas de pellica Galacé, 10$; botinas portuguezas Galacé, 15$; borzeguins portuguezes á Luiz XV, 15$; sapatos de pellica, portuguezes com fivela 10$000.

Para crianças

Temos para todos os preços.

RUA DE S. JOSÉ N. 36

CORREA & AVILA

DIXIE

Mosquiteiros automaticos americanos

CHRONOMETRO VICTORIA

109 Rua Rosario 109

RETRATOS

vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25.

Entrega-se a domicilios.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

Villa Itala

Rua Haddock Lobo n. 126

Aluga-se uma casa n. 4; ver e tratar no n. 6

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina Progresso, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$, com ensino gratis e (explicação impressão) pela professora mme. Amelia, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

THEATRO LYRICO

Tournée RÉJANE

Na proxima semana, embarca para esta capital com a sua companhia, a celebre artista G. Réjane.

12 UNICOS ESPECTACULOS

com 12 das principaes peças do repertorio da celebre actriz

RÉJANE

Na casa Arthur Napoleão & C. acha-se aberta uma assignatura para as 12 unicas representações nesta capital.

Nenhuma peça será repetida

Preços para os 12 espectaculos

Camarotes de 1ª ordem, 300$; ditos de 2ª, 250$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 120$; cadeiras de 2ª numeradas, 70$; galerias, 40$ na 1ª fila e 30$ nas 2ª e 3ª. Os preços avulsos serão opportunamente annunciados.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Quinta-feira, 5 de junho de 1902 HOJE

RUIDOSO SUCCESSO PARISIENSE!

A representação da celebre comedia, em 3 actos, de LABICHE e GONDINET, traduzida pelo sr. Carlos dos Santos, e intitulada:

O MAIS FELIZ DOS TRES

DISTRIBUIÇÃO — Marjavel, Ferreira de Souza; Ernesto, Grijó; Krampack, Olympio Nogueira; Jobelin, Alfredo Silva; Clemencia, Lucilia Peres; Lisbeth, Maria da Piedade; Bertha, A. Delorme; Julia, Pepa Delgada. — A acção passa-se em Paris. — Actualidade.

HILARIANTE SUCCESSO!

Exhibição da espirituosa opereta, em 1 acto, de LAURENCIN, traduzida pelo sr. Alvaro Peres, com musica do reputado maestro Frederico Barbier, denominada

BARONEZA... A'S PRESSAS

Personagens — Baroneza, Maria da Piedade; Edgar, Grijó; Marquez, Olympio Nogueira — Em Paris — Actualidade — Mise-en-scène de Eduardo Victorino. A's 8 1/2 horas.

AMANHÃ — A magnifica peça — TOSCA.

Domingo — Matinée — O MAIS FELIZ DOS TRES.

GIL VICENTE

A empreza de accordo com distinctos homens de lettras, resolveu commemorar por uma forma artistica e litteraria, no proximo domingo 8 do corrente, o 4º centenario da representação do 1º auto de GIL VICENTE.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico, na bilheteria do theatro.

PARQUE FLUMINENSE

Largo do Machado

Proprietario PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1902

FESTA DA MODA

abrilhantada pela banda de musica de infanteria de marinha.

Será lançado aos ares o grande Balão Estrella.

LANTERNA MAGICA

CINEMATOGRAPHO

DUAS SESSÕES — DUAS SESSÕES

Vistas de sensação e episodios da GUERRA DO TRANSVAAL

Sessões de patinação dedicada ao «high-life» fluminense.

CONCERTO PELA ORCHESTRA

SALÃO PARIS NO RIO

RUA OUVIDOR 141

Continúa o successo das vistas do CINEMATOGRAPHO

PEREGRINAÇÃO A LOURDES, CENDRILLON E GUERRA DO TRANSVAAL

Nesta semana serão inauguradas no theatro do Parque — Attracções — Scenas de transformação que foram grande successo em Paris.

N. B. — Acceitam-se annuncios para as paredes do Parque e para a lanterna magica.

VENDEM-SE PATINS

THEATRO LUCINDA

EMPREZA COLÁS & COMP.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz cantora MEDINA DE SOUZA. Regente da orchestra Maestro A. CAPITANI

HOJE Quinta-feira, 5 de junho de 1902 HOJE

Incommensuravel festival artistico em beneficio de

SILVA PINTO

GRANDIOSO "POT-POURRI" DE REVISTAS

Espectaculo unico no seu genero e pela primeira vez exhibido nesta capital, no qual tomam parte, além das distinctissimas actrizes cantoras

PEPA RUIZ e MEDINA DE SOUZA

as applaudidas actrizes MAZA OLYMPIA AMOEDO, MARIA LINA, Clélia, Mathilde Nunes, Amelia Pestana, Estephania, Emilia Pestana, Marcellina e Olivia.

O impagavel trio comico Machado, Colás e Leonardo e os distinctos actores Pinto, França, Lino, Edmundo, João Ayres, Louro, Pedro Nunes, Mendonça, etc.

Palpitante acontecimento!

Pela primeira e unica vez será exhibida uma interessante

REVISTA DAS REVISTAS

podendo assim o publico apreciar n'uma só noite, a graça, o chiste e o fino espirito litterario dos PRINCIPES DA REVISTA Arthur Azevedo, Moreira Sampaio e Souza Bastos.

1ª PARTE — Começará o espectaculo pelo 2º quadro do 1º acto da celebre revista GAVROCHE, seguindo-se-lhe todo o 1º acto do sempiterno TIM-TIM POR TIM-TIM.

2ª PARTE — O 2º acto do Tim-tim por tim-tim. No 6º quadro exhibir-se-ha a «Mulata e o estudante» da impagavel revista INANA, seguindo-se a engraçada scena do Bond electrico e a entrada das cores e a apotheose do inexpugnavel RIO-NU'!

3ª PARTE — O 2º quadro do 2º acto da primorosa CAPITAL FEDERAL, sendo apresentada em seguida a grande scena do Matuto do Piauhy, da inesquecivel revista O BILONTRA. O 1º quadro do 3º acto do archi-celebre Tim-tim, terminando este espectaculo verdadeiramente UNICO! com uma CHUVA DE PARAGUAS cantada pelos queridos do publico

PEPA RUIZ e LEONARDO

COLÁS e MEDINA DE SOUZA

MACHADO e FRANÇA

Flores!

Musicas!

Luz electrica!

ATTENÇÃO — Todas as scenas das revistas acima indicadas, serão exhibidas nos respectivos scenarios e vestidos, de accordo com o que mandam seus autores.

Uma banda de musica tocará no jardim do theatro varias peças de seu repertorio.

Em ensaios: A grandiosa revista de Arthur Azevedo — COMEU!

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera comica e opereta de M. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho)

Maestro concertador e director de orchestra sr. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena sr. DANTE MAIERONI

HOJE QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO HOJE

Primeira representação da opereta em 3 actos de Suppé

BOCCACIO

PERSONAGENS

Boccacio	sra. Cesena
Flametta	Rastelli-Ribas
O principe de Palermo	sr. Maieroni
Lambertuccio, campesino	sra. Razzoli
Scalza, barbero	sr. Lambiase
Loteringhi, tonelero	sr. Castelletti
Peronella, mulher de Lambertuccio	sra. Razzoli
Isabella, mulher de Loteringhi	sra. Bellegrand
Beatriz, mulher de Scalza	sra. Flory
Lionello, estudante e amigo de Boccacio	sr. Teniani
Un vendedor de novellas	sr. Campollini
Um incognito	
Um pobre cego	sr. F. Mascani

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

AMANHÃ — Festa artistica dos artistas VITTORIA e ETTORE RAZZOLI.

DOMINGO, 8 — Penultima matinée por esta companhia. Os bilhetes desde já á venda.